



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 13 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 15 DE MARÇO DE 2019.**

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

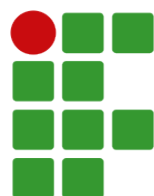
A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO  
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 15/03/2019.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sertão Pernambucano



PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
**2019-2023**



**Reitora**

Maria Leopoldina Veras Camelo

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Alexandre Roberto de Souza Correia

**Pró-Reitora de Ensino**

Maria Marli Melo Neto

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Ricardo Barbosa Bitencourt

**Pró-Reitor de Orçamento e Administração**

Jean Carlos Coelho de Alencar

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Luciana Cavalcanti Azevedo

**Diretora Geral do *Campus* Floresta**

Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

**Diretora Geral do *Campus* Ouricuri**

Rejane Rodrigues de Oliveira

**Diretor Geral do *Campus* Petrolina**

Fabiano Almeida Marinho

**Diretora Geral do *Campus* Petrolina Zona Rural**

Jane Oliveira Perez

**Diretor Geral do *Campus* Salgueiro**

Josenildo Forte de Brito

**Diretora Geral do *Campus* Santa Maria da Boa Vista**

Maria Gomes da Conceição Lira

**Diretor Geral do *Campus* Serra Talhada**

Kleyton Michell Nunes de Souza

## **ELABORAÇÃO DO PDI 2019-2023**

### **Comissão Central**

*Maria Leopoldina Veras Camelo (Presidente da Comissão)*

*Alexandre Roberto de Souza Correia*

*Maria Marli Melo Neto*

*Ricardo Barbosa Bitencourt*

*Jean Carlos Coelho de Alencar*

*Luciana Cavalcanti Azevedo*

*Vera Lúcia da Silva Augusto Filha*

*Rejane Rodrigues de Oliveira*

*Fabiano Almeida Marinho*

*Jane Oliveira Perez*

*Josenildo Forte de Brito*

*Maria Gomes da Conceição Lira*

*Kleyton Michell Nunes de Souza*

### **Comissão de Planejamento**

#### **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

*Klemmerson Amariz Gomes (Presidente da Comissão)*

*Elza Maria de Carvalho*

*Fábio Freire Ribeiro do Vale*

*Izabel Cristina Barbosa*

*Mario Layber Mota*

*Silvani Teonília de Carvalho Cruz*

#### **Pró-Reitoria de Ensino**

*Rejane Chaves Batista Amorim*

*Cinara De Sa Silva Holanda*

#### **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

*Leopoldina Francimar Amorim Coelho*

*Dayany Vieira Braga Teixeira*

#### **Pró-Reitoria de Orçamento e Administração**

*Franco Pereira dos Santos*

*Millena de Melo Luz Batista*

#### **Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

*Clécio da Silva Souza*

*Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco*

#### **Diretoria de Gestão de Pessoas**

*Jean Lucio Santos Evangelista*

*Simaia Duarte Pereira da Silva*

**Gabinete**

*Solange Maria Dantas Gomes*

**Comissões Locais**

***Campus Floresta***

**Comissão Permanente de Avaliação**

*Elbiane Leal Novaes de Carvalho Lima*

**Discente**

*Edilene Eliana da Silva*

**Docentes**

*Ana Patrícia Vargas Borges  
Eduardo Magno Santos de Brito*

**Técnicos-Administrativos**

*Ednaene de Menezes  
Kelli Roberta de Souza Luz Gomes  
Luís Carlos de Oliveira Nunes*

***Campus Ouricuri***

**Discentes**

*Geri de Sousa Ribeiro  
Luiz Wanderson da Silva Cadeira  
Sandrele Guimarães de Souza  
Wilkyanne Araújo Ribeiro*

**Docente**

*Jarderlany Sousa Nunes*

**Técnico-Administrativo**

*Eduardo Domingos de Lima*

***Campus Petrolina***

**Comissão Permanente de Avaliação**

*Anne Rose Rodrigues Barboza*

**Discente**

*Fernando Pereira Coelho*

**Docentes**

*Jorge Alexandre Alencar Fotius  
Reginaldo Soares de Oliveira  
Ubirajara Santos Nogueira*

**Técnicos-Administrativos**

*Andson da Silva Rodrigues  
Joselmo Silva dos Santos  
Wandilson Alisson Silva Lima*

**Campus Petrolina Zona Rural**

**Comissão Permanente de Avaliação**

*Raianne Guimaraes Evangelista*

**Discentes**

*Acsa Maynara de Oliveira Feitosa  
Jessika Araujo  
Lucas Targino da Silva*

**Docentes**

*Andrea Nunes Moreira de Carvalho  
Ellio Celestino de Oliveira Chagas  
Rodolfo de Moraes Peixoto*

**Técnicos-Administrativos**

*Fernanda da Silva Ramos Ferreira  
Valdirênio Mendes de Sousa  
Victor Andrei Muricy Fonseca*

**Campus Salgueiro**

**Comissão Permanente de Avaliação**

*Francenila Rodrigues Junior Souza*

**Discentes**

*Caio Felipe Soares do Nascimento  
Sávio José Pereira Ramos  
Vitória Ester Araújo Alves Ribeiro  
Wandson Thiago da Silva Aquino*

**Docentes**

*Joabis Nobre Martins  
Rônero Marcio Cordeiro Domingos*

**Técnicos-Administrativos**

*Ana Mariana Fires dos Santos Nascimento  
Antônio Epaminondas Sobreira Honorato*

**Campus Santa Maria da Boa Vista**

**Discentes**

*Arthur Coelho Viana  
Matheus de Oliveira Santos*

**Docentes**

*Keidylania da Costa Santos  
Márcio Simon Viana costa*

**Técnicos-Administrativos**

*Carlos Alberto Barbosa de Souza Júnior  
Maria Eva dos Santos Pinheiro*

**Campus Serra Talhada**

**Discente**

*Marlos Vitor Vieira*

**Docentes**

*Cícero Muniz  
Nyegirton Barreiros dos Santos Costa*

## Lista de Figuras

Figura 1 – Apresentação da Metodologia nos <i>Campi</i> (1).....	15
Figura 2 – Apresentação da Metodologia nos <i>Campi</i> (2).....	16
Figura 3 – Composição do conteúdo do PDI.....	16
Figura 4 – Estrutura das comissões para elaboração do PDI.....	17
Figura 5 – Índices definidos pelo TCU (a).....	23
Figura 6 – Índices definidos pelo TCU (b).....	25
Figura 7 – Índices definidos pelo TCU (c).....	26
Figura 8 – Cumprimento das metas do PDI anterior.....	26
Figura 9 – <i>Campus</i> Petrolina.....	28
Figura 10 – <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	28
Figura 11 – <i>Campus</i> Floresta.....	29
Figura 12 – <i>Campus</i> Salgueiro.....	30
Figura 13 – <i>Campus</i> Ouricuri.....	30
Figura 14 – <i>Campus</i> Serra Talhada.....	31
Figura 15 – <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	31
Figura 16 – Área de abrangência do IF Sertão-PE.....	47
Figura 17 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos.....	126



## Lista de Quadros

Quadro 1 – Referências PDI 2019-2023.....	19
Quadro 2 – Localização regional do IF Sertão-PE.....	48
Quadro 3 – População nos municípios com unidade do IF Sertão-PE.....	48
Quadro 4 – Municípios de abrangência do IF Sertão-PE com comunidades indígenas e quilombolas .....	49
Quadro 5 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Petrolina.....	113
Quadro 6 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	113
Quadro 7 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Floresta.....	114
Quadro 8 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Salgueiro.....	114
Quadro 9 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Ouricuri.....	114
Quadro 10 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	115
Quadro 11 – Cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Serra Talhada.....	115
Quadro 12 – Cursos técnicos e de graduação EaD do <i>Campus</i> Petrolina.....	115
Quadro 13 – Cursos técnicos e de graduação EaD do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	115
Quadro 14 – Cursos de Pós-Graduação do <i>Campus</i> Petrolina.....	116
Quadro 15 – Cursos de Pós-Graduação do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	116
Quadro 16 – Cursos de Pós-Graduação do <i>Campus</i> Floresta.....	116
Quadro 17 – Cursos de Pós-Graduação do <i>Campus</i> Salgueiro.....	117
Quadro 18 – Projeção de abertura de cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Santa maria da Boa Vista.....	118
Quadro 19 – Projeção de abertura de cursos técnicos e de graduação do <i>Campus</i> Serra Talhada..	118
Quadro 20 – Projeção de abertura de cursos de pós-graduação do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural..	119
Quadro 21 – Projeção de abertura de cursos de pós-graduação do <i>Campus</i> Salgueiro.....	119
Quadro 22 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho.....	120
Quadro 23 – Formação do corpo docente por regime de trabalho.....	120
Quadro 24 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Floresta.....	122
Quadro 25 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	122
Quadro 26 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Petrolina.....	122
Quadro 27 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	123
Quadro 28 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Salgueiro.....	123
Quadro 29 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Serra Talhada.....	123
Quadro 30 – Plano de evolução do corpo docente do <i>Campus</i> Ouricuri.....	123
Quadro 31 – Evolução da capacitação do corpo docente.....	124
Quadro 32 – Evolução da qualificação do corpo docente.....	124
Quadro 33 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos.....	126
Quadro 34 – Plano de evolução do corpo TAE.....	128
Quadro 35 – Evolução da capacitação do corpo técnico-administrativo em educação.....	129
Quadro 36 – Evolução da qualificação do corpo técnico-administrativo em educação.....	129
Quadro 37 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	155
Quadro 38 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Petrolina.....	156
Quadro 39 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Ouricuri.....	158
Quadro 40 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	158
Quadro 41 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Salgueiro.....	158
Quadro 42 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Floresta.....	160
Quadro 43 – Mapeamento da infraestrutura física do <i>Campus</i> Serra Talhada.....	161
Quadro 44 – Detalhamento do espaço físico das bibliotecas.....	161
Quadro 45 – Horário de funcionamento das bibliotecas.....	161
Quadro 46 – Acervo e servidores disponíveis nas bibliotecas por unidade.....	162

Quadro 47 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Petrolina.....	164
Quadro 48 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Ouricuri.....	164
Quadro 49 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	164
Quadro 50 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Salgueiro.....	165
Quadro 51 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	165
Quadro 52 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Serra Talhada.....	166
Quadro 53 – Evolução do acervo da biblioteca do <i>Campus</i> Floresta.....	166
Quadro 54 – Cronograma de expansão da infraestrutura do IF Sertão-PE.....	198
Quadro 55 – Orçamentos da LOA do IF Sertão-PE recebidos no período de 2014 a 2018.....	203
Quadro 56 – Estimativa Orçamentária do IF Sertão-PE para quinquênio PLOA 2019 - 2023.....	203

## Sumário Resumido

1. APRESENTAÇÃO.....	14
2. MÉTODO.....	15
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	19
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR.....	23
5. PERFIL INSTITUCIONAL.....	27
6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	47
7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	113
8. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	120
9. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	126
10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IF SERTÃO-PE.....	130
11. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	145
12. INFRAESTRUTURA.....	155
13. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL...	199
14. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	201
15. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....	204
16. CONCLUSÃO.....	206
ANEXO I – PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES.....	207

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	14
2. MÉTODO.....	15
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	19
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR.....	23
5. PERFIL INSTITUCIONAL.....	27
5.1. Histórico do IF Sertão-PE.....	27
5.2. Finalidade.....	32
5.3. Missão, Visão e Valores.....	33
5.4. Matriz SWOT.....	34
5.5 Mapa Estratégico.....	36
5.6 Painel de Indicadores.....	38
5.7 Áreas de atuação acadêmica.....	40
5.7.1 Cursos Técnicos e Superiores.....	41
5.7.2 Cursos de Pós-Graduação.....	42
6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	47
6.1. Inserção Regional.....	47
6.1.1 Município de Petrolina.....	49
6.1.1.1 Reitoria.....	50
6.1.1.2 <i>Campus</i> Petrolina.....	50
6.1.1.3. <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	50
6.1.2 Município de Afrânio.....	51
6.1.2.1 Centro de Referência de Afrânio.....	51
6.1.3 Município de Floresta.....	52
6.1.3.1 <i>Campus</i> Floresta.....	52
6.1.4 Município de Petrolândia.....	52
6.1.4.1 Centro de Referência de Petrolândia.....	52
6.1.5 Município de Salgueiro.....	52
6.1.5.1 <i>Campus</i> Salgueiro.....	53
6.1.6 Município de Ouricuri.....	53
6.1.6.1 <i>Campus</i> Ouricuri.....	53
6.1.7 Município de Santa Maria da Boa Vista.....	54
6.1.7.1 <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	55
6.1.8 Município de Serra Talhada.....	55
6.1.8.1 <i>Campus</i> Serra Talhada.....	55
6.2 Princípios educacionais filosóficos do IF Sertão-PE.....	56
6.2.1 Educação e a construção do conhecimento.....	56
6.2.2 Educação e a formação para a cidadania.....	58
6.2.3 Educação para os Direitos Humanos.....	59
6.2.4 Educação e a formação ética.....	60
6.2.5 Educação e a inserção das tecnologias no processo educativo.....	61
6.2.6 Educação e trabalho.....	63
6.2.7 Educação e Meio Ambiente.....	64
6.2.8 Educação, Ciência e Tecnologia.....	65
6.3. Organização didático-pedagógica da instituição.....	66
6.3.1 Integralização Curricular.....	67
6.3.2 Prática profissional.....	69
6.3.3 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos.....	71
6.3.4 Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	72

6.4 Políticas de Ensino.....	73
6.4.1 A verticalização do ensino.....	74
6.4.2 Concepções de Currículo.....	75
6.4.3 Dimensões do Currículo Integrado.....	76
6.4.4 Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão-PE.....	79
6.4.5 Políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito.....	89
6.4.5.1 Acesso.....	89
6.4.5.2 Inclusão.....	91
6.4.5.3 Permanência.....	95
6.4.5.4 Protagonismo Discente.....	95
6.4.5.5 Reconhecimento e Certificados dos Estudos.....	96
6.4.5.6 Mobilidade Estudantil.....	97
6.5 Políticas de Extensão.....	97
6.5.1 Fundamentos legais da extensão na instituição.....	98
6.5.2 Diretrizes para as ações de extensão.....	99
6.5.3 Desenvolvimentos das atividades de extensão.....	100
6.6 Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.....	101
6.6.1 Políticas de Pesquisa.....	102
6.6.1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic e Pibic Jr).....	102
6.6.1.2 Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica.....	102
6.6.1.3 Jornada de Iniciação científica.....	102
6.6.1.4 Programa APICPEX.....	102
6.6.1.5 Revista Semiárido de visu.....	103
6.6.1.6 Repositório virtual (Releia).....	103
6.6.1.7 Publicação de livros.....	103
6.6.2 Políticas de Inovação.....	103
6.6.2.1 Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).....	103
6.6.2.2 Células do NIT.....	104
6.6.2.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti).....	104
6.6.2.4 Incubadora do Semiárido (ISA).....	105
6.6.2.5 Células ISA.....	105
6.6.2.6 Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação – PAEmpl.....	105
6.6.2.7 Mostra de Inovação tecnológica.....	106
6.6.2.8 Workshop de Inovação e Empreendedorismo do Vale do São Francisco.....	106
6.6.3 Políticas de Pós-graduação.....	107
6.6.3.1 Oferta de cursos <i>Lato</i> e <i>Stricto sensu</i> pelo IF Sertão-PE.....	107
6.6.3.2 Programa Institucional de Qualificação (PIQ).....	108
6.6.3.3 Oferta de cursos <i>Stricto sensu</i> pelo IF Sertão-PE.....	108
6.6.3.4 Promoção de encontros anuais de pós-graduação e grupos de pesquisa.....	108
6.6.4 Comitê Científico e Tecnológico.....	109
6.6.5 Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen.....	109
6.6.6 SisBio.....	110
6.7 Políticas de Gestão.....	111
6.8 Responsabilidade Social do IF Sertão-PE.....	112
7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	113
7.1 Situação dos cursos em 2018.....	113
7.1.1 Cursos Técnicos e de Graduação.....	113

7.1.2 Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato sensu</i> .....	116
7.2 Projeção de abertura de cursos.....	118
7.2.1 Cursos Técnicos e de Graduação.....	118
7.2.2 Cursos de Pós-Graduação.....	119
8. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	120
8.1 Composição.....	120
8.2 Plano de carreira.....	120
8.3 Critérios de seleção e contratação.....	121
8.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro.....	122
8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	122
8.6 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional.....	123
9. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	126
9.1 Composição.....	126
9.2 Plano de carreira.....	126
9.3 Critérios de seleção e contratação.....	127
9.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo.....	128
9.5 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional.....	128
10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IF SERTÃO-PE.....	130
10.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico .....	130
10.1.1 Reitoria.....	130
10.1.2 <i>Campus</i> Petrolina.....	133
10.1.3 <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	134
10.1.4 <i>Campus</i> Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada....	135
10.1.5 Principais canais de comunicação com a sociedade.....	137
10.1.5.1 Ouvidoria.....	137
10.1.5.2 <i>Serviço de Informação ao Cidadão(SIC)</i> .....	137
10.2 Órgãos Colegiados.....	137
10.2.1 Conselho Superior (CONSUP).....	138
10.2.2 Colégio de Dirigentes (CODI).....	139
10.2.3 <i>Conselho de Campus dos Campi do IF Sertão-PE (CONCampus)</i> .....	140
10.2.4 <i>Comitê Gestor da Tecnologia da Informação (CGTI)</i> .....	140
10.2.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	140
10.2.6 Comissão de Ética.....	140
10.2.7 Comissão Interna de Supervisão (CIS-PCCTAE).....	141
10.2.8 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).....	141
10.2.9 Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS).....	141
10.2.10 Comitê de Administração e Planejamento (CAP).....	141
10.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	141
10.3.1 Comitê Gestor do Repositório Institucional do IF Sertão-PE (Releia – Repositório de Leituras Abertas).....	141
10.3.2 Comitê de Ensino.....	142
10.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais (Cepha).....	143
10.3.3.1 Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP).....	143
10.3.3.2 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).....	143
10.3.4 <i>Comitê Científico e Tecnológico (CCT)</i> .....	144
10.3.5 Comitê gestor do PQI.....	144
10.3.6 Câmara de Extensão e Cultura (CEC).....	144
11. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	145
11.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	145

11.1.1 Programa Universal.....	145
11.1.2 Programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas.....	150
11.1.3 Programas específicos.....	151
11.2 Estímulos à permanência.....	153
11.3 Organização estudantil.....	154
11.4 Acompanhamento dos egressos.....	154
12. INFRAESTRUTURA.....	155
12.1 Infraestrutura física.....	155
12.1.1 <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	155
12.1.2 <i>Campus</i> Petrolina.....	156
12.1.3 <i>Campus</i> Ouricuri.....	158
12.1.4 <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	158
12.1.5 <i>Campus</i> Salgueiro.....	158
12.1.6 <i>Campus</i> Floresta.....	160
12.1.7 <i>Campus</i> Serra Talhada.....	161
12.2 Bibliotecas.....	161
12.2.1 Espaço Físico.....	161
12.2.2 Horários de Funcionamento.....	161
12.2.3 Demonstrativo da Relação entre Unidade, Acervo e Servidores.....	162
12.2.4 <i>Serviços Oferecidos</i> .....	162
12.2.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo.....	164
12.3 Laboratórios.....	167
12.3.1 <i>Campus</i> Petrolina.....	167
12.3.2 <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	181
12.3.3 <i>Campus</i> Ouricuri.....	185
12.3.4 <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	185
12.3.5 <i>Campus</i> Salgueiro.....	187
12.3.6 <i>Campus</i> Floresta.....	190
12.3.7 <i>Campus</i> Serra Talhada.....	193
12.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual.....	195
12.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades específicas.....	196
12.6 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.....	198
13. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL...	199
14. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	201
15. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....	204
16. CONCLUSÃO.....	206
ANEXO I – PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES.....	207

## 1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi*Campi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter-regional e intrarregional.

Considerando-se os objetivos deste Instituto e em cumprimento ao Decreto nº 5.773/06, e a outros dispositivos legais vigentes, o IF Sertão-PE apresenta aqui o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019-2023. Seu conteúdo é formado por elementos que compõe a nossa identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pelo instituto nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na nossa missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na nossa visão.

O documento aqui apresentado passou por várias etapas de diálogo durante a sua construção, sendo realizadas discussões em todas as unidades que compõe o IF Sertão-PE, buscando sempre ouvir e integrar as contribuições dos alunos, professores e técnicos administrativos. Desse modo, o PDI 2019-2023 é resultado de um trabalho coletivo executado por diversos agentes, pautado no diálogo, na cooperação, na ética, nas decisões coletivas, na transparência, na participação democrática e na gestão pública.

A implementação do PDI 2019-2023 buscará fortalecer ainda mais o IF Sertão-PE, tanto academicamente quanto administrativamente, buscando sempre promover o desenvolvimento sustentável, através da oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, comprometida com uma formação inclusiva e de excelência, formando pessoas capazes de transformar a realidade de suas famílias e a sociedade.



## 2. MÉTODO

As atividades para construção do PDI 2019-2023 foram iniciadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) em março de 2018, por meio de pesquisas realizadas com o objetivo de identificar as melhores práticas e as ferramentas de planejamento mais utilizadas em institutos federais e universidades nacionais. Além dessas pesquisas, foram analisadas as experiências vivenciadas pelo IF Sertão-PE no desenvolvimento, monitoramento e execução do PDI 2014-2018.

Desse modo, foram identificadas as melhores práticas e os casos de sucesso de outras instituições e se buscou construir uma metodologia de planejamento adequada ao contexto do IF Sertão-PE, considerando a abrangência do instituto e a importância de integrar os três segmentos, alunos, professores e técnicos administrativos, na construção do plano.

Com base nos conhecimentos adquiridos foi construída a proposta de metodologia para elaboração do PDI 2019-2023, esta foi apresentada e aprovada junto ao Colégio de Dirigentes (Codi) em maio de 2018, logo após foram realizadas visitas a todos os *Campi* com o intuito de apresentar a proposta de metodologia à comunidade e coletar sugestões de aperfeiçoamento. A versão final da metodologia foi aprovada pelo Consup em agosto do mesmo ano.

Figura 1 – Apresentação da Metodologia nos *Campi* (1).



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 2 – Apresentação da Metodologia nos *Campi* (2).



Fonte: IF Sertão-PE.

A metodologia foi sistematizada na execução de duas grandes etapas, conforme Figura 3, a primeira relativa a construção do planejamento estratégico do instituto para os próximos cinco anos e a segunda responsável pelo mapeamento, descrição e projeção dos diversos elementos que compõe a identidade institucional, como Projeto Pedagógico Institucional (PPI), organização administrativa, perfil dos servidores, infraestrutura e gestão financeira e orçamentária.

Figura 3 – Composição do conteúdo do PDI.

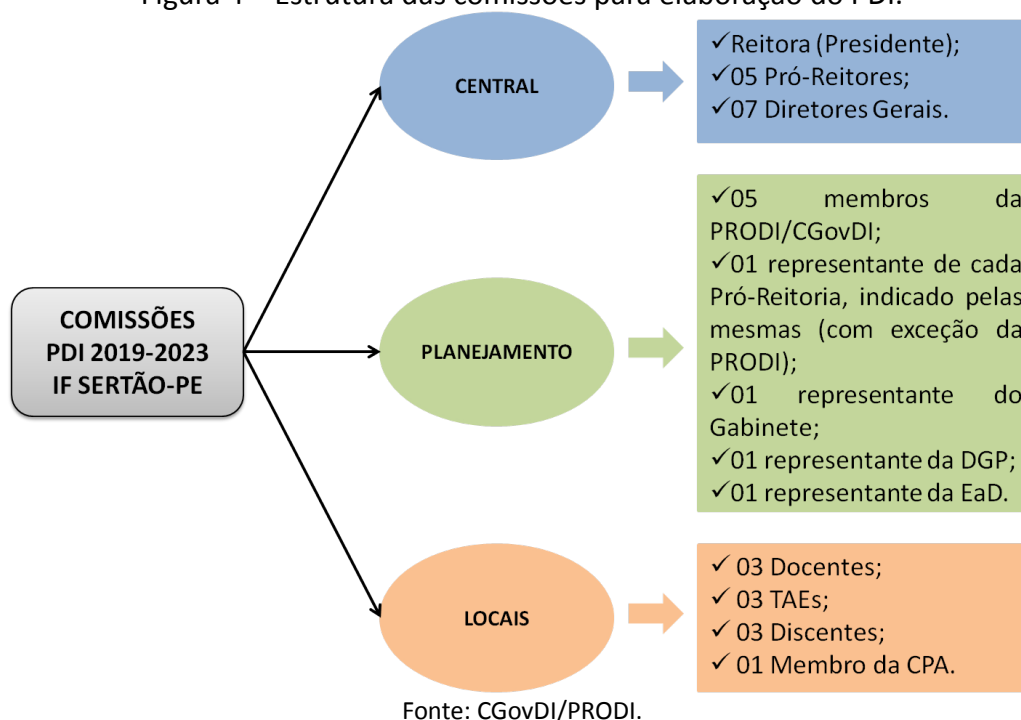


Fonte: CGovDI/PRODI.

Para a realização das atividades necessárias para a construção do PDI foram estruturadas três comissões, conforme Figura 4, com composição e atribuições próprias, sendo as comissões

locais instituídas para cada *Campi* do IF Sertão-PE, estas foram formadas através de inscrição voluntária realizada pelos servidores e alunos.

Figura 4 – Estrutura das comissões para elaboração do PDI.



### 1ª Etapa

A Comissão de Planejamento, responsável pela sistematização do PDI 2019-2023, fez uso das informações obtidas pelas Comissões Locais para subsidiar a elaboração do planejamento estratégico.

Em um primeiro momento, foram sintetizadas e analisadas as propostas de aperfeiçoamento da missão, visão e valores da instituição, feitas pela comunidade. Estas culminaram na atualização dos elementos anteriores, com a aprovação da comissão central do PDI. As novas redações foram postas em avaliação pela comunidade através de consulta pública, via sistema de participação coletiva intitulado “Colabore”.

Em seguida, também tendo como base as informações obtidas pelas Comissões Locais via formulário eletrônico e/ou reuniões com a comunidade, foi estruturada pela Comissão de Planejamento a matriz SWOT (também conhecida como FOFA), considerando o ambiente interno e externo do instituto, para listar seus pontos fortes e fraquezas e suas oportunidades e ameaças. A matriz também foi submetida à análise da comunidade por meio do sistema “Colabore”.

Os resultados obtidos na construção da matriz SWOT, acrescidos da missão e visão institucional, foram mapeados e derivados, com base nos princípios do Balanced Scorecard (BSC), em quatro perspectivas que são: orçamento, pessoas e infraestrutura, processos e resultados para a sociedade. Em cada perspectiva foram definidos objetivos estratégicos, estes serão acompanhados através de indicadores, com metas de desempenho definidas ao longo dos próximos cinco anos. Os objetivos estratégicos serão a base para elaboração de projetos estratégicos institucionais, cuja execução será vital para que as metas traçadas sejam alcançadas.

A próxima etapa foi a criação do painel de indicadores de desempenho, com o propósito de testar o progresso da organização em direção aos seus objetivos estratégicos. O painel foi construído elencando para cada objetivo estratégico um grupo de indicadores. Estes foram pensados junto às diversas áreas que compõem o instituto, tendo como base a Lei nº 1.892/2008, o Termo de Acordo de Metas (TAM) firmado com o Ministério da Educação (MEC), o Plano Nacional de Educação (PNE), os Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, a Nota Informativa nº 138/2015 e os acórdãos do Tribunal de Contas da União, dentre outros documentos balizadores das nossas ações. As metas vinculadas a cada indicador serão estipuladas a partir de uma perspectiva realista, pautada nas dificuldades impostas pelo atual momento financeiro vivido pelo país. Estas deverão ser revisadas durante a vigência do PDI, buscando adequá-las à realidade vivenciada pelo instituto no período.

## **2ª Etapa**

Esta etapa foi gerenciada pela Comissão de Planejamento, com o apoio das comissões locais. Cada membro da comissão de planejamento ficou responsável por organizar as ações da área ao qual representa, promovendo a coleta de informações e o debate junto a seus pares e às demais áreas que compõe o instituto, de forma que o conteúdo proposto esteja em sintonia com as exigências legais e com os objetivos estratégicos traçados pelo IF Sertão-PE. Por fim, todo o conteúdo foi reunido e consolidado na minuta do PDI 2019-2023. Esta foi submetida na íntegra à análise da comunidade por meio do sistema “Colabore”.

### 3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Nesta seção, estão descritos os normativos legais e os principais documentos institucionais que orientaram e subsidiaram a construção desse Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 1 – Referências PDI 2019-2023.

REFERÊNCIAS	DESCRIÇÃO
Acórdão TCU nº 2.267 de 2005.	Define indicadores acadêmicos e administrativos, com seus devidos métodos, importantes para o acompanhamento de metas no PDI.
BRASIL, 1988.	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 56/2007 e pelas Emendas Constitucionais de REVISÃO nos 1 a 6/1994. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008. 88 p. — (Série textos básicos; n. 45).
BRASIL, 1996.	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
BRASIL, 2008a.	BRASIL. MEC/SETEC: Concepção e Diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
BRASIL, 2008b.	BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm</a> acesso em fev. 2017.
BRASIL, 2010a.	BRASIL. MEC/Setec. Concepção e Diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC/Setec, 2010.
BRASIL, 2010b.	BRASIL. Resolução nº 3, de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais Para A Educação de Jovens e Adultos nos Aspectos Relativos à Duração dos Cursos e Idade Mínima Para Ingresso nos Cursos de EJA; Idade Mínima e Certificação nos Exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos Desenvolvida Por Meio da Educação A Distância. Brasília, DF, 2010.
BRASIL, 2010c.	BRASIL. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Para A Educação Básica. Brasília, DF, 2010.
BRASIL, 2010d.	BRASIL. MEC/SETEC. Um novo modelo em educação profissional e tecnológica. Concepção e Diretrizes. Brasília-DF. 2010. 45p.
BRASIL, 2010e.	BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. 2010.
BRASIL, 2010f.	BRASIL. Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.
BRASIL, 2012a.	BRASIL. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio. Brasília, DF, 2012.

BRASIL, 2012b.	BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF, 2012.
BRASIL, 2012c.	BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF, 2012.
BRASIL, 2017a.	BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. História de Afrânio. 2017a. Disponível em: <a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/afranio/historico">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/afranio/historico</a> . Acessado em fev 2017.
BRASIL, 2017b.	BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. História de Floresta. 2017b. Disponível em: <a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/floresta/historico">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/floresta/historico</a> . Acessado em fev 2017.
CAETANO, 2009.	CAETANO, A. P., ; SILVA, M. L. Ética profissional e formação de professores. In Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 08, pp. 49-60, 2009.
CASTELLS, 1998.	CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
COELHO, 2009.	COELHO, G. Cresce número de universitários em Petrolina. (Discurso). Disponível em: <a href="http://www.alepe.pe.gov.br/2009/05/22/cresce-numero-de-universitarios-em-petrolina/">http://www.alepe.pe.gov.br/2009/05/22/cresce-numero-de-universitarios-em-petrolina/</a> . Acesso em abr 2011.
Cerqueira <i>et al.</i> , 2017a.	CERQUEIRA, Luiz Aires Maranhão <i>et al.</i> Curso de Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Elaborando a Missão. Brasília: ENAP, 2017a.
Cerqueira <i>et al.</i> , 2017b.	CERQUEIRA, Luiz Aires Maranhão <i>et al.</i> Curso de Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Construindo a Visão. Brasília: ENAP, 2017b.
Decreto nº 5.840 de 2006	Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá providências importantes para o PDI.
Decreto nº 9.235 de 2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Apresenta os elementos que devem estar presentes no PDI.
Estatuto do IF Sertão-PE	INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Ato nº 01, de 07 de dezembro de 2009. Aprova o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. 2009. Disponível em: < <a href="http://www.ifsertaope.edu.br/reitoria/images/ascom/reitoria/estatuto_if_sertao_pe.pdf">http://www.ifsertaope.edu.br/reitoria/images/ascom/reitoria/estatuto_if_sertao_pe.pdf</a> >.
FAZENDA, 2008.	FAZENDA. I. (org.). Didática e Interdisciplinaridade. 13 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
ForPDI	Orienta a elaboração do PDI a partir de uma metodologia definida.
GMA, s.d.	Gerência de Monitoramento e Avaliação-Vigilância Socioassistencial (GMA). Diagnóstico Socioassistencial População Indígena e Quilombola. Disponível em: < <a href="http://www.sedsdh.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=13863443&amp;folderId=13941831&amp;name=DLFE-67405.pdf">http://www.sedsdh.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=13863443&amp;folderId=13941831&amp;name=DLFE-67405.pdf</a> >. Acesso em fev 2017.
GRAMSCI, 1979.	GRAMSCI, A. Os intelectuais a organização da cultura. 3ª edição. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ed. Civilização brasileira, 1979.
HABERMAS, 1989.	HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Trad. Guido A. de

	Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
Lei 13.005 de 2014.	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. Define alguns parâmetros para o ensino que devem estar presentes no PDI.
Lei nº 11.892 de 2008.	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Define alguns parâmetros para o ensino que devem estar presentes no PDI.
LÜCK, 2009.	LÜCK, Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
MATEUS DE SÁ, 2017.	MATEUS DE SÁ, Geraldo. Michel Serres e a educação: da crítica ao conhecimento fragmentado à proposição de uma educação mestiça. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São João Del-Rei. Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Socioeducativos e Práticas Escolares/PPEDU, 2017.
MELLO, 2004.	MELLO, Guiomar N. de. Educação Escolar Brasileira: o que trouxemos do século XXI?. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MORIN, 2000.	MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.
Ofícios Circulares SETEC/MEC nº 60/2015 e nº 77/2015, e Nota Informativa nº 138/2015.	Informam e orientam as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes, definindo indicadores importantes para o PDI.
OLIVEIRA, 2016.	OLIVEIRA, Rosilene. S. Ser Professor na Educação Profissional e Tecnológica: fazeres e saberes docentes no IF Sertão-PE. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade – MPED, 2016.
PEREIRA, 2011.	PEREIRA, Maurício Fernandes. Administração Estratégica. Florianópolis: UAB, 2011. 168 f.
PACHECO, 2011.	PACHECO. Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011. 120 p.
PACHECO, 2015.	PACHECO, C. S. G. R. O Sertão Semiárido como Possibilidade de Pesquisa: a dialética territorial e a sustentabilidade socioambiental local. Opará. Paulo Afonso/BA, v. 3, n. 4, p. 07-22, jan./dez. 2015. Disponível em: < <a href="http://www.revistas.uneb.br/index.php/opara/article/view/OPR3.4.1/1582">http://www.revistas.uneb.br/index.php/opara/article/view/OPR3.4.1/1582</a> >. Acessado em maio de 2016.
PACHECO, 2015.	PACHECO, E. Fundamentos Político-pedagógicos dos Institutos Federais: Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.
PEREIRA, 2013.	PEREIRA, Marcos Villela. Estética da professoralidade: um estudo crítico sobre a formação do professor. 1. ed. Santa Maria: EdUFSM, 2013.
Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.	Plano do quinquênio anterior, importante como referência e monitoramento das ações do IF Sertão-PE na elaboração do atual PDI.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA, 2017.	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA. História. 2017. Disponível em: <a href="http://169.57.129.238/~petrolandiapego/a-cidade/3/historia.html">http://169.57.129.238/~petrolandiapego/a-cidade/3/historia.html</a> . Acessado em fev de 2017.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO, 2017.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO. Salgueiro em Números. 2017. Disponível em: <a href="http://www.salgueiro.pe.gov.br/munic_numeros.htm">http://www.salgueiro.pe.gov.br/munic_numeros.htm</a> . Acessado em fev de 2017.
Projeto Pedagógico Institucional	Define as principais diretrizes para o ensino, pesquisa, inovação e extensão do

2018-2020.	IF Sertão-PE.
Regimento Geral do IF Sertão-PE.	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011. Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. 2011. Disponível em: < <a href="http://www.ifsertaope.edu.br/reitoria/documentos/regimento_geral_ifsertao-pe.pdf">http://www.ifsertaope.edu.br/reitoria/documentos/regimento_geral_ifsertao-pe.pdf</a> >.
Resolução nº 46 de 25 de setembro de 2015 do Consup.	Resolve sobre a Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE.
Resolução nº 11 de 16 de maio de 2017 do Consup	Aprova a Reformulação da Organização Didática do IF Sertão-PE.
Resolução nº 06 de 23 de janeiro de 2018 do Consup.	Aprova o Projeto Pedagógico Institucional do IF Sertão-PE.
RODRIGUES, 2001.	RODRIGUES, N. Educação: da Formação Humana à Construção do Sujeito Ético. Educação e Sociedade, <i>Campinas</i> , v. 22, n.76, 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S01013302001000300013&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S01013302001000300013&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> . Acesso em: 10/05/2007.
SANT'ANA <i>et al.</i> , 2017	SANT'ANA, Tomás Dias <i>et al.</i> Plano de Desenvolvimento Institucional: Um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p. Disponível em: < <a href="http://forpdi.org/metodologia.php">http://forpdi.org/metodologia.php</a> >. Acesso em: 02 abr. 2017.
SANTOS, 2005.	SANTOS. Edmea Oliveira dos. Educação Online: Cibercultura e Pesquisa-Formação na Prática Docente. 351 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2005.
SILVA, 2000.	SILVA. Tomaz Tadeu da. Um manifesto pós-estruturalista para a educação. 20º Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), Rio de Janeiro, junho, 2000.
SINGER, 1998.	SINGER, P. Globalização e Desemprego. São Paulo: Perspectiva, 1998.
VAZQUEZ, 1977.	VAZQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

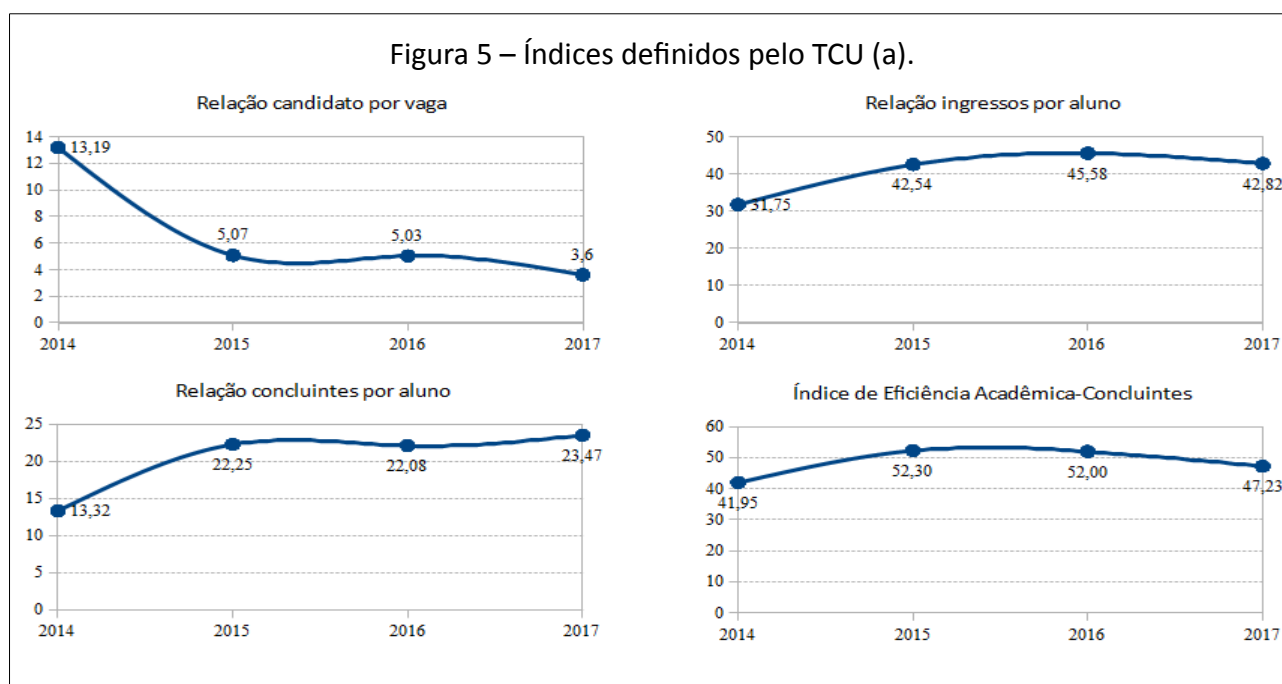


#### 4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

O planejamento estratégico do PDI 2014-2018 aconteceu de forma fragmentada de acordo com as pró-reitorias e algumas diretorias sistêmicas. A única atualização do documento ocorreu por meio da resolução Consup nº 44/2017, que trata apenas das metas ligadas à Pró-Reitoria de Ensino. Apesar disso, a partir do exercício 2016, os relatórios de gestão do IF Sertão-PE permitiram o acompanhamento das ações planejadas no PDI de forma mais sequencial e observando critérios tangíveis.

As principais referências para o acompanhamento dos resultados do PDI 2014-2018 foram os indicadores do TCU, do PNE, do TAM, da Comissão de permanência e êxito, da Lei nº 11.892/2008 e do Proeja, além dos relatórios de gestão dos exercícios correspondentes.

Embora muitos indicadores não estivessem presentes no PDI 2014-2018, é importante seu acompanhamento, dado por meio dos relatórios de gestão. As Figuras 5, 6 e 7 apresentam os índices, definidos pelo Acórdão TCU nº 2.267/2005: (I) relação candidato por vaga; (II) relação ingresso por aluno; (III) relação concluintes por aluno; (IV) índice de eficiência acadêmica de concluintes; (V) índice de retenção do fluxo escolar; (VI) relação alunos por docente em tempo integral; (VII) gastos correntes por aluno; (VIII) percentual de gastos com pessoal; (IX) percentual de gastos com outros custeios; (X) percentual de gastos com investimentos; e (XI) titulação do corpo docente.



Fonte: Relatórios de Gestão.

Segundo informações do Relatório de Gestão 2017, a queda da relação candidato por vaga aconteceu devido a redução das ofertas do Pronatec, Mulheres Mil e da diminuição na procura por cursos de formação inicial e continuada. A procura por cursos técnicos subsequentes e médio integrado ainda não alcançou os índices desejados, mas o IF Sertão-PE vem adotando e adotará medidas para melhorar o quadro.

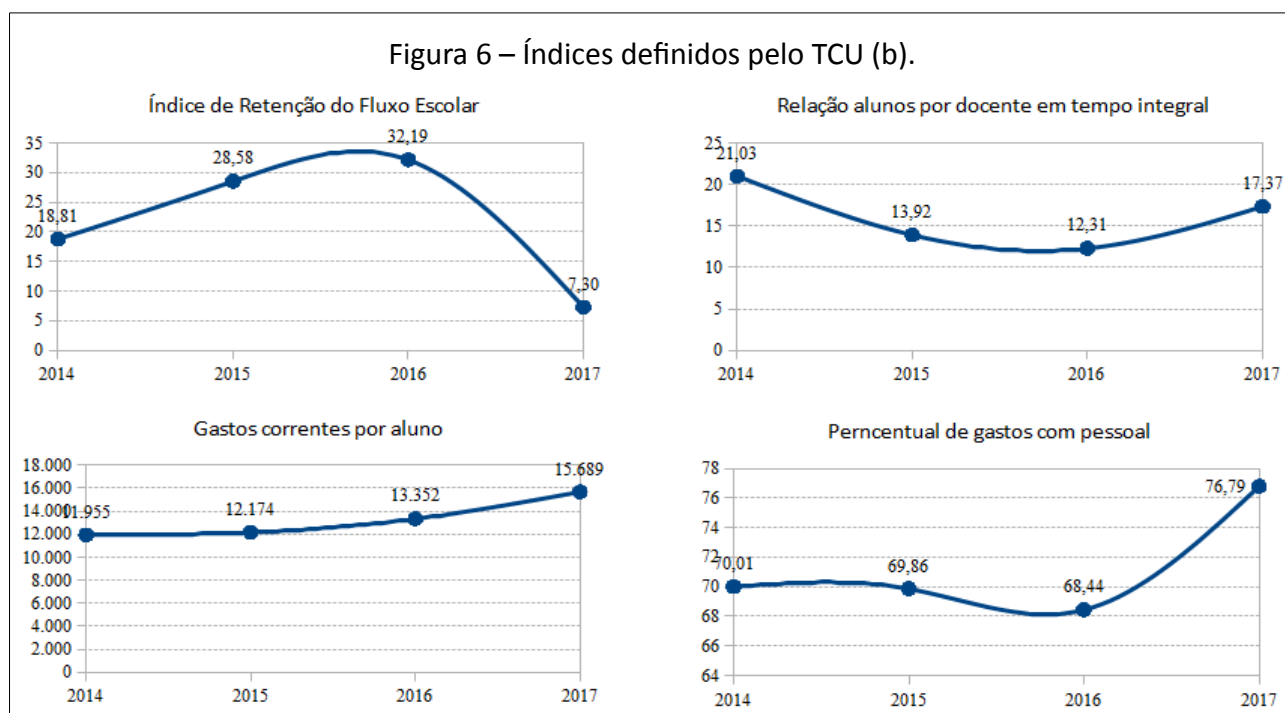
A relação ingresso por aluno vem em tendência decrescente, causada pelos *Campi* não consolidados, que ainda estavam funcionando em prédios provisórios, impossibilitando a oferta de mais vagas. Também influencia a dificuldade ao acesso aos *Campi*, onde a maioria se encontra afastada do perímetro urbano dos municípios. A expectativa é de melhoria nos próximos anos devido à finalização das obras de alguns *Campi*, que passaram a funcionar em seus prédios definitivos, à busca de diálogo com os gestores locais na tentativa de melhoria ao acesso às unidades, dentre outras políticas para manutenção e êxito dos alunos.

A relação concluintes por aluno deve ser aumentada continuamente. Apesar das dificuldades, a melhoria dessa relação envolve o desenvolvimento e manutenção de ações, tais como a formação de comissões por curso, para realizar o acompanhamento dos alunos matriculados ou com pendências em estágio curricular; o apoio do Setor Pedagógico no acompanhamento e monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes; a parceria do setor de estágio com as Coordenações de Cursos; intensificar as ações de acompanhamento das turmas de FIC (inclusive buscar atender as demandas da comunidade); entre outras ações.

A evolução do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes mostra que o IF Sertão-PE precisa aumentar o percentual de diplomados e reduzir o percentual de evadidos. Para melhorar esses resultados, algumas práticas e metodologias de acompanhamento dos cursos FIC precisam ser revistas. Também devem ser intensificadas as ações junto à Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. À medida que essas ações e outras ligadas a outros indicadores inter-relacionados forem sendo desenvolvidas e aperfeiçoadas, espera-se que o resultado passe a ser revertido.

O Índice de Retenção do Fluxo Escolar apresentou uma queda acentuada após um período de subida. Isso, no entanto, se deu devido à mudança na metodologia de cálculo. Os valores altos no período 2014-2016 ocorreram devido ao atraso dos calendários acadêmicos, ocasionados pelas greves e paralisações. Além da mudança da metodologia, que corrige problemas

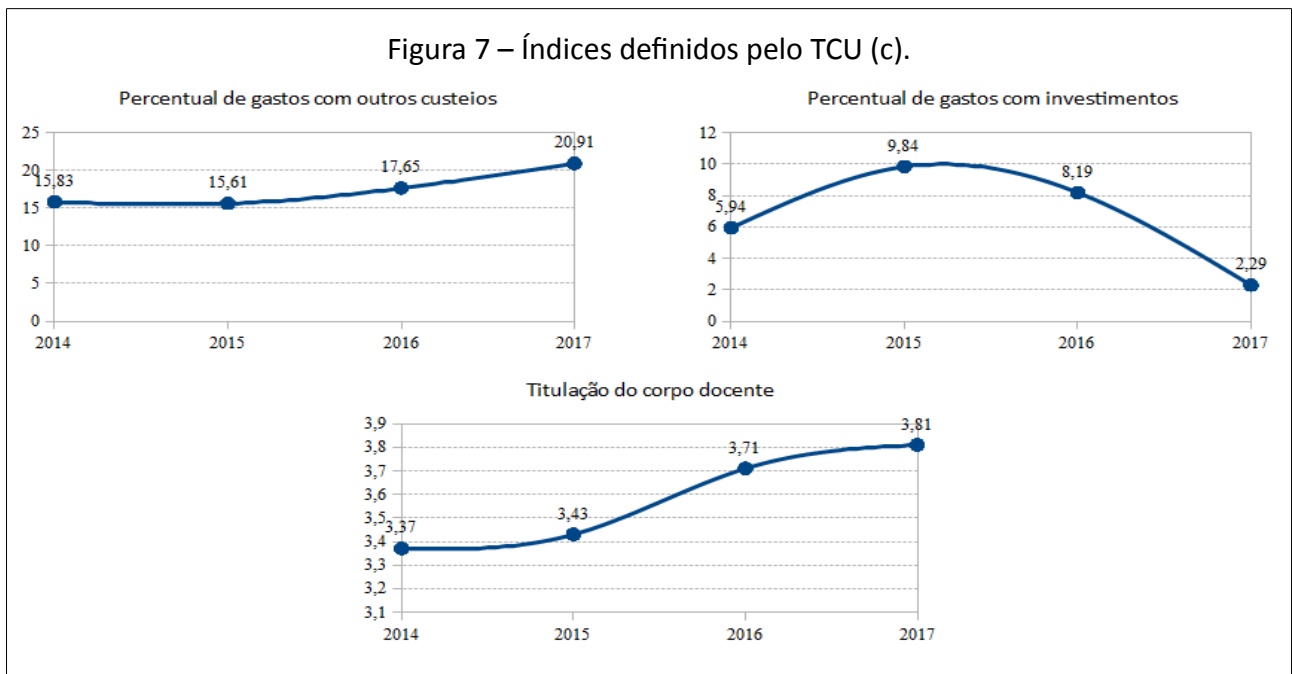
mencionados anteriormente, os *Campi* também foram orientados a entrar em contato com alunos que estavam retidos buscando solucionar o problema.



Fonte: Relatórios de Gestão.

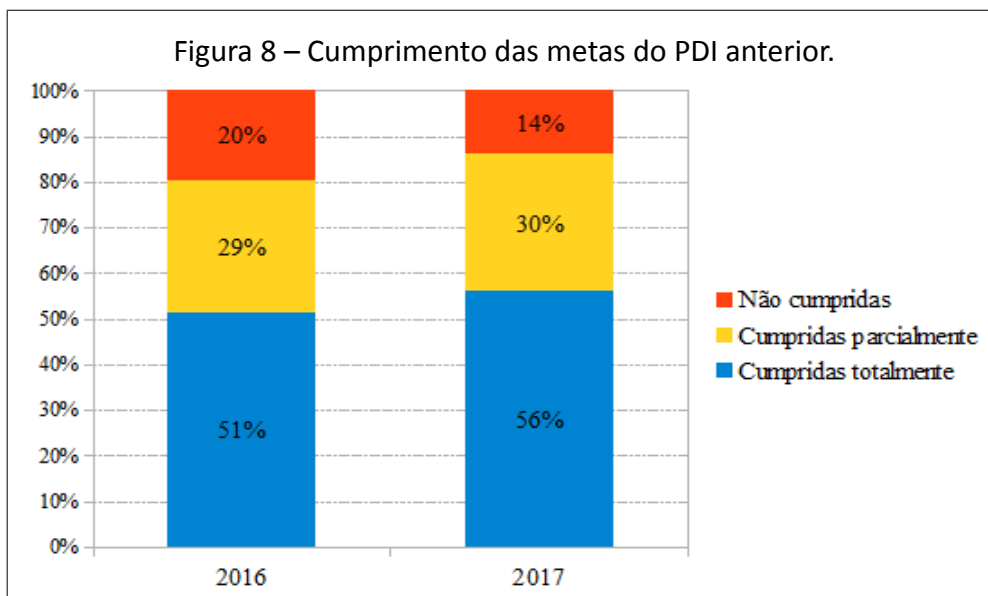
A Relação Alunos por Docente em Tempo Integral apresenta crescimento após dois anos de queda. Isso se dá, em parte, devido ao período de consolidação dos novos *Campi*, que precisam de cinco anos para contar com a capacidade máxima das turmas. A expectativa é de que, com a institucionalização do Ensino à Distância, o aumento de turmas nos *Campi* novos, nos *Campi* consolidados e a oferta do Mestrado Profissional, no 2º semestre de 2018, melhore a situação desse índice, cuja meta é de 20 alunos por docente em tempo integral.

O Índice de Titulação do Corpo Docente apresenta crescimento em todos os anos analisados. Segundo informações do Relatório de Gestão 2017, o aumento gradativo neste índice reflete os investimentos feitos pela instituição no sentido de capacitar seu corpo funcional, através de programas de MINTER/DINTER, além de possibilitar afastamentos de servidores para realização de cursos de pós-graduação com afastamento total de atividades. Destaca-se ainda o Programa Institucional de Qualificação que concede determinado número de bolsas, anualmente a servidores afastados para cursos de pós-graduação no Brasil ou exterior.



Fonte: Relatórios de Gestão.

O levantamento dos resultados do PDI anterior, tendo como base os relatórios de gestão 2016 e 2017, mostra que pouco mais da metade das metas foi cumprida totalmente; em torno de 30% foi cumprida parcialmente; e 20% e 14% não foram cumpridas. Espera-se que no atual PDI seja reduzido o percentual de metas não cumpridas e aumentado o de metas cumpridas, uma vez que o controle será mais rigoroso e o documento será atualizado conforme as mudanças de projeções e expectativas institucionais.



Fonte: elaborada a partir de dados dos relatórios de gestão 2016 e 2017.

## 5. PERFIL INSTITUCIONAL

Neste capítulo será apresentado um breve histórico do IF Sertão-PE, bem como sua finalidade, missão, visão e valores, matriz SWOT, mapa estratégico e painel de indicadores para o período de 2019 a 2023.

### 5.1. Histórico do IF Sertão-PE

A origem do IF Sertão-PE remete à criação, em 1983, do *Campus* Avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes em Petrolina-PE, onde foi firmado um convênio entre o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo Federal. Nessa parceria o estado oferecia o ensino médio e o Federal oferecia o Profissionalizante. Cinco anos depois, foi criada a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, através do Decreto nº 96.598, de 25 de agosto de 1988, que tinha por finalidade ministrar o ensino de 2º grau (atual nível médio) profissionalizante, iniciando com 4 cursos: Edificações, Saneamento, Eletrotécnica e Refrigeração, tornando-se uma autarquia federal através da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

Em 1989, foi criada a Unidade Descentralizada da ETFPE (UNED Petrolina), na atual localização do *Campus* Petrolina do IF Sertão-PE. Dez anos depois, o Decreto presidencial DOU nº 227-A, de 26 de novembro de 1999, implanta o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET Petrolina), no estado de Pernambuco, mediante a transformação e mudança da denominação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, que passou a ser CEFET Petrolina.

Com o Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade Descentralizada de Ensino de Petrolina (UNED), do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE) foi transferida para o CEFET Petrolina. Assim, este passou a abranger duas unidades: uma localizada na área rural de Petrolina, chamada Unidade Agrícola (antiga Escola Agrotécnica), e outra na área urbana, chamada Unidade Industrial (antiga Unidade Descentralizada).

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, assumiu a escola profissionalizante da rede privada de Floresta através do plano de expansão, federalizando-a e em 2007 transferiu para o CEFET Petrolina, que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano – IDSTP, hoje constituindo o *Campus* Floresta do IF Sertão-PE.

Com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, surgindo assim o IF Sertão-PE, com os *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

Figura 9 – *Campus* Petrolina.



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 10 – *Campus* Petrolina Zona Rural.



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 11 – *Campus Floresta*.



Fonte: IF Sertão-PE.

Com o programa de expansão da rede de educação profissional e tecnológica, fase II, o Governo Federal adotou o conceito de cidade polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Assim, o IF Sertão-PE foi contemplado com outras unidades de ensino descentralizadas, uma na cidade de Salgueiro e outra na cidade de Ouricuri, em funções de suas localizações geográficas.

Através da chamada pública 001/2007 da SETEC, os municípios de Salgueiro e Ouricuri firmaram o compromisso de propiciar condições necessárias para construção das unidades de educação profissional e tecnológica contemplada no programa de expansão da rede federal. Mediante Decreto Municipal nº 15/2007 da cidade de Salgueiro e o Decreto Municipal nº 05/2007 de Ouricuri, asseguraram-se as doações dos terrenos.

Assim, o IF Sertão-PE realizou, em 29 de janeiro de 2008, uma audiência pública em Salgueiro, definindo os cursos regulares desse *Campus*. A inauguração do *Campus* ocorreu em 03 de agosto de 2010, porém as atividades letivas iniciaram em julho de 2010. Atualmente, o Campus possui cursos divididos em: Médio Integrado, Subsequente, Proeja, graduação e pós-graduação

No dia 30 de janeiro de 2008, o IF Sertão-PE realizou uma audiência pública em Ouricuri definindo os cursos regulares. Atualmente, o *Campus* oferece diversos cursos distribuídos nas modalidades Médio Integrado, Subsequente, Subsequente EaD, Proeja e Superior. Além de Ouricuri, o *Campus* beneficia outros nove municípios do sertão do Araripe e um do sertão Central: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz da Venerada, Parnamirim, Trindade e Santa Filomena.

Figura 12 – *Campus Salgueiro*.



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 13 – *Campus Ouricuri*.



Fonte: IF Sertão-PE.

Posteriormente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi contemplado com mais duas unidades: o *Campus Serra Talhada* localizado no mesorregião do Sertão, microrregião do Pajeú e o *Campus Santa Maria da Boa Vista*, localizado no mesorregião do São Francisco, microrregião de Petrolina.

Fruto da expansão da Rede Federal de Educação Técnica e Profissional, o *Campus Serra Talhada* foi erguido às margens da rodovia PE 320, Zona Rural do Município. Atualmente, são oferecidos 6 cursos distribuídos em Ensino Superior, Proeja, Ensino Médio Integrado, Subsequente.



O *Campus Santa Maria da Boa Vista* é a mais nova unidade do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. São ofertados cursos distribuídos em Subsequente e Médio Integrado. O *Campus* compreende as cidades de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande, Orocó e Cabrobó.

Figura 14 – *Campus Serra Talhada*.



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 15 – *Campus Santa Maria da Boa Vista*.



Fonte: IF Sertão-PE.

O Centro de Referência de Afrânio iniciou suas atividades em maio de 2014, oferecendo cursos técnicos na cidade-sede e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas unidades remotas de ensino dos municípios de Dormentes e Santa Filomena, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e cursos técnicos em Educação a Distância, pelo sistema Rede E-Tec Brasil. No âmbito do Pronatec, juntamente com suas unidades remotas, o Centro de Referência de Afrânio ofereceu cursos na modalidade técnico subsequente e Formação Inicial e Continuada (FIC).

O Centro de Referência de Petrolândia foi criado no dia 20 de novembro de 2014, administrado pelo *Campus Floresta*. O Centro conta com diversos cursos, como: técnicos Pronatec, Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos Concomitantes. Além do sul de Pernambuco, o Centro abrange uma área que contempla o norte da Bahia, leste de Alagoas e noroeste de Sergipe, onde vivem cerca de 300 mil pessoas.

Atualmente, o IF Sertão-PE conta com 7 *Campi*, dois centros de referências e a reitoria.

## 5.2. Finalidade

As finalidades e características dos Institutos Federais decorrem da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

De acordo com o artigo 6º da referida lei, são finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Associados a essas finalidades essenciais estão a Missão, a Visão e os Valores do IF Sertão-PE, apresentados na seção 5.3.

### 5.3. Missão, Visão e Valores

A Missão é a razão de ser da organização; representa o ramo ao qual ela pertence. A Missão visa comunicar interna e externamente o propósito da instituição.

Portanto, cabe a missão informar o propósito fundamental de uma organização, como ela atinge a esse propósito, quem são as partes interessadas nos seus resultados e o impacto esperado de sua atuação (CERQUEIRA *et al.*, 2017).

Dentro desse contexto, definiu-se como missão:

*Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.*

A Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição querem que ela seja ou venha a ser no futuro. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos (CERQUEIRA *et al.*, 2017b).

Dentro desse contexto, definiu-se como visão:

*Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.*

A Declaração de Valores retrata os elementos nos quais a instituição acredita, que servem como norteadores de comportamento para todos os membros da organização. Os valores são os balizadores da ação institucional, portanto, são elementos nos quais integrantes da organização acreditam piamente. Salienta-se que valores claramente definidos podem ajudar a organização a reagir rápida e decisivamente quando ocorrem situações inesperadas. Por isso, todos os servidores devem abraçar os valores da instituição (Pereira, 2011).

Dentro desse contexto, definiu-se como valores:

#### **Compromisso Social**

*Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população.*

#### **Ética**

*Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais e comportamentais na condução de ações institucionais.*

#### **Transparência**

*Pautada na publicidade de informações acessíveis e atuais, que possibilitem a participação popular no controle e proposições de melhoria dos serviços ofertados.*

#### **Valorização do ser humano**

*Pautada na dignidade, democracia e imparcialidade, por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência e a empatia.*

#### **5.4. Matriz SWOT**

A análise SWOT foi proposta pelos professores Kenneth Andrews e Roland Christensen, da Harvard Business School, durante a década de 60, com o intuito de auxiliar as organizações na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos. Com essa finalidade, a análise SWOT, ou análise FOFA em português, permite a identificação de quatro elementos: Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) (SANT'ANA *et al.*, 2017).

A partir da categorização de fatores ambientais significativos, tanto internos como externos à organização, a análise SWOT permite identificar competências e formas de atuação, o que favorece o estabelecimento de estratégias organizacionais e planos de ação que foquem no alcance de um ou mais objetivos organizacionais. Por refletir a situação da organização de forma global, essa ferramenta é utilizada para realizar o diagnóstico estratégico, visando à melhoria contínua. A análise SWOT também é conhecida por sua simplicidade, incentivo à colaboração, menor custo, flexibilidade e integração entre as diversas áreas organizacionais (SANT'ANA *et al.*, 2017).

A Matriz SWOT do IF Sertão-PE, foi construída mediante as sugestões enviadas pela comunidade, que foram consolidadas pelas comissões envolvidas na elaboração do PDI 2019-2023.

# MATRIZ SWOT

## PDI

PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
2019-2023



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sertão Pernambucano

Ambiente Interno

### FORÇAS

- Servidores capacitados e qualificados
- Ensino de qualidade
- Bom relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão
- Assistência ao educando
- Modernização tecnológica

### FRAQUEZAS

- Desmotivação dos servidores e baixa qualidade de vida no trabalho
- Comunicação interna e externa ineficientes
- Infraestrutura física insuficiente
- Falta de padronização de processos e documentos institucionais
- Planejamento estratégico deficitário e ausência de controle
- Imagem não consolidada
- Evasão escolar elevada
- Educação dos alunos com necessidades específicas
- Falta de alinhamento com as necessidades locais

Ambiente Externo

### OPORTUNIDADES

- Pertencer à Rede Federal
- Parcerias e convênios institucionais
- Localização regional estratégica
- Demanda por ensino, pesquisa, inovação e extensão
- Desenvolvimento de novas tecnologias
- Atuação de órgãos de controle externo

### AMEAÇAS

- Contingenciamento orçamentário
- Concorrência com novas instituições privadas e públicas
- Cenário instável na política educacional e econômica
- Transporte público insuficiente nas localidades
- Situação de vulnerabilidade sócioeconômica dos estudantes
- Saída de servidores para outras instituições

\* A infraestrutura física foi pontuada diversas vezes pela comunidade como força e fraqueza, evidenciando que o instituto tem uma boa infraestrutura em alguns pontos, porém ainda carece de melhorias em outros pontos.

\*\* A atuação de órgãos de controle externos, como a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União, por meio de suas recomendações, exercem um papel importante no sentido de adotarmos as melhores práticas.

## 5.5 Mapa Estratégico

O mapa estratégico do IF Sertão-PE foi elaborado com base nos conceitos do Balanced Scorecard (BSC). O BSC é uma ferramenta de gestão elaborada por Kaplan e Norton, no início da década de 1990, que traduz a visão organizacional em um conjunto abrangente de medidas, orientadas para o desempenho futuro. Amplamente utilizada por diversas instituições para avaliar e gerir o desempenho organizacional, tem como base o uso de indicadores de diferentes perspectivas de análise do negócio. O instrumento enfatiza quais medidas financeiras e não financeiras devem estar presentes no sistema de avaliação, devendo ser disseminadas em todos os níveis da organização, de forma a colaborar para o alcance de resultados mais efetivos (SANT'ANA *et al.*, 2017).

O modelo do BSC, a partir da visão e missão institucionais, decompõe elementos em diferentes pontos de vista – perspectivas –, segundo a visão de diferentes partes interessadas na organização, alinhando a linguagem e facilitando o seu entendimento. Ou seja, as perspectivas fornecem uma estrutura para o BSC por meio da qual é possível traduzir a estratégia em termos operacionais (SANT'ANA *et al.*, 2017).

A seguir é apresentado a diagramação do mapa estratégico do IF Sertão-PE para o período de 2019 a 2023, ao todo foram propostos dezessete objetivos estratégicos institucionais. Os objetivos estratégicos do IF Sertão-PE foram construídos a partir da matriz SWOT, missão e visão institucionais; Buscando minimizar ameaças, sanar fraquezas, potencializar forças e aproveitar oportunidades. Para estruturar os objetivos estratégicos, foram propostas quatro perspectivas: Orçamento, Pessoas e Infraestrutura, Processos e Resultados para a Sociedade.



PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
2019-2023



# MAPA ESTRATÉGICO

**MISSÃO** Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

**VISÃO** Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.

## RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região  
Ampliar práticas institucionais sustentáveis  
Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas  
Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região

## PROCESSOS

Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão  
Fortalecer a imagem e a identidade institucional  
Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais  
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais  
Ampliar as ações de Educação à Distância  
Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão  
Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e com a sociedade  
Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais

## PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica  
Promover a capacitação e qualificação dos servidores  
Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho

## ORÇAMENTO

Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais  
Otimizar a utilização dos recursos orçamentários



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Sertão Pernambucano

## 5.6 Painel de Indicadores

Os indicadores de desempenho têm o propósito de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Sendo fundamentados no seguinte princípio: se não há medição, não há controle, e, se não há controle, não há gerenciamento. Essa é a finalidade dos indicadores de desempenho: medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para que as metas organizacionais propostas sejam atingidas.

O desafio para uma organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de um número limitado de indicadores que comuniquem adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova uma melhoria no desempenho de um indicador.

Abaixo seguem os indicadores utilizados, de acordo com as perspectivas. Para um maior detalhamento desses indicadores, devem ser consultados os quadros no ANEXO I.

### PERSPECTIVA “ORÇAMENTO”

OBJETIVO	INDICADOR
Otimizar a utilização dos recursos orçamentários	Índice de economicidade de gastos
	Índice de otimização de gastos
Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais	Índice de captação de recursos orçamentários adicionais
	Índice de captação de recursos por meio de projetos de pesquisa e inovação

### PERSPECTIVA “PESSOAS E INFRAESTRUTURA”

OBJETIVO	INDICADOR
Promover a capacitação e qualificação dos servidores	Índice de titulação do corpo docente
	Índice de titulação do corpo técnico-administrativo
	Índice capacitação de servidores
	Índice de afastamentos por acidentes de trabalho



Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho	Índice de satisfação dos servidores com a qualidade de vida no trabalho
Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica	Índice de infraestrutura física
	Índice de Planejamento de Obras
	Índice de eficácia na execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

### PERSPECTIVA “PROCESSOS”

OBJETIVO	INDICADOR
Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão	Índice de publicação geral - PubD
	Índice de participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão
	Índice de participação dos docentes em projetos de pesquisa, inovação e extensão
	Índice de participação dos TAEs em projetos de pesquisa, inovação e extensão
Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais	Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio
	Índice de matrículas em cursos do ensino médio integrado
	Índice de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura
	Índice de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA
	Relação de inscritos por vaga
Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão	Índice de cumprimento das recomendações da CGU
	Índice de implementação das recomendações da Auditoria Interna
	Índice de cumprimento das determinações do TCU
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais	Índice de parcerias nacionais
	Índice de parcerias internacionais
Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade	Índice de satisfação com a comunicação interna
	Índice de divulgação da informação
	Índice de satisfação às respostas pelo e-SIC
	Índice de avaliação da imagem institucional

Fortalecer a imagem e a identidade institucional	Índice de percepção da identidade institucional
Ampliar as ações de Educação à Distância (EAD)	Cursos técnicos EAD ofertados
	Índice de ocupação das vagas dos cursos técnicos EAD
Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais	Índice de aperfeiçoamento da utilização documental
	Índice de mapeamento de processos

### PERSPECTIVA “RESULTADOS PARA A SOCIEDADE”

OBJETIVO	INDICADOR
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região	Índice de Eficiência Acadêmica
	Índice Geral de Cursos Superiores (IGC)
Ampliar práticas institucionais sustentáveis	Índice de consumo de água
	Índice de consumo de energia elétrica
	Índice de descarte ou aproveitamento de bens obsoletos
Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	Índice de alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas
	Índice de Eficiência Acadêmica dos estudantes atendidos pelo programa específico de assistência estudantil
Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região	Índice de empreendimentos pré-incubados e incubados
	Índice de transferência de tecnologia
	Índice de proteção de propriedade intelectual

#### 5.7 Áreas de atuação acadêmica

Em conformidade com os objetivos e finalidades já apresentados neste documento, bem como no intuito de cumprir a missão e a visão institucional o IF Sertão-PE, no desenvolvimento de sua ação acadêmica, tem como meta garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os adolescentes, jovens e adultos concluintes do ensino fundamental; e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciaturas, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo

nas áreas de ciências e matemática, conforme preconiza a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IF Sertão-PE tem uma significativa atuação junto à comunidade que compreende a sua região de abrangência, ofertando cursos técnicos (presenciais e à distância), superiores de graduação e de pós-graduação, como também ações que visam responder à demanda da comunidade externa, como cursos de curta duração: vinculados aos Projetos de Extensão e aos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros programas, na perspectiva de promover a atualização, capacitação e treinamento em áreas diversas, possibilitando o desenvolvimento humano aliado à educação profissionalizante de qualidade.

### 5.7.1 Cursos Técnicos e Superiores

Os tipos de cursos técnicos presenciais ofertados são médio integrado, subsequente, médio integrado para Jovens e Adultos e o acesso é realizado através de processo seletivo anual para os 07 (sete) *Campi* do IF Sertão-PE.

Os cursos superiores do IF Sertão-PE, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham participado do ENEM, o ingresso é feito a partir do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), com base na nota obtida pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exceto o curso de Licenciatura em Música. Por exigir habilidade específica comprovada, os candidatos submetem-se a exame de certificação musical. Nesse sentido, é o único curso que possui um processo seletivo específico. Embora não participe do Sisu, parte da nota é pelo aproveitamento do ENEM.

Atualmente, o IF Sertão-PE desenvolve as suas atividades acadêmicas nos Eixos Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação; Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Produção Industrial, bem como nas Áreas do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Engenharias, Linguística, Letras e Arte perpassando por todos os níveis de ensino e contemplando a verticalização do ensino.

#### CURSOS TÉCNICOS

EIXO	SUBEIXO	UNIDADE OFERTANTE
Controle e Processos Industriais	Técnico em Eletrotécnica	<i>Campus</i> Petrolina
	Técnico em Refrigeração e Climatização	<i>Campus</i> Serra Talhada
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	<i>Campus</i> Petrolina

		<i>Campus Salgueiro</i> <i>Campus Floresta</i> <i>Campus Ouricuri</i>
Gestão e Negócios	Técnico em Logística	<i>Campus Serra Talhada</i>
	Técnico em Administração	<i>Campus Floresta</i>
Infraestrutura	Técnico em Edificações	<i>Campus Petrolina</i> <i>Campus Santa Maria</i> <i>Campus Ouricuri</i> <i>Campus Salgueiro</i> <i>Campus Serra Talhada</i>
Produção Alimentícia	Técnico em Agroindústria	<i>Campus Petrolina Zona Rural</i> <i>Campus Ouricuri</i>
Recursos Naturais	Técnico em Agricultura	<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>
	Técnico Zootecnia	
	Técnico em Agropecuária	<i>Campus Petrolina Zona Rural</i> <i>Campus Santa Maria</i> <i>Campus Ouricuri</i> <i>Campus Floresta</i> <i>Campus Salgueiro</i>
Produção Industrial	Técnico em Química	<i>Campus Petrolina</i>

#### CURSOS SUPERIORES

EIXO TECNOLÓGICO	TIPO DE CURSO	UNIDADE OFERTANTE
Desenvolvimento Educacional	Licenciatura em Física	<i>Campus Petrolina</i> <i>Campus Salgueiro</i> <i>Campus Serra Talhada</i>
	Licenciatura em Química	<i>Campus Petrolina</i> <i>Campus Ouricuri</i> <i>Campus Floresta</i>
	Licenciatura em Computação	<i>Campus Petrolina</i>
	Licenciatura em Música	<i>Campus Petrolina</i>
Informação e Comunicação	Tecnologia de Sistemas para Internet	<i>Campus Salgueiro</i>
	Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	<i>Campus Floresta</i>
Produção Alimentícia	Tecnologia em Alimentos	<i>Campus Petrolina</i> <i>Campus Salgueiro</i>
	Tecnologia em Viticultura e Enologia	<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>
Ciências Agrárias	Bacharelado em Agronomia	<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>

#### 5.7.2 Cursos de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE são criados pelos colegiados de cursos, com base em demanda identificada na comunidade externa e respeitando a capacidade instalada nos

*Campi*, tanto em relação ao corpo docente quanto de infraestrutura disponível. Atualmente, os cursos de pós-graduação *Lato sensu e Stricto sensu* oferecidos incluem:

### **1. Curso de Especialização *Lato sensu* em Tecnologias de Derivados de Frutas e Hortaliças**

**Grande Área:** Ciências Agrárias

**Área e subárea de conhecimento:** Ciência e Tecnologia de Alimentos e Tecnologia de Alimentos

Com uma carga horária de 415 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina, na modalidade presencial e com uma duração de 18 meses, o curso de pós-graduação *Lato sensu* em Tecnologia de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças foi criado em 2008, com o intuito de proporcionar maior aprofundamento científico aos profissionais da área de ciências agrárias, particularmente aqueles que atuam ou pretendem atuar na área de processamento de frutas e hortaliças, atendendo à demanda do setor agrícola de toda a região. O projeto foi atualizado e o seu funcionamento com nova formatação foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 50, de 25/09/2015.

### **2. Curso de Especialização *Lato sensu* em Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas**

**Grande Área:** Educação

**Área e subárea de conhecimento:** Tópicos Específicos em Educação

Com uma carga horária de 412 horas, ofertado pelo *Campus* Floresta, na modalidade presencial e com duração de 18 meses, o curso possibilita aos profissionais de educação, em especial àqueles pertencentes aos povos indígenas e comunidades quilombolas de Pernambuco, aproximações sistemáticas às dimensões político-epistemológicas e teórico-metodológicas da Educação Intercultural quando interpretada à luz das tradições do pensamento deocolonial. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 55, de 15/12/2014.

### **3. Curso de Especialização *Lato sensu* em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios**

**Semiáridos**

**Grande Área:** Meio Ambiente

**Área e subárea de conhecimento:** Ciências Ambientais; Geociências; Geografia Física Aplicada.

Com uma carga horária de 415 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina, na modalidade presencial e com uma duração de 18 meses, o curso destina-se a atender profissionais que atuam na área de meio ambiente e áreas afins, interessados em aprofundar, atualizar e ampliar seus

conhecimentos na área de tecnologia ambiental, especificamente voltados para a sustentabilidade nos territórios semiáridos. Através do curso de especialização, o discente terá acesso ao aprofundamento na área de identificação, conservação e recuperação de áreas degradadas, bem como a tecnologias e práticas de Educação Ambiental Sustentável. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 39, de 20/07/2015.

#### **4. Curso de Especialização *Lato sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação**

**Grande Área:** Ciências Exatas e da Terra.

**Subárea:** Ciência da Computação.

Com uma carga horária de 360 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina, na modalidade semipresencial e com uma duração de 18 meses, o curso tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas utilizando as Tecnologias da Informação e da Comunicação, para fins educacionais e proporcionar ao participante o aperfeiçoamento e aprofundamento de seu conhecimento teórico, sua reflexão crítica e sua prática pedagógica e de pesquisa científica em Tecnologias Digitais e Inovação na Educação. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 17, de 15/05/2018.

#### **5. Curso de Pós-Graduação *Stricto sensu*, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**

**Grande Área:** Ciências Humanas

**Subárea:** Educação

O curso de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) destina-se a atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento da localidade na qual o curso está inserido. No IF Sertão-PE, o polo ProfEPT funciona no *Campus* Salgueiro.

O curso tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas de conhecimentos técnico-científicos, competências e habilidades relacionadas ao ensino, voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica e proporcionar ao participante o aperfeiçoamento e aprofundamento de

seu conhecimento teórico, sua reflexão crítica, articulando, gerando e/ou adaptando conhecimentos e tecnologias adequadas para desenvolver soluções que possam contribuir para a melhoria do ensino.

O ProfEPT prevê 480 horas de atividades didáticas, correspondentes a 32 créditos, assim distribuídos:

- I. Disciplinas obrigatórias: 16 créditos ou 240 horas;
- II. Disciplinas eletivas: 6 créditos ou 90 horas;
- III. Estágio/orientação de pesquisa: 10 créditos ou 150 horas.

O prazo mínimo para integralização do mestrado não pode ser inferior a 18 meses e o prazo máximo não poderá ser superior a 30 meses. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 08, de 24/01/2018.

## **6. Curso de Especialização *Lato sensu* em Pós-Colheita de Produtos Hortícolas**

**Grande Área:** Ciências Agrárias

**Subárea:** Fitotecnia

Com uma carga horária de 390 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina Zona Rural, na modalidade semipresencial e com uma duração de 15 meses, o curso tem como objetivo oportunizar a qualificação especializada em Pós-colheita de Produtos Hortícolas aos profissionais da Região do Vale do São Francisco e demais regiões, em nível de Pós-graduação Lato Sensu, além de transformar-se em referência no fornecimento de informações, conceitos e teorias referentes à área de pós-colheita de produtos hortifrutícolas. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 25, de 25/07/2018.

## **7. Curso de Especialização *Lato sensu* em Recursos Hídricos para o Semiárido**

**Área do conhecimento:** Multidisciplinar I – Meio ambiente e Agrárias (Código 90191000) Capes/CNPq.

Com uma carga horária de 360 horas, ofertado pelo *Campus* Salgueiro, na modalidade semipresencial e com uma duração de 18 meses, o curso tem como objetivo qualificar profissionais e educadores para que possam atuar, no serviço público, particular, ou terceiro setor, em práticas de gestão de recursos hídricos no semiárido brasileiro, bem como capacitar profissionais para que atuem em outros aspectos ambientais envolvidos e correlatos. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 04 de 11/02/2019.

## **8. Curso de Especialização *Lato sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas**

**Grande Área:** Educação

**Subárea:** Métodos e Técnicas de Ensino

Com uma carga horária de 420 horas, ofertado pelo *Campus* Salgueiro, na modalidade presencial e com uma duração de 18 meses, o curso tem como objetivo formar profissionais especializados na área de metodologias de ensino de línguas – materna e estrangeira. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 07, de 12/02/2019.



## 6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

### 6.1. Inserção Regional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, com sede (Reitoria) em Petrolina. Atualmente, conta com sete *Campi*: Petrolina Zona Rural, Petrolina, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Possui, ainda, os Centros de Referência de Afrânio e Petrolândia.

Figura 16 – Área de abrangência do IF Sertão-PE.



Fonte: IF Sertão-PE.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco. Na atuação regional, o IF Sertão-PE, conforme artigo 2º, da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, legislação de criação da Rede Federal Tecnológica, “é uma instituição de educação superior, básica e profissional pluricurricular e multi*Campi* especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” que observa os arranjos produtivos locais, na perspectiva de dar amplo acesso a um ensino público de qualidade para toda a população.

A sede da Reitoria está localizada no município de Petrolina-PE, que faz parte da Rede Integrada de Desenvolvimento/RIDE. O polo Petrolina-Juazeiro é constituído pelos municípios de Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, no Estado de Pernambuco; e pelos municípios de Casa Nova, Curaçá, Juazeiro e Sobradinho, no Estado da Bahia. Esses municípios recebem investimentos de recursos orçamentários voltados para o fortalecimento da atividade

turística associada à agricultura irrigada, à ciência e à tecnologia e, principalmente, à vitivinicultura.

O quadro a seguir faz o detalhamento em relação à localização da Reitoria, como também dos *Campi* e Centros de Referência no estado de Pernambuco.

Quadro 2 – Localização regional do IF Sertão-PE.

MESORREGIÃO	MICRORREGIÃO	UNIDADE
Sertão Pernambucano	Araripina	<i>Campus</i> Ouricuri
	Salgueiro	<i>Campus</i> Salgueiro
	Pajeú	<i>Campus</i> Serra Talhada
São Francisco Pernambucano	Petrolina	Reitoria
		<i>Campus</i> Petrolina
		<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural
		<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista
		Centro de Referência de Afrânio
	Itaparica	<i>Campus</i> Floresta
		Centro de Referência de Petrolândia

Fonte: IF Sertão-PE.

Dentro das perspectivas institucionais de oferecer uma educação de qualidade, a inserção regional do IF Sertão-PE atinge um contingente populacional significativo conforme o quadro a seguir:

Quadro 3 – População nos municípios com unidade do IF Sertão-PE.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	
	CENSO 2010	ESTIMATIVA 2018
Afrânio	17.586	19.456
Floresta	29.285	32.556
Ouricuri	64.358	68.939
Petrolândia	32.492	36.187
Petrolina	293.962	343.865
Salgueiro	56.629	60.604
Santa Maria da Boa Vista	39.435	41.759
Serra Talhada	79.232	85.774

Fonte: Censo Demográfico 2010 e Estimativa Populacional 2018 – IBGE.

Vale destacar o grande quantitativo de indígenas e quilombolas no Estado de Pernambuco que precisa ter acesso às possibilidades educativas oferecidas pela Instituição. Segundo trabalho divulgado pela Gerência de Monitoramento e Avaliação, vinculada à Secretaria de

Desenvolvimento Social e Direitos Humanos - SEDSDH, do Estado de Pernambuco, “há atualmente o registro de oito etnias indígenas: Atikum, Fulni-ô, Kambiwá, Pankará, Pankararu, Pipipã, Truká, Tuxá e Xucuru, [...] há 47 municípios pernambucanos com presença de comunidades quilombolas” (GMA, s.d. p. 3 e 4).

Quadro 4 – Municípios de abrangência do IF Sertão-PE com comunidades indígenas e quilombolas

MUNICÍPIOS	COMUNIDADES
Afrânio	Quilombola
Floresta	Indígena e quilombola
Petrolândia	Indígena e quilombola
Petrolina	Quilombola
Salgueiro	Indígena e quilombola
Santa Maria da Boa Vista	Quilombola
Serra Talhada	Quilombola

Fonte: Gerência de Monitoramento e Avaliação/ GMA, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos - SEDSDH, do Estado de Pernambuco (adaptado p. 3 e 4).

Segue detalhamento relativo aos municípios, *Campi* e Centros de Referência, a fim de situar melhor geograficamente a Instituição, bem como a importância dela para os municípios atendidos.

#### 6.1.1 Município de Petrolina

Conforme Coelho (2007), Petrolina é um polo de confluência de todo o Vale do São Francisco, posto que estabelece contatos econômicos e sociais com os Estados da Bahia, do Piauí e do Ceará.

Atualmente, a cidade é destaque na área de educação, considerada o segundo maior polo educacional universitário de Pernambuco, contando com as seguintes instituições públicas de ensino: Faculdade de Educação, Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE); Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e Universidade de Pernambuco (UPE). Também conta com instituições privadas de ensino superior.

Em Petrolina, o IF Sertão-PE é constituído pelas seguintes unidades: Reitoria, *Campus* Petrolina e *Campus* Petrolina Zona Rural.

#### 6.1.1.1 Reitoria

A Reitoria funciona com estrutura administrativa institucional em uma sede provisória na Rua Aristarco Lopes, nº 240 – Centro de Petrolina-PE, CEP: 56.302-100.

#### 6.1.1.2 *Campus* Petrolina

O *Campus* está localizado na Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral, S/N, bairro João de Deus, e possui 47.795,94 m<sup>2</sup> de área construída. Atualmente, a Instituição oferece cursos nas modalidades Médio Integrado (Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química), Subsequente (Edificações, Eletrotécnica), Subsequente EaD (Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática, Segurança no Trabalho e Serviços Públicos), Proeja (Edificações, Eletrotécnica e Informática) e Superior (Tecnologia em Alimentos e Licenciaturas em Computação, Física, Música e Química).

Também possui Pós-graduação *Lato sensu* em Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças e em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos territórios Semiáridos. Cursos de Extensão na modalidade Formação Inicial e continuada (FIC) e Pronatec.

Os cursos do *Campus* Petrolina visam a fortalecer o desenvolvimento socioeconômico da região, além de desenvolver soluções de caráter técnico e tecnológico, respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e o fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

Além dos cursos ofertados, o *Campus* Petrolina possui o Laboratório de Análises de Águas, com capacidade para oferecer ao mercado regional os serviços de análises químicas da água. Sedia em suas instalações o Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora do Semiárido do IF Sertão-PE (NIT/ISA), que incentiva o desenvolvimento de novas tecnologias, o registro de patentes, o empreendedorismo.

#### 6.1.1.3. *Campus* Petrolina Zona Rural

O *Campus* oferece cursos nas modalidades Médio Integrado (Agropecuária). Subsequente (Agricultura. Agroindústria e Zootecnia). Subsequente EAD (Logística. Manutenção e Suporte em Informática e Segurança do Trabalho). Proeja (Agroindústria). Superior (Bacharelado em Agronomia

e Tecnologia em Viticultura e Enologia) e Pós-Graduação (Fruticultura no Semiárido e Processamento de Alimentos de Origem Animal). além de cursos de Formação Inicial e Contnuada (FIC). Também atende ao Programa de Educação na Reforma Agrária (Pronea). Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Mulheres Mil e Programa de Hortas Comunitárias.

A estrutura física é composta por um auditório (o Salão Andrés Lakatus. com capacidade para 120 pessoas); uma sala de professores; 18 salas de aula; oito laboratórios (Análises de Plantas e Solos. Controle de Qualidade de Alimentos. Produção Vegetal. Biologia Vegetal. Química. Zootecnia e dois de Informática); seis unidades zootécnicas (Bovinocultura. Caprinovinocultura. Apicultura. Suinocultura. Piscicultura e Avicultura); Fábrica de Ração; Escola do Vinho; Centro Vocacional Tecnológico (CVT) em Agroecologia; Setor de Agroindústria; Setor Agrícola; e restaurante institucional.

### 6.1.2 Município de Afrânio

Afrânio é uma cidade no extremo oeste do Estado de Pernambuco. O município é formado pelos distritos: Afrânio (sede), Arizona, Cachoeira do Roberto e Poção do Afrânio, além dos povoados de Caboclo e Extrema. O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca (BRASIL, 2017a).

#### 6.1.2.1 Centro de Referência de Afrânio

Com o objetivo de expandir suas ações, o *Campus Petrolina Zona Rural* criou o centro de referência de Afrânio, cujas atividades foram iniciadas em maio de 2014, oferecendo cursos técnicos na sede e cursos de Formação Inicial e Continuada nas unidades de ensino dos municípios de Dormentes e Santa Filomena, todos no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Atualmente, está funcionando com Cursos Técnicos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade EaD.

### 6.1.3 Município de Floresta

O município de Floresta encontra-se na mesorregião de Itaparica, às margens do Rio Pajeú, afluente do Rio São Francisco. É constituído de três distritos: Floresta (sede), Airi e Nazaré do Pico. A região era ocupada por uma aldeia indígena. O setor de serviços é o mais representativo na economia florestana, seguido dos setores industrial e agrícola (BRASIL, 2017b).

#### 6.1.3.1 Campus Floresta

O *Campus* Floresta do IF Sertão-PE, localiza-se na Rua Projetada, s/n, Bairro Caetano II. Disponibiliza cursos nas modalidades Médio Integrado (Agropecuária, Informática, Agricultura e Zootecnia), Subsequente (Agropecuária e Informática), Subsequente EAD (Manutenção e Suporte em Informática), Proeja (Agroindústria), Superior (Gestão de Tecnologia da Informação e Licenciatura em Química) e Pós-Graduação (Educação Básica na Modalidade Proeja).

### 6.1.4 Município de Petrolândia

O município encontra-se localizado às margens do Rio São Francisco e ganha destaque nos setores da indústria, comércio, agropecuária e turismo; abriga, ainda, a Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA, 2017).

#### 6.1.4.1 Centro de Referência de Petrolândia

O Centro de Referência do IF Sertão-PE, da cidade de Petrolândia, foi inaugurado em 20 de novembro de 2014 e é administrado pelo *Campus* Floresta. Está em fase de estudos para implantação de novos Cursos Técnicos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade EaD. O Centro abrange, além do sul de Pernambuco, uma área que contempla o norte da Bahia, leste de Alagoas e noroeste de Sergipe, onde vivem cerca de 300 mil pessoas.

### 6.1.5 Município de Salgueiro

O município está localizado na mesorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião de Salgueiro. Está em um ponto geográfico estratégico, cruzando em seu território as BRs 232 e

116, incluindo-se na rota do desenvolvimento econômico brasileiro, principalmente, no aspecto logístico. As obras da Transnordestina e da Transposição do Rio São Francisco também são fatores pertinentes para o desenvolvimento territorial, econômico e social (PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO, 2017).

Na dimensão geoambiental, Salgueiro está inserida na unidade Depressão Sertaneja, que representa a paisagem típica do semiárido nordestino. Na dimensão social, o município apresenta uma incidência de pobreza de 55, 5% e um Índice de Gini de 0,45% revelando a necessidade de políticas públicas para redução desses aspectos, principalmente, nas áreas da economia e da educação como meios fundamentais para a mudança dessa realidade. Na dimensão econômica, percebeu-se, a partir de 2010, a ocorrência de crescimento no segmento de prestação de serviços, educação e setor de logística (PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO, 2017).

#### 6.1.5.1 *Campus* Salgueiro

O *Campus* Salgueiro é localizado na Rodovia BR 232, Km 508, s/n, na zona rural do município de Salgueiro-PE e possui uma área total de 10.000 m<sup>2</sup>.

Atualmente, o *Campus* oferece cursos nas modalidades Médio Integrado e Subsequente (Agropecuária, Edificações e Informática), na modalidade Proeja (Edificações) e Superior (Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet).

A dimensão educacional fomenta uma participação indissociável para o desenvolvimento da região. Assim, o IF Sertão-PE *Campus* Salgueiro é parte desse processo como membro da rede político-institucional que propõe desenvolvimento social e econômico; propõe ações sustentáveis para o meio ambiente; discute e valoriza a cultura local, trazendo em suas ofertas cursos e pesquisas nas áreas de tecnologia, agropecuária e infraestrutura.

#### 6.1.6 *Município de Ouricuri*

O município de Ouricuri possui o maior território da microrregião do Araripe. Situado no extremo leste do estado, apresenta como principais vias de ligação regional a BR-316 e BR-122. Devido a sua localização geográfica, Ouricuri recebe expressivo fluxo de pessoas e mercadorias de outros estados do Nordeste.

##### 6.1.6.1 *Campus* Ouricuri

O *Campus* Ouricuri do IF Sertão-PE iniciou suas atividades pedagógicas com a instalação dos cursos de Licenciatura em Química (Superior), Técnico em Edificações (Médio Subsequente) e Técnico em Agropecuária (Médio Subsequente). Em 2011, foram instalados mais quatro cursos: Técnico em Edificações (Médio Integrado), Técnico em Agropecuária (Médio Integrado), Técnico em Informática (Médio Integrado) e Técnico em Agroindústria (Médio Integrado Proeja), além de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada).

Para atender às práticas didático-pedagógicas, este *Campus* conta com projetos de ensino, pesquisa e extensão na área agrícola, agroindustrial, de edificações, de informática e do ensino, ofertando Educação Profissional Técnica de Nível Médio (integrado ao ensino médio e subsequente) e Superior.

No nível superior, a Licenciatura em Química forma profissional para suprir as necessidades das escolas da região, já que atualmente verifica-se uma grande carência de docentes formados nessa área. Em nível técnico, os cursos de agropecuária e agroindústria formam profissionais qualificados para dar suporte ao desenvolvimento das atividades do setor agropecuário e produção de alimentos.

O curso técnico em edificações tem formado profissionais com atuação no crescente setor da construção civil da microrregião. O curso técnico em informática forma profissional para atuar na prestação de serviços de manutenção de computadores, redes e consultorias técnicas a empresas locais e instituições públicas.

A implantação do *Campus* do IF Sertão-PE em Ouricuri fortaleceu a atração de alunos dos diversos municípios que compõem a microrregião.

#### *6.1.7 Município de Santa Maria da Boa Vista*

A cidade de Santa Maria da Boa Vista encontra-se inserida nos domínios da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, do Rio Pontal e do grupo de Bacias de Pequenos Rios Interiores. Possui clima tropical semiárido. Limita-se ao norte com Parnamirim; ao sul com o Estado da Bahia; ao leste com Orocó e com Santa Cruz; e ao oeste Lagoa Grande.

A principal atividade econômica do município corresponde à agropecuária, destacando-se a criação de caprino, ovino e bovino, e a produção de banana, uva, cebola, melancia, melão, goiaba e amendoim. Vale destacar os Arranjos Produtivos Locais – APL, sendo apicultura, ovinocultura e fruticultura, APLs primários e o vinho, como APL secundário.



Nesse contexto, o IF Sertão-PE, *Campus* Santa Maria da Boa Vista, foi implantado com vistas a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

#### 6.1.7.1 *Campus* Santa Maria da Boa Vista

As atividades administrativas desse *Campus* foram desenvolvidas de agosto de 2014 até outubro de 2017, em sede provisória, que funcionou no Centro da cidade.

São ofertados cursos regulares, nas modalidades Subsequente e Médio Integrado (Agropecuária e Edificações). Há estudos de viabilidade para implantação de cursos superiores indicados pela população, por meio de uma audiência pública, realizada em 24 de novembro de 2011. Além de Santa Maria da Boa Vista, o *Campus* beneficia os municípios de Orocó, Lagoa Grande e Cabrobó.

O *Campus* atua com ensino técnico de qualidade, com corpo docente e administrativo especializado nas áreas específicas para agregar o ensino e toda a sua estrutura, em benefício dos alunos.

Há previsão de abertura do Proeja em Agropecuária (médio integrado) para 2018.2, além do estudo de viabilidade para a implantação de dois, dos seguintes cursos, em nível superior: Agronomia, Tecnologia em Alimentos, Arquitetura e Urbanismo e Ciências da Natureza com ênfase em Química, Física e Biologia e, Licenciatura em Biologia.

#### 6.1.8 *Município de Serra Talhada*

A cidade é conhecida como a capital do xaxado, sendo o principal município da mesorregião do Sertão Pernambucano. Cidade polo em saúde, educação e comércio, a economia tem como base a agropecuária, com ênfase na agricultura de subsistência e criação.

Os destaques na economia são a produção de feijão e milho, a ovinocaprinocultura, além do setor de comércio. Outro destaque no município é o turismo. Um dos principais atrativos de Serra Talhada é o fato de ser a cidade onde nasceu Virgulino Ferreira da Silva (Lampião), o cangaceiro mais famoso da região nordeste.

##### 6.1.8.1 *Campus* Serra Talhada

O *Campus* Serra Talhada funcionou, provisoriamente, de agosto de 2014 a fevereiro de 2017, em dois locais localizados na Avenida Afonso de Magalhães da referida cidade. É o sétimo

*Campus* do IF Sertão-PE e surgiu da necessidade de fortalecer e expandir a Educação Profissional e Tecnológica no interior do sertão pernambucano, a fim de oportunizar desenvolvimento, não somente para a cidade, mas também a toda Microrregião do Pajeú.

A sede do *Campus* foi inaugurada no dia 02 de fevereiro de 2017, na Rodovia PE 320, km 126, Fazenda Estreito. São oferecidos os seguintes cursos: Médio Integrado em Logística e em Edificações; Técnico em Logística, Técnico em Refrigeração e Climatização na modalidade Subsequente; FIC e Pronatec, nas modalidades concomitante e subsequente; Proeja em Edificações e Licenciatura em Física.

## **6.2 Princípios educacionais filosóficos do IF Sertão-PE**

### *6.2.1 Educação e a construção do conhecimento*

Chegamos a meados da segunda década do século XXI vivenciando uma sociedade marcada por transformações, rapidez de informações, avanço das tecnologias de comunicação e informação, refletindo diretamente no comportamento da sociedade e implicando no jeito de ser e estar no mundo, ocasionando impactos imediatos, assustadores e, muitas vezes, devastadores na configuração educacional, no mercado de trabalho, nas relações - afetivas, sociais, familiares etc., nas organizações, nas tecnologias, entre outros.

Na educação, a organização rígida do conhecimento e dos processos educativos já demonstram sinais de esgotamento, provocando críticas e descontentamentos de comunidades acadêmicas, como também rebeldia e inconformidade face aos abusos da Ciência Moderna, que teve sua eclosão nos séculos XVI a XVIII e seus reflexos permanecem até nos dias atuais na forma de se conceber a Educação.

Contemporaneamente, as demandas e as exigências educacionais são outras e por termos uma nova realidade de sociedade, de educação e um novo perfil de estudante, não cabe mais reforçar uma cultura que vem se perpetuando há séculos – exige-se uma nova concepção de educação, de currículo e de organização do processo pedagógico.

Historicamente, o processo de fragmentação da realidade iniciou-se com a filosofia cartesiana, que, sob a justificativa de melhor compreendê-la e dominá-la de forma sistemática e segura. Assim, a fragmentação aplicada às diferentes áreas do conhecimento se tornou um imperativo, tomando proporções globais e totalizantes, cuja ambição de domínio enredou mundo e homem na mesma rede. (MATHEUS DE SÁ, 2017).

Não há dúvida que o caráter disciplinar e especializado do conhecimento - que separa, divide, fragmenta e compartimenta, é resultado da cultura técnico-científica impregnada nos processos educativos ao longo da história educacional. Contemporaneamente, as demandas e as exigências educacionais são outras. E por termos uma nova realidade de sociedade, de educação e um novo perfil de estudante, não cabe mais reforçar uma cultura que vem se perpetuando há séculos – exige-se uma nova concepção de educação, de currículo e de organização do processo pedagógico. Exige-se um “pensamento que diga sim à divergência” (FOUCAULT apud SILVA, 2000, s.p).

As perspectivas que se apresentam desafiam a estrutura atual do processo educativo, a cultura escolar - compreendida, aqui, como as práticas cotidianas instituídas numa escola, perpassando pela organização, o funcionamento interno, as rotinas estabelecidas, as bases teórico-metodológicas e curriculares, entre outros - e a forma de conceber o conhecimento, este que, por muito tempo se acreditou que era necessário separá-lo para entender o todo ou dividi-lo para compreender o geral – tal atitude são erros paradigmáticos (MORIN, 2000) resultados das cegueiras do conhecimento (idem, idem).

Entre as possibilidades diversas que podem contribuir para reduzir os impactos do paradigma tradicional nas práticas pedagógicas e no processo de construção do conhecimento, a interdisciplinaridade representa um caminho possível e possibilita enriquecer as práticas ao ultrapassar a integração dos elementos do conhecimento, realizando um movimento ininterrupto - criando e/ou recriando outros pontos, dando origem a uma espiral cíclica.

Diante da realidade e das perspectivas educacionais que se apresentam, é imprescindível abandonar práticas obsoletas, virar do avesso (PEREIRA, 2013), reinventar-se para dar conta das exigências atuais (OLIVEIRA, 2016). Neste sentido, “Sempre será preciso partir, atravessar, ir, voltar. Somente quem desgarrar de seu posto encontra outra margem [...]. Por isso é que se carece de atravessar de uma margem para outra” ( MATHUES DE SÁ, 2017, p.73). O que nos espera do outro lado? O que nos impede de largar essa margem “segura”? Como faremos essa travessia? A única certeza que temos é que o percurso será ziguezagueando em direção ao outro lado, “em vez de trilhar o caminho margeado por certezas fixas.” (idem, idem).

Para Pereira (2013), o professor faz diferença com suas práticas quando é movido pelo espírito da contestação, da transgressão, da reflexão, da saturação e por meio de suas potencialidades surgem novos desafios. Mello (2004, p. 81) afirma que “ensinar exige aprender a se inquietar e a se indagar com o fracasso sem se deixar destruir por ele”. Logo, não só os

docentes, mas a toda a comunidade acadêmica do IF Sertão-PE deve, também, ser incitada, desafiada e encorajada no sentido de promover inovações pedagógicas/metodológicas em prol da construção dos saberes.

### 6.2.2 Educação e a formação para a cidadania

Defendemos uma educação voltada à solidariedade, à diversidade, ao diálogo, à tolerância, à valorização do ser humano, ao respeito ao outro – uma educação humanizadora. Tais princípios, e outros, também são preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacionais, Lei n.º 9.394/96 e neste sentido, o IF Sertão-PE busca ofertar uma educação em que preza pela (o):

- (a) igualdade de condições para o acesso e permanência dos estudantes;
- (b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- (c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- (d) respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- (e) gratuidade do processo educativo;
- (f) valorização dos profissionais da educação;
- (g) gestão democrática;
- (h) garantia de padrão de qualidade, inclusive em todos os eixos - ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- (i) valorização de experiências acadêmicas e curriculares;
- (j) vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais; e,
- (k) consideração/valorização da diversidade étnico-racial (BRASIL, 1996).

Na contemporaneidade, a Educação compreende o ser humano como partícipe de um processo que, desde a infância, culmina em um sujeito capaz, não só de interpretar, mas de transformar o mundo. Neste sentido, as práticas educacionais devem ser pensadas de forma a favorecer o desenvolvimento das potencialidades, tornando-o capaz de interferir na sociedade de diversas formas – na arte, cultura, religião, filosofia, economia, no trabalho, nas relações entre outros.

Desse modo, a educação se torna uma práxis reflexiva, criadora de ideais e da transformação da realidade; e por meio dela, os estudantes são estimulados a transformar suas vidas, ampliar a visão de mundo e intervir na sociedade. O IF Sertão-PE, portanto, incentiva o

desenvolvimento de um espaço e de uma educação de qualidade para torná-los capazes de progredir, tornando-se cidadãos conscientes, críticos, responsáveis e atuantes na sociedade.

### *6.2.3 Educação para os Direitos Humanos*

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções, práticas educativas e de processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. E tem como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios, como por exemplo: (a) dignidade humana; (b) igualdade de direitos; (c) reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; (d) laicidade do Estado; (f) democracia na educação; (g) transversalidade, vivência e globalidade; e (h) sustentabilidade socioambiental. (BRASIL, 2012b)

Vale salientar que a Educação em Direitos Humanos articula-se com as seguintes dimensões:

- I - apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II - afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III - formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- IV - desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e
- V - fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

Quanto ao objetivo, visa formar para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Desta forma, ela faz parte da concepção das práticas do IF Sertão-PE de modo transversal, devendo ser considerada na construção de documentos diversos, tais como: Projeto Pedagógico Institucional (PPI); dos Regimentos; dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), inclusive de cursos superiores; da elaboração de materiais didáticos e

pedagógicos; nas ações de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como, das diferentes práticas educativas.

O trabalho e os conhecimentos voltados à temática devem ser planejados das seguintes formas: (a) pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; (b) como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar; e (c) de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Portanto, esta Instituição propõe uma educação que respeita a diversidade, numa perspectiva laica e democrática e tem um papel central na propagação de um novo projeto de sociedade que valorize – com igualdade, considerando as diferenças –, todos os indivíduos nas suas singularidades. Neste sentido, o preconceito e a discriminação não podem ser entendidos em nenhum contexto como representantes da cultura local e toda comunidade acadêmica deve estar comprometida em combater sistematicamente a reprodução da opressão às minorias sociais. E neste trabalho, os docentes podem partir dos conteúdos discutidos em sala de aula, nas metodologias pedagógicas e na interação com os estudantes, colaborando, dessa forma, para a construção de uma sociedade que combata as desigualdades e respeite o ser humano.

#### *6.2.4 Educação e a formação ética*

A ética está relacionada diretamente às normas e valores sociais estabelecidos pela sociedade e não está alheia às transformações históricas, políticas, econômicas e culturais, como também ao nosso jeito de ser e estar no mundo. O indivíduo quando vem ao mundo, depara-se diante de uma sociedade já estabelecida, normatizada, definida com normas e regras.

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases Nacionais, as instituições de educação devem primar pelo nas suas práticas pelo comportamento ético, como ponto de partida para o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, e para a prática de um humanismo contemporâneo, expresso pelo reconhecimento, respeito e acolhimento da identidade do outro e pela incorporação da solidariedade.

Ao tecer sobre essa temática, Caetano e Silva argumentam,

As questões éticas, entendidas como dimensões complexas e integradoras, onde se sobrepõem o racional e o emocional, o afetivo e o intuitivo, o pensamento e a ação, o objetivo e o subjetivo, extravasam a reflexão sobre os valores e intersticiam-se [sic] no cotidiano dos indivíduos e das comunidades, contribuindo para que aí equacionem os seus sentidos individuais e coletivos (CAETANO; SILVA, 2009, p. 50).

Com a advento das tecnologias digitais e o uso desenfreado nas redes sociais e dispositivos semelhantes de comunicação, há uma urgência de se intensificar um trabalho com toda a comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, o IF Sertão-PE assume um compromisso com todos visando primar e realizar um trabalho sedimentado na ética, na cooperação, no trabalho coletivo e colaborativo.

A ética deve assentar a escola numa nova ação educativa, mais aberta ao mundo externo, mais conectada, mais cooperativa e mais relacional. Ao se sustentar numa dinâmica permanente de conhecimento, compreensão e abordagem das relações sociais, a Instituição deve se relacionar com o entorno e região para construção de elos consistentes com parceiros que estão no ambiente externo à sua realidade, alargando os horizontes e possibilidades.

Neste sentido, o IF Sertão-PE preza pelo aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Acreditamos que só por meio da educação é possível formar cidadãos comprometidos, ousados, críticos e capazes de lutar por seus direitos e por uma sociedade mais justa e igualitária.

#### *6.2.5 Educação e a inserção das tecnologias no processo educativo*

A sala de aula convencional se distanciou da realidade cotidiana. Novos caminhos emergem e nos levam a outros lugares, mediatizados pelas tecnologias. Há quem pense que elas poderão “diminuir” a importância dos professores ou reduzir o seu papel; outras pessoas acham que aproximarão o professor dos estudantes ou vice-versa. Independente das percepções é fato que os dispositivos tecnológicos são essenciais para que possamos participar de um espaço educacional mais fértil, desafiante e com práticas inovadoras.

No campo educacional as tecnologias surgem para ampliar as possibilidades formativas tornando o conhecimento acessível e as práticas pedagógicas inovadoras. Neste sentido, o IF Sertão-PE dispõe de uma estrutura para a oferta da Educação à Distância – modalidade de ensino em que há mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem e se materializa por meio das tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado e desenvolve atividades educativas com estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos, conforme preconiza a LDB em vigência.

Vale salientar que a Resolução CNE nº 06/2012 (BRASIL, 2012), permite a utilização de atividades não presenciais em cursos presenciais, de até 20% do total da carga horária, desde que

estejam previstas no Projeto Pedagógico de Curso e que sejam realizadas sob a orientação de professores e com a utilização do suporte tecnológico.

Na mesma perspectiva, a Portaria MEC n.º 1.134/2016 prevê a oferta de disciplinas nos Cursos Superiores com carga horária integral ou parcial via Educação à Distância, desde que não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Ao tecer sobre a inserção das tecnologias digitais nas práticas escolares, Bonilla e Pretto (2015, p.500) argumentam:

A falta de articulação entre os projetos e programas, a fragilidade na formação de professores e a transformação do computador numa máquina pedagógica, em vez de uma máquina de comunicação e de produção de sentidos, tem dificultado a articulação entre as práticas sociais e as práticas escolares e a constituição da cultura digital nas escolas brasileiras.

As tecnologias ainda são utilizadas de forma muito rudimentar, restringindo, na maioria das vezes, a utilização em laboratórios de informática para alguma atividade específica, principalmente “pesquisas”, ou outra ação semelhante. E, embora tenhamos uma relação muito imbricada/implicada com elas na vida pessoal, é fato que há uma subutilização de um arsenal de dispositivos que são consideradas ferramentas tecnológicas e podem ser utilizadas no processo educativo, como os ambientes virtuais e suas ferramentas, salas virtuais gratuitas (como a classroom) redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chat, smartphone e suas ferramentas, programas específicos de computadores (softwares), entre outros.

Pereira (2013) argumenta que o professor faz diferença com suas práticas quando é movido pelo espírito da contestação, da transgressão, da reflexão, da saturação e por meio das potencialidades - surgem novos desafios. Mello (2004, p. 81) também afirma que “ensinar exige aprender a se inquietar e a se indagar com o fracasso sem se deixar destruir por ele”.

Neste sentido, todos os envolvidos com o processo educativo (docentes, equipes pedagógicas, gestores etc.) devem ser incitados, desafiados e provocados no sentido de promover inovações curriculares, pedagógicas e metodológicas – perpassando, obrigatoriamente, por discussões relacionadas às (novas) concepções de educação.

O uso das tecnologias digitais no processo pedagógico incentiva e desperta nos estudantes – o espírito de colaboração, o interesse, a motivação e contribui para o desenvolvimento de habilidades ao lidar com o arsenal de recursos; promove uma aprendizagem significativa; e contribui para a construção de uma educação mais ampla, flexível e atenta com a sociedade contemporânea.



Conhecedores das potencialidades, da expansão e utilização das tecnologias digitais na educação, Bonilla e Pretto (2015, p.502) afirmam:

Por isso, consideramos que é necessário ultrapassar a ideia de uso das tecnologias como ferramenta de capacitação para o mercado de trabalho, através de cursos técnicos para a população de baixa renda, ou então como meras ferramentas didáticas para continuar ensinando os mesmos conteúdos na escola, espaços onde normalmente é proibido o acesso às salas de bate-papo, jogos e redes sociais.

Os variados dispositivos digitais têm um papel imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, quando utilizados efetivamente, permitindo o rompimento com as fronteiras dos espaços escolares. Ao utilizá-los nos processos educativos, automaticamente exigirá uma mudança conceptual e atitudinal (em vários aspectos!), uma vez que haverá um novo redimensionamento curricular que levará a uma (nova) forma de se pensar a organizar processo pedagógico.

O uso das tecnologias ultrapassa a mera utilização do laboratório de informática, podendo ser em qualquer lugar que esteja conectado a uma rede de internet. Neste sentido, sua utilização traz uma espécie de presença contínua do estudante no processo de aprendizagem devido à interação e ao compartilhamento fácil e instantâneo de informações. Além disso, o estudante passa a ser um sujeito ativo e produtor, inclusive de sua aprendizagem.

Vale salientar, que ao inserir no currículo a utilização das tecnologias digitais, exige-se, obviamente, uma formação docente que deve partir de um debate aprofundado sobre currículo, didática e principalmente sobre a utilização de forma efetiva das tecnologias digitais como aliadas do fazer docente, perpassando por outras questões inerentes ao processo - como análises das práticas numa perspectiva crítica e reflexiva, adentrando pelas discussões contemporâneas didático-pedagógicas.

Nesse contexto, o IF Sertão-PE propõe a oferta de formação continuada para os profissionais de educação sedimentada num pensamento contemporâneo, com ideias/discussões abundantes voltadas ao fazer/saber pedagógico e numa perspectiva que seja desafiante, provocadora e instigante, frente às práticas reprodutivistas e obsoletas, enraizadas no currículo e na cultura escolar ao longo do século.

#### *6.2.6 Educação e trabalho*

A Educação é o processo de construção desse sujeito, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades, tornando-o capaz de interferir na sociedade por meio do trabalho, da arte, da

cultura e da religião. Desse modo, a educação se torna uma práxis reflexiva e criadora de ideais e da realidade. Por meio dela, os estudantes são estimulados a transformar suas vidas, ampliar a visão de mundo e perceber outros horizontes.

Em relação ao binômio educação e trabalho, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96 preconiza que no Art. 1º que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.” Mais adiante afirma que tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Já a Lei de criação dos Institutos Federais, Lei n.º 11.891/08 traz os seguintes objetivos:

- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. (BRASIL, 2008)

Em sintonia com as concepções legais o IF Sertão-PE incentiva o desenvolvimento de um espaço para que o aluno tenha uma educação de qualidade para torná-lo capaz de progredir e avançar nos estudos, tornando-se cidadão consciente, crítico, responsável e atuante na sociedade. Diante disso, pretende-se nortear novas perspectivas que vão além do espaço acadêmico, apontando objetivos para outros horizontes - sejam locais, regionais ou numa perspectiva global.

### *6.2.7 Educação e Meio Ambiente*

A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, sendo uma atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental; e visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

A Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. E no trabalho pedagógico, deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho, o

consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino. São princípios da Educação Ambiental:

- I - Totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- II - Interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- III - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IV - Vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;
- V - Articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;
- VI - respeito à pluralidade e à diversidade, seja individual, seja coletiva, étnica, racial, social e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do país e do desenvolvimento da cidadania planetária.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e da Educação Superior pode ocorrer (I) pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; (II) pelo conteúdo dos componentes já constantes do currículo; e (III) pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Portanto, os cursos do IF Sertão-PE - de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.

### *6.2.8 Educação, Ciência e Tecnologia*

No mundo do trabalho, a realidade consiste na passagem dos modos de produção, do industrial para o informacional. Há cada vez menos matéria e mais informação, tanto nos “produtos” quanto nos meios dessa nova economia. Há, também, a desterritorialização e virtualização dos meios de produção, além da ampliação do “mercado” com a supressão das identidades nacionais, o que se convencionou chamar de globalização.

Como consequência, os processos de socialização e transformação social alteraram-se substancialmente, abrindo um universo de possibilidades de exercício da subjetividade que são captadas pelas novas “necessidades” do mundo do trabalho e pela lógica do mercado.

No espaço educativo atual, a construção de um novo processo de conhecimento e de novas formas de conceber a relação entre informação e conhecimento surge e será desafios intrínsecos às instituições de ensino do mundo contemporâneo. A formação do ser humano como resultado do movimento histórico ultrapassa a dinâmica atual de um conhecimento técnico-científico, principalmente em virtude da precarização do trabalho que tem ocorrido.

Ainda de acordo com a Lei de Criação dos Institutos Federais, um dos seus objetivos é realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Vale salientar que há duas perspectivas formativas do cidadão no IF Sertão-PE: de um lado, uma educação técnica que forma a pessoa na perspectiva de uma profissão e manutenção do sistema econômico-social; do outro lado, a formação humanística integral.

Nessa nova realidade, a ciência e a tecnologia convertem-se nos grandes catalisadores desse processo de transformação. Dessa forma, o IF Sertão-PE, por meio da Educação Profissional humanístico-técnico-científica é desafiado a uma construção de rede de saberes que entrelace cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IF Sertão-PE, numa articulação entre educação, ciência, tecnologia e cultura, bem como o desenvolvimento da investigação científica que se traduz nas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, promove uma Educação Profissional e Tecnológica que dialoga com as políticas sociais e econômicas em suas diferentes abrangências, contribuindo assim, para uma educação gratuita, de qualidade e para todos.

### **6.3. Organização didático-pedagógica da instituição**

Sendo o IF Sertão-PE uma instituição multi*Campi* e pluricurricular, organiza suas ações e orientações didático-pedagógicas por meio de dois documentos base, sendo: o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e a Organização Didática.

O PPI estabelece os princípios e Diretrizes para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na instituição. Apresenta a organização, níveis, modalidades e formas de oferta dos cursos fazendo articulações com as políticas de gestão e responsabilidade social.

Já a Organização Didática é um documento de natureza normativa cujo objetivo é estabelecer diretrizes e orientações necessárias para os processos de ensino e aprendizagem dos diferentes níveis e modalidades de cursos ofertados pelo IF Sertão-PE. Logo, faz-se necessário estar em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9.394/96, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Regimento Interno e demais legislações pertinentes, já que a Organização Didática estabelece os procedimentos para as atividades didático-pedagógicas de todos os *Campi*.

Neste documento, estão previstos aspectos importantes da estrutura educacional interna, além de estabelecer normas operacionais e parâmetros para as relações entre alunos, professores e demais agentes envolvidos no processo educativo, considerando as especificidades de cada nível/modalidade de oferta.

Como Instituição de educação básica, profissional e superior, o IF Sertão-PE tem dentre seus objetivos a preocupação com o atendimento ao público jovem e adulto trabalhador, a capacitação de profissionais independente do nível de escolaridade, a responsabilidade com a formação de professores, assim como com a produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos por meio de atividades de pesquisa e extensão.

A organização didático-pedagógica apresenta aspectos indispensáveis à consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o âmbito do Ensino, na medida em que prevê orientações administrativas para a organização da oferta.

### *6.3.1 Integralização Curricular*

A integralização curricular, como forma de valorização da experiência extraescolar do discente, deve estar prevista nos projetos de curso de forma a permitir o aproveitamento de estudos, a avaliação de competências, de saberes, certificados ou não, objetivando favorecer a continuidade da formação oportunizada por seu itinerário profissional e de vida.

A perspectiva de Currículo adotada induz a uma preocupação com o equilíbrio entre a quantidade e a qualidade de informações mobilizadas para a produção do conhecimento. Desse modo, os discentes poderão ter um melhor aproveitamento das oportunidades de aprendizagem possibilitadas pelos ambientes utilizados, sejam eles físicos ou virtuais.

O IF Sertão-PE tem como horizonte a (multi) interdisciplinaridade e transversalidade, em uma perspectiva de dimensão de currículo integrado/crítico. Assim, se expressa uma intenção político-educacional configurada em uma prática que não pode ser decretada como uma inovação

curricular, [...] “mas como uma forma de perseguir não só a melhoria da aprendizagem dos alunos, de consolidar a função social da escola, marcando nosso posicionamento numa perspectiva curricular crítica” (PACHECO apud RODRIGUES, 2000, p.32).

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC ofertados pelo IF Sertão-PE devem zelar pelas diretrizes apresentadas na respectiva Organização Didática, de modo a oportunizar itinerários formativos flexíveis, diversos e atuais, planejados para o atendimento das demandas da região, considerando-se principalmente o incremento dos arranjos produtivos locais. Tais percursos poderão ser possibilitados, ampliados e fortalecidos pela verticalização do ensino, viabilizada pela oferta de cursos de diferentes níveis e modalidades.

Esses itinerários formativos devem desenvolver capacidades para o exercício profissional com embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo, baseado nos princípios éticos, a fim de entender a realidade social, econômica e cultural do meio onde está inserido, buscando apropriar-se de diferentes informações e recursos tecnológicos para construir seu próprio conhecimento e aprofundar sua visão de mundo.

As organizações curriculares dos cursos constituem o conjunto de atividades que serão realizadas tendo como finalidade a promoção e o desenvolvimento de capacidades necessárias à formação, à preparação profissional a que se destine cada curso. Com organização própria, ordenadas em fases semestrais ou anuais, apresentam matrizes que reúnem e coordenam componentes curriculares obrigatórios e contemplam atividades complementares exigidas para a integralização do curso e para a formação do perfil socioprofissional que se deseja para a diplomação a que se destina.

Entende-se por componente curricular o conjunto de conhecimentos configurados em um programa de ensino desenvolvido em um período letivo, com número de horas prefixadas, e ministradas por meio de aulas teóricas e/ou práticas, de seminários e de outras estratégias de ensino em que se possibilite ao aluno articular ensino, pesquisa e extensão. A seleção dos componentes curriculares deve proporcionar, em todos os níveis e modalidades de ensino, condições que assegurem o conhecimento específico correspondente a cada área, a fim de preparar os estudantes para enfrentarem os desafios da sociedade na condição de cidadãos e trabalhadores.

As propostas dos PPCs devem levar em consideração a pesquisa como princípio educativo, preceito esse contemplado por diversas Diretrizes Curriculares. Os componentes curriculares deverão contemplar a investigação e a busca, aguçando a curiosidade nos discentes, fazendo-os,

assim, agentes da própria aprendizagem. A ação de pesquisar é inerente aos processos de ensino e de aprendizagem, não somente como parte integrante da ação pedagógica docente, mas também como instrumento para a autonomia discente na elaboração do conhecimento, dando-lhe condições de continuar aprendendo sempre.

No que tange aos Cursos Superiores, os projetos pedagógicos devem criar meios para o aluno ampliar a formação oportunizada pelo curso, aprofundando-a em direção a áreas de seu interesse. Assim, é importante ressaltar a presença nas matrizes curriculares de Atividades Acadêmicas de Natureza Científica e Cultural (AACC), sendo destinada carga horária específica para conhecimentos produzidos por intermédio de semanas científicas, simpósios, congressos, cursos de extensão e demais atividades relativas ao curso, que complementam a formação social, humana e profissional do acadêmico.

Elas se tornam viáveis na medida em que se oportuniza aos discentes o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades que não seriam promovidas se estivessem vinculadas a um currículo inflexível.

Nesse sentido, as diferentes possibilidades de integralização potencializam as ações de interdisciplinaridade; não se trata de eliminar as disciplinas, mas, torná-las comunicáveis entre si.

Segundo Fazenda (2008, p.43), “A educação é, na sua totalidade, prática interdisciplinar por ser mediação do todo da existência; a interdisciplinaridade constitui o processo que deve levar do múltiplo ao uno”. Com essa visão integradora, o estudante perceberá que as disciplinas chamadas “obrigatórias” são, na verdade, componentes essenciais que o ajudarão a compreender o contexto social no qual está inserido. Neste sentido, a interdisciplinaridade assume papel indispensável para a educação profissional, na medida em que proporciona uma organização curricular e pedagógica que vá além da justaposição e que permita a complementaridade mútua na execução de um projeto de educação capaz de promover a emancipação desse sujeito.

### *6.3.2 Prática profissional*

Os currículos construídos pelo IF Sertão-PE têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e capacidades profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania. Com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e culturais, a metodologia a ser adotada nos cursos deve ser pautada na autonomia e na proatividade dos estudantes, nas dimensões teóricas e práticas do conhecimento, assim como suas integrações, que

devem aparecer em todas as atividades acadêmicas, não se restringindo a determinadas disciplinas ou a determinados tempos de realização do currículo.

A prática profissional ocorre, simultaneamente, a partir da vivência dos componentes curriculares que visam ao fortalecimento da formação e da superação da aprendizagem apenas teórica, oportunizando o pleno desenvolvimento profissional.

Como enfoque metodológico, a prática profissional, a ser desenvolvida no decorrer do curso, deve ser consolidada pela realização de atividades como pesquisas, projetos, experimentos em laboratórios, visitas técnicas, atividades de extensão, entre outras, correlatas a cada curso, contribuindo dessa forma para que a relação teoria-prática esteja presente, e de forma integrada, em todo o percurso formativo.

No âmbito do Ensino Médio Integrado, especificamente, a prática profissional promove não somente a articulação entre teoria e prática, mas também a articulação entre a formação oriunda da educação básica e a formação profissional.

Como etapa destinada ao exercício da prática profissional, a vivência de estágios, sejam obrigatórios ou não obrigatórios, deve ser prevista nos projetos de curso de acordo com a Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, Art. 1º:

[...] estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008)

O estágio, para propiciar a aprendizagem por meio da prática, deve ser devidamente orientado e desenvolvido em uma instituição capaz de possibilitar a vivência da rotina profissional, com supervisão permanente de um profissional e não deve ser reduzido a uma mera aplicação de conteúdos. Devem ser criadas, em toda a trajetória de formação do estudante, oportunidades reais de confrontos e sínteses sobre questões cruciais do campo profissional, necessárias à construção de novos conhecimentos e à formação de capacidades.

O estágio curricular supervisionado é um componente que visa a aprimorar os conhecimentos do estudante, fortalecendo sua formação acadêmica. No IF Sertão-PE, o estágio é regido pela Resolução nº12, de 14 de maio de 2015, aprovada pelo Consup, com base na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, normatizando internamente a atividade em todos os níveis, modalidades de ensino e formas de oferta.



Com o propósito de atribuir uma flexibilidade à carga horária destinada ao estágio obrigatório, bem como de promover a valorização de experiências vivenciadas pelos discentes, os projetos dos cursos devem prever a utilização de atividades de extensão, de monitoria, de iniciação científica e profissional. Essas atividades devem ser computadas na carga horária destinada ao estágio curricular supervisionado, conforme critérios estabelecidos por normatização interna.

É estabelecido no Regulamento de Estágio do IF Sertão-PE que os estagiários com necessidades educacionais específicas terão direito a, conforme legislação vigente, além dos profissionais da área objeto do estágio, serviços de profissionais da educação inclusiva (tradutor-intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras) e de leitura labial, ledor, transcritor e/ou guia-intérprete) para o acompanhamento, inclusive quando da realização de atividades na concedente.

Ainda, sobre a prática profissional, vale salientar a importância da relação entre professor e aluno, no sentido de proporcionar o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que ele vive. Isso exige relação dialógica e necessidade de se respeitar as diferenças.

Portanto, a Proposta Pedagógica deve estimular a integração dos sujeitos envolvidos no processo, via atividades coletivas, participativas e colaborativas. Convém incentivar discussões a partir de temas transversais que resgatem valores éticos, morais, estéticos, culturais e de diversidade.

### *6.3.3 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos*

Para o IF Sertão-PE, o desenvolvimento de materiais pedagógicos tem como função principal possibilitar condições que favoreçam um diálogo didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, seguindo as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, devem ser concebidos de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos, políticos e éticos explicitados nos projetos pedagógicos dos cursos, considerando que a formação profissional envolve um processo pedagógico dinâmico, que demanda flexibilidade e autonomia. A prática aproxima estudante e professor na construção do conhecimento para a participação política e para a vida.

Tendo em vista o modelo de competência que visa à formação de um profissional com capacidade de ajustamento às situações, que possa compreender as novas tecnologias, e que, sobretudo, saiba solucionar problemas, é que se tem a necessidade de buscar uma educação utilizando-se da habilidade e da capacidade laboral.

O desenvolvimento de materiais didáticos é uma ferramenta eficaz para o aproveitamento dessa capacidade laboral, tanto dos docentes como dos discentes. Os materiais elaborados poderão ser utilizados como instrumentos que favoreçam as condições de ensino e aprendizagem, tendo em vista a importância da autonomia discente. Para isso, deve-se estimular a participação na elaboração de produtos que são, ao mesmo tempo, resultantes da produção de um conhecimento e propulsores da construção do saber.

Essa metodologia colabora para o desenvolvimento de habilidades e de capacidades que facilitem a adaptação do discente ao mundo do trabalho e ao exercício de uma futura profissão, além de oportunizar cada vez mais a ruptura da relação dicotômica entre teoria e prática, tão necessária à elaboração de uma aprendizagem significativa.

Nessa perspectiva metodológica, integram-se diversos trabalhos acadêmicos, que colaboram para a formação em excelência do profissional-discente. Os estudantes que se habituem a essas produções antecipam-se às exigências do mundo do trabalho que requer, além de conhecimentos teóricos, a realização de uma prática que proporcione a produção de novas ideias e conhecimentos.

Destaca-se a preocupação e importância da produção de materiais pedagógicos que sejam utilizados para além do IF Sertão-PE e se configuram como tecnologias sociais. Tal perspectiva tem a preocupação com a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, oriundo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para as comunidades regionais.

Dessa forma, o IF Sertão-PE deve proporcionar práticas de ensino que promovam o pensamento crítico-reflexivo dos alunos, estimulando-os à capacidade de detectar os problemas e, ao mesmo tempo, dotando-os de ferramentas capazes de promover medidas que ajudem a solucionar essas dificuldades.

#### *6.3.4 Incorporação de Avanços Tecnológicos*

A globalização e a rapidez das inovações tecnológicas estão exigindo investimentos constantes em formação, treinamento e desenvolvimento profissional. Nesse contexto, o IF Sertão-PE deve manter-se atualizado ante as complexas transformações do mundo contemporâneo, no qual a tecnologia abre possibilidades para produção e disseminação do saber. A compreensão da incorporação dos avanços tecnológicos deve vincular-se a um modelo específico de desenvolvimento que compreenda os princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental como elementos constituintes do modelo educacional adotado institucionalmente.

Dessa forma, faz-se necessário promover alterações nos projetos pedagógicos dos cursos e incorporá-las no processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de novas experiências em sintonia com a realidade mundial. Para isso, esses projetos devem contemplar mecanismos que possibilitem ao estudante a aquisição de conhecimentos e capacidades, bem como o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades da comunicação, da interação e da troca de experiências, seja de forma presencial ou a distância.

A incorporação dos avanços tecnológicos poderá promover a transformação de paradigmas e contribuir efetivamente no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita a inserção do estudante no cenário contemporâneo, marcado por avanços científicos, tecnológicos e de rápidas transformações no campo do conhecimento. Deve-se considerar que esses avanços contribuem essencialmente para o aprimoramento das políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, a pesquisa e a extensão. Acompanhar esse avanço tecnológico e saber usá-lo de forma responsável, competente e ética fará a diferença no exercício profissional dos estudantes, assim como nas capacidades de leitura e transformação do mundo.

#### **6.4 Políticas de Ensino**

O ato de ensinar é um processo socializador a partir do qual é possível discutir e apropriar-se de saberes; também é um conjunto de atividades que devem ser planejadas, sistematizadas e avaliadas, a fim de se produzir conhecimento que propicie aos sujeitos compreender o mundo que o cerca e dele se apropriar.

Pautadas em marcos legais e na perspectiva de atender aos pilares formadores desse eixo, como verticalização do ensino, currículo, avaliação, inclusão, acesso, permanência e saída exitosa, as políticas de ensino do IF Sertão-PE serão norteadas pelos seguintes princípios:

- a) ensino como principal atividade da instituição, em torno da qual se organizam a pesquisa e extensão;
- b) indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão;
- c) respeito às diferenças de qualquer natureza;
- d) contribuição para o aumento da escolaridade das pessoas;
- e) formação do ser humano em todas as suas dimensões;
- f) respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social;
- g) constante avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;

- h) implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino;
- i) ampliação do acesso e permanência com êxito;
- j) integração entre os *Campi* e outras Instituições de Ensino;
- k) gestão democrática com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
- l) valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
- m) diálogo no processo de ensino e aprendizagem;
- n) integração, solidariedade e compartilhamento de conhecimentos e boas práticas na comunidade acadêmica.

#### 6.4.1 A verticalização do ensino

A verticalização no IF Sertão-PE, baseada na Lei n.º 11.892/08, segue preceitos legais que norteiam a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), tais como: promoção da educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multi*Campi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Nos IFs, a verticalização ocorre quando se cria no mesmo *locus* espaços de ensino e aprendizagem, a fim de estreitar a grande distância existente entre os diferentes níveis e modalidades de educação, visando construir percursos de formação integrada. Segundo Pacheco (2011, p. 25):

A verticalização, por seu turno, extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações. Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnica, graduação e pós-graduação tecnológica.

Compreendendo essa dimensão e assumindo tal postura organizacional na educação profissional e tecnológica, deve-se viabilizar um percurso múltiplo para construir a possibilidade de interação e melhorar o tratamento das ciências de forma interdisciplinar e contextualizada, trazendo com isso possibilidades diversas nesse espaço de convivência, em que se privilegiam todos os níveis e modalidades de educação por meio da verticalização.

#### 6.4.2 Concepções de Currículo

Como instituição de ensino, temos obrigação de formar cidadãos e não meros consumidores, portanto não devemos submeter a educação à lógica do capital, colocando o currículo como instrumento do simples treinamento de habilidades e técnicas a serviço da reprodução capitalista (PACHECO, Eliezer (org) 2011. p. 07).

Com base nessa perspectiva, o processo de construção curricular do Instituto Federal do Sertão Pernambucano considera os objetivos da Educação Profissional de nível médio, superior e em outros níveis de ensino que venham a ser propostos. É importante refletir e assumir esta prática educativa, a qual passa pela condição formativa dos sujeitos.

Para constituir um currículo legítimo, concebido para além da dimensão simplista de programas e conteúdos, é necessária a clareza das concepções de homem, sociedade e educação. A proposta curricular é entendida pelo Instituto como um movimento dinâmico e de responsabilidade coletiva, que envolve a tomada de decisão – articulação – interação entre sujeitos, saberes e práticas no planejamento dos fazeres educativos da instituição. Entendemos que sua legitimidade se faz pela construção participativa, ao significar e ressignificar as práticas institucionais cotidianas e as concepções e práticas do Instituto em fase de implantação.

Sabe-se que o termo Currículo, que na sua origem em latim, *Currere*, significa carreira, percurso e os estudos de Sacristan (2003) contribuem para pensar as propostas educativas institucionais a partir da composição de elementos humanos/cognitivos, culturais/científicos, políticos e sociais.

O IF Sertão-PE entende que deve existir comprometimento, saber e participação democrática para construir o percurso pedagógico que os sujeitos envolvidos com a educação deste Instituto percorrerão, sejam docentes, técnicos administrativos, discentes, famílias, comunidade externa. Nesse sentido, o currículo como planejamento e como prática não é neutro, retrata a Missão, a Visão e os Valores da instituição, bem como atende a quatro questionamentos centrais: O que fazemos? Como fazemos? Por que fazemos? e Para quem fazemos?

Embora várias unidades do IF Sertão-PE tenham trajetórias históricas e elementos suficientes para afirmarem-se em suas práticas curriculares, a constituição de um Instituto que pretende uma identidade aliada a práticas educacionais integradas, expõe a necessidade de novas elaborações coletivas. A base dessa construção está afirmada nas concepções e políticas desse Plano Pedagógico Institucional. Para que aconteça a construção democrática de um currículo digno e legítimo, o Projeto Pedagógico dos Cursos precisa ser amparado por um movimento de reflexão

coletiva, tornando-se fundamental no processo educativo, social e humanizador, comprometido com a visão de educação como ação política e ato de construção contínua do conhecimento entre os sujeitos e o mundo, na busca da transformação local e regional. Essa é a proposta do IF Sertão-PE.

#### *6.4.3 Dimensões do Currículo Integrado*

O currículo integrado é um projeto que visa constituir um processo de ensino-aprendizagem que estrutura a educação básica com o ensino profissionalizante. Para desenvolvê-lo, faz-se necessária a articulação entre os campos do conhecimento do ensino básico, do profissionalizante e destes com a pesquisa e a extensão. “A integração exige que a relação entre conhecimentos gerais e específicos seja construída continuamente ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura” (RAMOS, 2005).

A denominação “Currículo Integrado” tem sido utilizada como tentativa de contemplar uma compreensão global do conhecimento e de promover maiores parcelas de interdisciplinaridade na sua construção. A integração ressaltaria a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento nas instituições escolares. Os estudos de Santomé (1998) definem currículo integrado como um programa total da instituição.

O debate em torno da educação profissional integrada tem origem na orientação legal, que cria esse tipo de instituição, e na necessidade de se definir um perfil de currículo que supere a dicotomia entre o ensino profissionalizante e o básico. A construção de um currículo integrado que o Instituto priorizará de 2019 a 2023 visa articular dinamicamente trabalho/ensino, prática/teoria, ensino/pesquisa, ensino/extensão e comunidade, fortalecendo as relações entre trabalho e ensino, entre os problemas e suas hipóteses de solução e tendo como pano de fundo as características socioculturais do meio em que este processo se desenvolve.

A definição de currículo integrado como processo de ensino e a aprendizagem em que os conceitos são apreendidos num sistema de relações de uma totalidade remete a educação ao espaço das contradições presentes em uma sociedade de classes sociais distintas e com interesses históricos divergentes. Logo, Pensar na implantação de um currículo verdadeiramente integrado tem relação com Diretrizes Indutoras para a oferta de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no sentido de que este contribuirá na formação de um ser humano que consiga perceber a realidade que o cerca e, sobretudo, intervir nos processos sociais, econômicos e culturais em que esteja inserido.

Essa visão de totalidade permite a conscientização, no sentido dado por Paulo Freire e também indica uma relação própria entre educando e educador (FREIRE, 1980, p. 15.). Nesse sentido, os projetos pedagógicos do IF Sertão-PE precisam estar articulados, especialmente, com o conjunto de organismos governamentais ou da sociedade civil organizada, estabelecendo uma relação dialética em que todos somos educadores e educandos. Devem afirmar práticas de transformação escolar com o objetivo de construir diferentes propostas que apontem os elementos do novo mundo possível. (PACHECO, Eliezer (org.). 2011 p. 08)

Assim como dos demais IFs, a proposta curricular do IF Sertão-PE apresenta singularidades que favorecem a sua operacionalização. Dessa forma, a abordagem sobre currículo é necessária para que haja clareza no desenho curricular dos Institutos Federais, com base nas legislações e normativas vigentes.

Compreendemos currículo como:

proposta de ação educativa constituída por uma seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares, que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o seu o desenvolvimento identitário, cognitivo e sócio-afetivo. (BRASIL, 2012)

Já Moreira (2008, p.11) constitui o currículo como “significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades tanto para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos historicamente acumulados como para socializar as crianças e os jovens segundo valores tidos como desejáveis”. Então, mediante as concepções apresentadas sobre currículo, podem-se notar diversas vertentes que caminham para o próprio sentido etimológico do termo, que é “um caminho a ser percorrido”.

Nesse sentido, porém, buscando uma abordagem mais aprofundada, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) elabora um documento intitulado de Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais em que destaca no desenho curricular dos IFs a verticalização, transversalidade e flexibilidade, apontando assim que estes devem:

[...] agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho (sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e a discussão dos princípios e tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica: uma formação profissional e tecnológica contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida. (BRASIL, 2010, p. 26)

Assim, o IF Sertão-PE entende que a construção do currículo se dá por meio do conjunto de normas que traduzem um percurso ligado à formação constituída de conteúdos, competências,

habilidades, atitudes, valores e conhecimentos, que respondam a especificidades locais e regionais, que permitam a transformação social.

Para que isso aconteça é necessário que exista flexibilização nas matrizes curriculares, visando as futuras atualizações oriundas do dinamismo regional e do iminente avanço tecnológico dos processos de produção, exigindo da Instituição não apenas atualização curricular, mas também modernização no processo de construção do saber, através de sua forma de aquisição e socialização do conhecimento que deverá buscar sempre romper com a velha dicotomia teoria/prática.

A flexibilidade deve compor a organização da estrutura curricular, incorporando formas de aprendizagens que deem sentido para o processo de formação discente, atendendo aos princípios planejados, cujas diretrizes se encontram legitimamente endereçadas a todas as formas de inclusão.

É indispensável que o currículo esteja estruturado na integração das dimensões tecnológica, científica, cultural e de trabalho, de forma transversal, considerando as peculiaridades de qualquer ordem. Nesse sentido, baseado em Pacheco (2011), identifica-se que para a construção de um currículo abrangente e significativo é de fundamental importância levar em consideração os itens a seguir:

- Envolvimento de todos os atores que compõem a comunidade acadêmica, sendo eles: corpo docente e discente, servidores técnico-administrativos, pais e representantes da sociedade civil organizada;
- Diálogo entre educação e tecnologia como forma transversal de organização do trabalho didático;
- Organização dos conteúdos tomando como vetores as dimensões do trabalho, cultura, ciência e tecnologia;
- Construção de vínculo entre os níveis e modalidades da formação profissional, por intermédio de metodologias que melhor se apliquem, levando em consideração a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Estabelecimento do diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho através da integração entre o ensino médio e a formação técnica;
- Organização dos componentes curriculares que permita a construção de itinerários formativos entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica;



- Superação do modelo hegemônico disciplinar por via de um trabalho reflexivo e criativo que promova transposições didáticas contextualizadas que permitam a construção da autonomia discente.

Assim, a construção dos currículos dos diferentes cursos deve observar a continuidade do ensino e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação para formar indivíduos com princípios éticos e de responsabilidade, valorizando a cidadania, o respeito mútuo, a solidariedade e o espírito coletivo, objetivando construir uma sociedade mais justa.

#### *6.4.4 Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão-PE*

O processo de expansão da rede federal que teve como marco a Lei nº 11.892/2008, que colocou em evidência a necessidade de discutir a forma de organização dessas instituições, bem como de explicar seu papel no desenvolvimento social do país. Como resultado desses debates, a Lei nº 11.892, publicada em 29/12/2008, cria no âmbito do Ministério da Educação um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica. Estruturado a partir do potencial instalado nos Cefets, escolas técnicas e agrotécnicas federais e escolas vinculadas às universidades federais, os novos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia geram e fortalecem condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico brasileiro. (PACHECO, Eliezer (org.). 2011, p. 47 a 49).

O objetivo central do Instituto não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho – um cidadão que tanto poderia ser um técnico quanto um filósofo, um escritor ou tudo isso. Significa superar o preconceito de classe de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista. A música, tão cultivada em muitas de nossas escolas, deve ser incentivada e fazer parte da formação de nossos alunos, assim como as artes plásticas, o teatro e a literatura. Novas formas de inserção no mundo do trabalho e novas formas de organização produtiva devem ser objeto de estudo na Rede Federal. (PACHECO, Eliezer (org.). 2011 p. 11)

Entende-se que o trabalho como princípio educativo geral “se encaminha na direção da superação entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre instrução profissional e instrução geral” (SAVIANI, 1989, p.13), sem separar o conhecimento teórico do conhecimento prático, voltando-se para a formação do homem integral, sem a preocupação de apenas prepará-lo para o mercado de trabalho. Nessa concepção, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão precisa ser garantida. Quanto à metodologia, parte-se do pressuposto de que o educando aprende aquilo que é significativo e necessário em sua existência. Sendo assim, os conhecimentos

trabalhados na instituição devem estar em relação direta ou indireta com o contexto de vida dos aprendentes (educador e educando) a fim de que, através de operações cognitivas, sociais e afetivas, possam transcender o espaço acadêmico.

O desafio da ação docente é aliar o ensino, a pesquisa e a extensão ao percurso de vida do ser humano e da sociedade. A missão do IF Sertão-PE realiza-se, na prática, ao formar cidadãos autônomos e empreendedores, capazes de, como egressos, agir com ousadia e criatividade nas relações com a sociedade, com outros sujeitos e com o mundo do trabalho. O IF Sertão-PE baseia suas ações nos princípios da democracia e promove encontros e possibilidades de decisões compartilhadas entre os segmentos da instituição e das organizações sociais.

O Instituto é um espaço de construção do conhecimento, de socialização e de crescimento individual e coletivo, respeitando as diferenças, sem desconsiderar os conhecimentos, valores e culturas prévios dos atores desenvolvidos no processo educacional. Para tal, os cursos serão capazes de construir saberes, gerar resultados, tanto na educação básica integrada, como também buscando validar a verticalização como política de atuação, oferta cursos na modalidade presencial e à distância, a saber:

- I - formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- II - Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada, inclusive para Educação de Jovens e Adultos, e subsequente;
- III - Educação Profissional Tecnológica, de graduação: cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura;
- IV - Cursos de pós-graduação.

Vale salientar que é meta do IF Sertão-PE ampliar os cursos e matrículas em todos os segmentos e modalidades de ensino visando atender o maior número de pessoas, conforme preconiza Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que trata da criação dos Institutos Federais.

#### **a) Ensino Médio Integrado**

O ensino médio integrado apresenta características diversificadas do ensino médio exclusivamente voltado à formação geral, por possibilitar uma organização educacional diferenciada que integra educação profissional e tecnológica com o ensino das ciências e das humanidades, com o objetivo de formar cidadãos para o mundo do trabalho e prosseguir nos estudos.

No IF Sertão-PE, a educação profissional técnica de nível médio tem como característica um viés humanístico-científico, levando em consideração a realidade das aptidões econômicas e socioculturais regionais e locais, além da vocação pessoal do estudante. Tal modalidade de educação é normatizada pela LDB, Decreto nº 5.154 de 2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004 e Resolução nº 06/2012. Este último marco legal trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio que descreve os princípios norteadores, a estruturação e a organização curricular da referida educação.

Assim, conforme Art. 17 da Resolução nº 06/2012, o planejamento curricular desta modalidade de ensino deve se fundamentar no

compromisso ético da instituição educacional em relação à concretização do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, tanto aquelas que caracterizam a preparação básica para o trabalho, quanto as comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como as específicas de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo. (BRASIL, 2012)

Dessa forma, tomando como base essa resolução, o IF Sertão-PE, em sua organização curricular, estabelece como diretrizes de atuação a articulação os seguintes princípios:

- relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
- indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

- contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;
- articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos sócio-produtivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;
- reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;
- reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;
- autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais;
- flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;
- identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;
- respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- Nessa perspectiva, o IF Sertão-PE deve garantir uma constituição curricular fundada nos princípios norteadores e de organização, visando obter currículos modernos e atualizados a partir de informações pertinentes com a realidade da região de abrangência.

## **b) Educação de Jovens e Adultos**

A Educação de Jovens e Adultos – EJA – só recentemente, na história brasileira, foi reconhecida como modalidade de ensino. A partir da Constituição Federal de 1988, em seu Art. 208, inciso I, é que garantiu a escolarização como direito “a todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria” (BRASIL, 1988). Essa premissa foi fortalecida pela LDB, em seu artigo 37, ao apontar que a educação de jovens e adultos “[...] será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996).

A EJA deve ser compreendida em sua totalidade como dever do Estado e direito do cidadão jovem, adulto e idoso ao acesso às diversas formas de escolarização, a qualquer tempo e respeitadas suas peculiaridades nos diversos tempos e espaços de aprendizagem.

No início dos anos 2000, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Câmara de Educação Básica, estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB nº 1/2000) a partir das quais – apesar de não romper com a lógica da suplência – reconhece formalmente que essa modalidade de ensino (EJA) possui identidade e modelo pedagógico próprios.

No contexto do desenvolvimento econômico da década de 2000, e levando em consideração a baixa escolaridade média da população brasileira acima de 15 anos, o Governo Federal criou o Programa Nacional de Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, por meio do Decreto nº 5.478/2005, sendo substituído pelo Decreto nº 5.840/2006 um ano depois. Tal Decreto estabelece que as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT, Estados, Municípios e o Sistema ‘S’, ofertem formação inicial e continuada para trabalhadores, além da educação profissional técnica de nível médio. Contudo, à Rede Federal EPT a oferta não só era obrigatória, como também o Decreto estabeleceu um percentual mínimo de oferta de 10% do total de vagas de ingresso nas instituições.

No IF Sertão-PE, a implantação do PROEJA deu-se a partir do ano de 2006 com a oferta de 03 cursos, totalizando 90 vagas, sendo: eletrotécnica, edificações e agroindústria. Entre os anos de 2010 e 2012, foi ofertada pela referida instituição uma especialização em PROEJA, com o apoio financeiro da SETEC, sendo ofertadas 03 turmas com o intuito de formar parte do quadro docente que atendia ao programa. Hoje o IF Sertão-PE possui estudantes matriculados nos cursos de

agroindústria, eletrotécnica, edificações e informática, distribuídos em cinco dos sete *Campi* da Instituição.

O público-alvo do Proeja é formado por jovens, adultos e idosos, com idade mínima de 18 anos, que já concluíram ou estão concluindo o Ensino Fundamental e que desejam ter um curso de formação profissional de nível médio. A totalidade dos cursos PROEJA acontece no turno noturno com duração de 4 anos, ofertados por meio da educação profissional técnica de nível médio na forma integrada ao Ensino Médio.

### **c) Ensino Técnico Subsequente**

Baseado nos princípios norteadores da Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012, do CNE, o ensino técnico subsequente é oferecido aos alunos que já concluíram o ensino médio e são organizados em PPC próprios, com cargas horárias baseadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), nas quais uma grande parte é destinada à formação técnica e outra à formação profissional.

A formação técnica subsequente no IF Sertão PE é oferecida de acordo com os arranjos produtivos locais e na perspectiva de promover uma educação técnica humanística, articulando teoria e prática e visando o desenvolvimento empreendedor. Nessa formação técnica, há também a possibilidade de verticalização e aprofundamento dos aprendizados nos cursos superiores da Instituição.

### **d) Curso Superior de Tecnologia**

Segundo a resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, em seu Art. 1º, diz que:

[...] a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. (BRASIL, 2002)

Nesse sentido, esses cursos estão em sintonia com as demandas da sociedade, formando profissionais com potencial empreendedor, flexíveis frente as constantes mudanças no mundo do trabalho, com capacidade de se atualizarem continuamente e de tomar decisões diante dos desafios que venham a enfrentar.

Para tanto, os currículos são periodicamente avaliados e atualizados como forma de buscar as equalizações necessárias de acordo com as novas demandas sociais e do mundo produtivo. O currículo tem, pois, caráter formativo, flexível, interdisciplinar, proporcionando ao profissional uma visão mais ampliada em relação aos processos tecnológicos.

#### **e) Curso de Licenciatura**

Os cursos de licenciatura buscam atender a uma demanda significativa por professores com formação específica e pedagógica para a educação básica.

A resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, é constituída de um conjunto de princípios, embasamentos e metodologias a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e se aplicam a todas as etapas e modalidades da educação básica.

O IF Sertão-PE busca com os cursos implantados atender demandas únicas na região onde está inserido, fortalecendo os princípios da docência e o êxito nas aprendizagens.

Uma experiência exitosa nas licenciaturas foi a implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID em 2010; em 2018 houve implantação da Residência Pedagógica – na instituição. Programas do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para a Educação Básica e a elevação da qualidade da escola pública. O programa introduz o licenciando no espaço escolar para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula, desenvolvendo projetos de caráter inovador. A proposta é que o licenciando passe, assim, a ter uma formação mais sólida, uma vez que se torna evidente a correlação entre teoria e prática pedagógica.

Por ser um programa de iniciação à docência, os participantes são alunos dos cursos de Licenciatura que, inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, e que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Os Programas oferecem bolsas a graduandos de licenciaturas, a professores das IES e a professores das escolas parceiras para atuarem, respectivamente, bolsistas de iniciação à docência, bolsistas de residência, Coordenadores de Área e Supervisores, professores preceptores para o desenvolvimento de ações planejadas para cada área.

Nessa perspectiva, busca-se a formação docente integrada à realidade das escolas de educação básica da região e aos desafios da Educação brasileira, este projeto aponta como diretrizes:

- a integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e pedagógicos visando contemplar a relação entre trabalho, educação e sociedade;
- a valorização do magistério por meio de parcerias com as redes de educação, promovendo projetos e pesquisas coerentes com a demanda regional, articulando a relação teoria/prática nos projetos de curso das licenciaturas e fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- compromisso social com uma formação inicial e continuada de qualidade que proporcione a construção de um sujeito autônomo, crítico e reflexivo, capaz de intervir na sua realidade de forma contextualizada.

Essa formação também é apoiada pelo Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores/LIFE-Capes, o qual tem sua estrutura no *Campus* Petrolina e proporciona o atendimento das necessidades de formação de caráter interdisciplinar para todos os cursos de licenciatura, e também atende as demandas da educação básica na perspectiva de uma formação contextualizada e de qualidade.

#### **f) Cursos de Bacharelado**

Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de bacharelado e com as áreas específicas dos cursos que poderão ser ofertadas (BRASIL, 2010), o IF Sertão PE objetiva por meio da graduação, a formação de profissionais comprometidos com as necessidades locais e globais, com uma visão ampla, desenvolvida a partir da interface entre ensino pesquisa e extensão.

#### **g) Pós-graduação *lato e stricto sensu***

Procurando desenvolver o potencial científico por meio da pesquisa e inovação tecnológica, o instituto oferta cursos de especialização e de mestrado profissional, além de projetar a oferta de doutorado no futuro. Os cursos são organizados de acordo com a legislação correlata e com o objetivo de promover a verticalização do ensino.



## **h) Educação a Distância**

Educação a Distância – EaD - é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Decreto nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância (EaD) possibilita um novo formato no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a comunicação educativa através de meios capazes de diminuir a distância que separa fisicamente os professores, alunos e a própria logística inerente ao processo de escolarização. Com a Internet surge um novo território para a educação, por meio do desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) que permitiu a inserção de mais uma modalidade de ensino dos Institutos Federais. Dessa forma, a educação a distância apresenta-se como uma possibilidade concreta de ampliar e assegurar o acesso à educação, alocando-se como uma alternativa de democratização dos saberes formais inseridos no contexto escolar.

Neste sentido, o IF Sertão-PE busca atender às exigências da sociedade atual, cuja principal característica é o acesso rápido à informação, inserindo em seu contexto a modalidade de Educação a Distância. As experiências em EaD neste instituto ganharam importância em 2009, quando foi constituída a primeira Coordenação de Educação a Distância (CEAD), sendo formalizada como Comissão Permanente pela portaria nº 96/2010.

O IF Sertão-PE em parceria com a Rede E-Tec deu um passo considerável ao ofertar, no período de 2014 a 2017, cursos técnicos na modalidade semipresencial EaD: Manutenção e Suporte em Informática, Logística, Serviços Públicos, Agente Comunitário de Saúde e Segurança do Trabalho, tendo como objetivo expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, levando em conta os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, além das necessidades das populações envolvidas.

As vagas foram distribuídas em sete Polos, que correspondem aos *Campi* da instituição e abrangem mais seis cidades do sertão pernambucano: Afrânio, Custódia, Lagoa Grande, Orocó, São José do Egito e Sertânia.

Em 2017, em virtude das mudanças nas políticas públicas conduzidas pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC, o número de Polos atendidos pela EaD foram reduzidos, funcionando

apenas nos Polos Petrolina e Petrolina Zona Rural. Houve mudança também no programa, passando do E-Tec EaD para modalidade Pronatec-EaD.

Em busca do referencial de qualidade em seu processo de gestão na EaD (2019 a 2023), a instituição constituirá em seu PROJETO INSTITUCIONAL DE EAD, de sistema de educação à distância, o atendimento, em particular, a serviços básicos buscando: 1. Institucionalizar a EaD no IF Sertão, 2. Capacitar os servidores e demais profissionais envolvidos para atuação em EaD e no uso de tecnologias educacionais; 3. Ampliar a oferta e a abrangência de cursos na modalidade EaD. 4. Dar suporte aos cursos presenciais; 5. Fortalecer a produção de material didático e objetos de aprendizagem (gráfico e audiovisual) para a educação presencial e a distância; 6. Estabelecer a articulação política e institucional com outras instituições para oferta de cursos.

Os objetivos do IF Sertão-PE quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- I - Estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade a distância, em rede;
- II - Expandir e democratizar a oferta da educação profissional e tecnológica, especialmente para o interior;
- III - Permitir a capacitação profissional inicial e continuada, preferencialmente para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos;
- IV - Permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação à distância na área de formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
- V - Promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
- VI - Permitir o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica, na modalidade de educação à distância;

Controle das ações propostas pelo Departamento de Educação a Distância:

- a) As ações com o intuito de estimular oferta da educação profissional e tecnológica serão acompanhadas por meio de informativos, divulgação pelo site institucional, TV, em rádios e blogs locais, enquanto a expansão poderá ser efetivada com parcerias entre cidades circunvizinhas aos *Campi* do IF Sertão-PE.
- b) A capacitação profissional ocorrerá com a oferta dos cursos técnicos subsequentes de acordo com a demanda de cada região em que o *Campus* esteja inserido, bem como cursos de formação continuada.

- c) Em relação ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação à distância, produção de materiais pedagógicos, a EAD disponibilizará recursos tecnológicos como o uso da plataforma, para que os professores possam utilizar com seus alunos.
- d) A formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos poderá ser desenvolvida com cursos de capacitação a distância em parceria com professores do instituto ou outros profissionais externos que queiram utilizar o moodle.
- e) A institucionalização da EAD será efetivada após a implantação de 20% da carga horária de cada disciplina dos cursos presenciais do IF Sertão-PE utilizando o ambiente virtual.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC são fundamentados na LDB, lei nº 9.394/96:

As instituições de Educação Profissional e Tecnológica, além de seus cursos regulares, oferecerão cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional para o trabalho, entre os quais estão incluídos os cursos especiais, abertos à comunidade, condicionando-se a matrícula à capacidade de aproveitamento dos educandos e não necessariamente aos correspondentes níveis de escolaridade (BRASIL, 1996).

As diretrizes norteadoras para a constituição curricular dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC devem ser as mesmas propostas para os cursos técnicos de nível médio, subsequente, superior, EaD, EJA, licenciatura. Esses princípios norteadores são sintetizados nas necessidades e demandas, atuais e futuras, das regiões abrangidas pelo IF Sertão-PE.

Esses cursos podem ser ofertados como formação inicial ou a formação continuada. A primeira é, geralmente, direcionada à formação de mão de obra ou qualificação profissional. Já a formação continuada tem caráter de aperfeiçoamento profissional, sendo específica para um público que possui conhecimento prévio, comprovado, do conteúdo ofertado.

Para a constituição dos currículos dos cursos FIC, deve-se primeiramente observar se a demanda é para formação inicial ou formação continuada. É importante que seja realizado um estudo de demanda, análise do público-alvo e da sociedade que irão se beneficiar dos futuros serviços, visando a constituir um currículo aderente e funcional.

#### *6.4.5 Políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito*

##### **6.4.5.1 Acesso**

A Constituição Federal do Brasil de 1988 elenca em seu Art. 1º, inc. II e III, que a cidadania e a dignidade do ser humano são fundamentos da República, tendo como um dos principais

objetivos a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, inc. IV).

Além disso, no artigo 205, informa que a educação é dever do Estado, da família e um direito de todos, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, preparando para o exercício da cidadania e qualificando para o trabalho.

A Constituição Federal garante a todos o acesso à educação e toda instituição, assim reconhecida pelos órgãos oficiais como tal, deve atender aos princípios constitucionais, não podendo excluir nenhuma pessoa em razão da origem, da raça, do sexo, da cor, da idade e da deficiência. Portanto, o IF Sertão-PE tem o dever de oferecer as condições básicas de ensino, de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico do indivíduo, valorizando as diferenças e concedendo bases para que ele possa ter as necessidades atendidas.

Diante das medidas que serão apresentadas a seguir, faz-se necessário informar sobre os seguintes pontos apresentados nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001):

ART 2º Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.

Parágrafo único. Os sistemas de ensino devem conhecer a demanda real de atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, mediante a criação de sistemas de informação e o estabelecimento de interface com os órgãos governamentais responsáveis pelo Censo Escolar e pelo Censo Demográfico, para atender a todas as variáveis implícitas à qualidade do processo formativo desses alunos.

Art. 5º Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I - dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica; aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.[...] (BRASIL, 2001)

Assim, para a realização dessas ações já há ações que estão sendo efetivadas e outras a serem, por meio das seguintes medidas:

- adequação do número de vagas nos cursos oferecidos às demandas da comunidade na qual estão inseridos, considerando os recursos humanos e materiais, bem como as condições físicas, sociais e culturais da região;
- realização de levantamento de demanda de estudantes com necessidades específicas na Instituição e aquisição de materiais e profissionais qualificados em lidar com essa demanda;

- reestruturação física do plano de acesso das unidades de ensino do IF Sertão-PE, de forma a garantir a acessibilidade as suas dependências;
- garantia aos alunos com deficiência física o acesso a um transporte adequado as suas limitações;
- inserção de horários extraclasse para realização de atividades complementares e assim implantar ações integradas entre si, a fim de garantir o acesso do estudante às atividades (ex.: leitura de braile).

#### 6.4.5.2 Inclusão

A partir de uma Resolução das Nações Unidas que aborda as políticas, os princípios e as práticas na educação especial, surgiu um documento intitulado ‘Declaração de Salamanca’ em 1994, expondo artifícios para uniformizar as oportunidades voltadas para pessoas com necessidades específicas. O processo de inclusão social tornou-se efetivo, sendo respaldado pela Convenção de Direitos das Crianças e da Declaração sobre Educação para Todos. Esse processo demanda que os Estados assegurem que a educação de pessoas com deficiências seja parte integrante do sistema educacional.

Tais deficiências não partem somente dos aspectos físicos, mas também indivíduos que, por algum outro motivo, não conseguem acompanhar o currículo. Todo professor é responsável por formar indivíduos capacitados em lidar com os saberes que lhes são oferecidos, no entanto, existe o fator inevitável da diversidade que força o profissional da educação a ter artifícios de ensino que sejam úteis para a democratização do acesso ao conteúdo.

O arti. 59º da LDB descreve que os sistemas de ensino devem assegurar ao educando com necessidades específicas currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atendê-los, uma vez que as comunidades são formadas por indivíduos que possuem seu ritmo próprio de aprendizagem. De acordo com Ropoli (2010, p. 7) “[...] a inclusão rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas, contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos”.

Objetivamente, entende-se por Inclusão todas as medidas adotadas no sentido de eliminar o fator da exclusão, identificando-o, a fim de direcionar medidas para resolução do problema. A exclusão social deriva da escassez de recursos para a realização de uma determinada atividade. Isso se origina de fatores físicos, culturais, econômicos, políticos e sociais. Amaro (1999)

divide as causas da exclusão social em dois níveis: nível 1 e nível 2. Sobre o primeiro, o autor descreve que pode ocorrer devido a

[...] privação, falta de recursos ou, de uma forma mais abrangente, ausência de cidadania, se, por esta, se entender a participação plena na sociedade, aos diferentes níveis em que esta se organiza e se exprime: ambiental, cultural, econômico, político e social. (AMARO, 1999, p.01)

Quanto ao segundo, exprimindo em seis expressões principais pertencentes ao cotidiano do indivíduo, pode acontecer em virtude do:

SER, ou seja, da personalidade, da dignidade e da autoestima e do auto-reconhecimento individual;

ESTAR, ou seja, das redes de pertença social, desde a família, às redes de vizinhança, aos grupos de convívio e de interação social e à sociedade mais geral;

FAZER, ou seja, das tarefas realizadas e socialmente reconhecidas, quer sob a forma de emprego remunerado (uma vez que a forma dominante de reconhecimento social assenta na possibilidade de se auferir um rendimento traduzível em poder de compra e em estatuto de consumidor), quer sob a forma de trabalho voluntário não remunerado;

CRIAR, ou seja, da capacidade de empreender, de assumir iniciativas, de definir e concretizar projetos, de inventar e criar ações, quaisquer que elas sejam;

SABER, ou seja, do acesso à informação (escolar ou não; formal ou informal), necessária à tomada fundamentada de decisões, e da capacidade crítica face à sociedade e ao ambiente envolvente;

TER, ou seja, do rendimento, do poder de compra, do acesso a níveis de consumo médios da sociedade, da capacidade aquisitiva (incluindo a capacidade de estabelecer prioridades de aquisição e consumo). (AMARO, 1999, p.01)

A dialética inclusão/exclusão gesta subjetividades específicas que vão desde o sentir-se incluído até o sentir-se discriminado ou revoltado. Essas subjetividades não podem ser explicadas unicamente pela determinação econômica; elas determinam e são determinadas por formas diferenciadas de legitimação social/individual e se manifestam no cotidiano como identidade, sociabilidade, afetividade, consciência e inconsciência.

É importante que o processo de Inclusão seja enxergado com amplitude, exercendo equilíbrio no desenvolvimento indivíduo/grupo. Deve abranger, portanto, as diversas camadas sociais consideradas minoritárias, como negros, índios, ciganos, homossexuais, deficientes, pessoas de baixa renda e todos aqueles que, de alguma forma, ao longo de sua história, tiveram seus direitos privados, como por exemplo, indivíduos que não puderam ter uma formação básica adequada e que encontraram dificuldades de aprendizado em níveis mais elevados da escala escolar. Sánchez (2005) comenta que

por conseguinte, a educação inclusiva deve ser entendida como uma tentativa a mais de atender às dificuldades de aprendizagem de qualquer aluno no sistema educacional e

como um meio de assegurar que os alunos, que apresentam alguma deficiência, tenham os mesmos direitos que os outros, ou seja, os mesmos direitos dos seus colegas escolarizados em uma escola regular. (SANCHEZ, 2005, p. 11)

Para lidar com essas especificidades, torna-se necessário investir em capacitação docente e em cursos de formação pedagógica que acompanhem as mudanças sociais. Quando se trata de inclusão social, a abordagem pedagógica do professor interfere em grande escala no estímulo e no desempenho dos discentes. Lembrando que quanto mais diverso é o grupo, mais recursos deverá ter o professor. Sobre a formação do professor, Paulo Freire afirma:

Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Aí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor cadenciado de frases e de ideias inertes do que um desafiador. O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória – não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no país, na sua cidade, no seu bairro. Repete o lido com precisão, mas raramente ensaia algo pessoal. (FREIRE, 1996, p. 14)

Os pressupostos amplamente difundidos sobre inclusão no ambiente escolar fazem parte de um grande movimento mundial de ação das pessoas com deficiências, junto a seus familiares, intencionando igualdade de oportunidades e menos segregação no âmbito social.

A Declaração de Madrid (2002) define o parâmetro conceitual para a construção de uma sociedade inclusiva, focalizando os direitos das pessoas com deficiências, as medidas legais, a vida independente, entre outros: “O que for feito hoje em nome da questão da deficiência terá significado para todos no mundo de amanhã” (DECLARAÇÃO, 2002, p. 3).

Para discutir a efetivação de estratégias inclusivas nas escolas, é necessário inicialmente repensar o sentido que se está atribuindo à educação, atualizando concepções e ressignificando o processo de estruturação das práticas educativas, destacando a complexidade e intensidade dos temas que envolvem essa problemática.

Dentro dos princípios éticos garantidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, é possível visualizar a necessidade de garantia do acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades, independentemente das peculiaridades de cada indivíduo, incluindo-se desde as dificuldades de locomoção até os déficits ligados às questões neurológicas e de aprendizagem. As ações destinadas às práticas inclusivas escolares não podem esquecer também os estudantes que viverão/vivem em culturas diferentes daquelas apresentadas pelo ambiente escolar.

Segundo Bueno (1998), para que a inclusão se efetue, não basta estar garantida na legislação, mas sim, demanda modificações profundas e importantes no sistema de ensino. Essas mudanças deverão levar em conta o contexto socioeconômico, além de serem gradativas, planejadas e contínuas para garantir uma educação de qualidade.

O Inciso II do Art. 9º da Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2010 afirma que a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem. Isso pressupõe atendimento ao seguinte requisito:

I – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade. (BRASIL, 2010)

O IF Sertão-PE, compactuando com a legislação e com o entendimento de seu papel de organismo que agrega valores e contribui com os avanços sociais, busca em suas ações inclusivas:

1. Eliminação de barreiras arquitetônicas que dificultem ou impeçam o acesso às dependências dos *Campi*;
2. Adaptação de mobiliários destinados aos estudantes com limitações de movimentos;
3. Acompanhamento sistemático, por intermédio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), dos alunos que apresentam deficit de atenção ou aprendizagem;
4. Formação continuada de professores na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
5. Acompanhamento diário dos alunos surdos;
6. Organização de salas de aula, considerando o acesso de alunos e professores com dificuldades de locomoção;
7. Diálogo constante com as famílias dos alunos que estão sendo acompanhados;
8. Palestras com especialistas nas áreas destinadas aos servidores dos *Campi*, para evidenciar a relevância da temática.

A Constituição Federal de 1988, ainda em seu artigo 206, relaciona os princípios que devem orientar o ensino, dentre os quais: igualdades de condições de acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; gratuidade no ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público e garantia de padrão de qualidade.



### 6.4.5.3 Permanência

As políticas públicas articuladas com o compromisso da permanência do estudante na escola precisam garantir mecanismos para que todos os matriculados tenham êxito durante e ao concluir seus estudos. Esses mecanismos devem estar pautados em ações concretas que entreguem ao mundo do trabalho estudantes que saibam ler, escrever, interpretar, argumentar, decidir, entre tantas outras competências. Nesse sentido, a eficácia escolar é o retorno da qualidade do ensino para a sociedade.

Para a permanência na escola, o estudante precisa se identificar com o ambiente escolar e suas propostas, buscar o sentimento de pertencimento naquilo que está fazendo e visualizar as possibilidades daí advindas.

O IF Sertão-PE, visando a minimizar aspectos ligados à permanência e à evasão, tem se empenhado em estudar e intervir nas situações postas com ações pontuais para cada caso:

1. Comissão de Estudos de Evasão para identificar os principais pontos que estão contribuindo com a evasão escolar e propor ações para minimizar esse insucesso educacional;
2. Implementação de recursos destinados ao auxílio estudantil, buscando atender o maior número de alunos com dificuldades de transporte escolar, de alimentação, de moradia;
3. Implementação de bolsas de pesquisa via projetos como PIBIC, PIBIC Jr, PIBEX e PIBID;
4. Diálogos entre alunos com dificuldades de assiduidade e de aprendizagem e o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP;
5. Reuniões bimestrais de Pais e Mestres para o Ensino Médio Integrado (EMI), de líderes de sala com todas as turmas/Grêmios Estudantil e DCE para o ensino superior.

Não se deve pensar a tríade ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO de forma isolada porque há o entendimento de que toda e qualquer ação destinada a um desses elementos não pode ser concebida de forma avulsa.

O acesso à escolarização formal só pode ser garantido se a permanência ao conjunto educativo sistemático estiver em pauta. Considerando a presença das diferenças individuais, as políticas de ações inclusivas dialogam diretamente com o acesso e a permanência, formando um todo complexo que se configura como um desafio diário que precisa ser vencido.

### 6.4.5.4 Protagonismo Discente

Em nossa Instituição, o discente é concebido como sujeito social e transformador, tendo a liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. O IF Sertão-PE fomenta o empoderamento e a orientação humanística do discente voltado para o pleno exercício da cidadania. No desenvolvimento de Projetos de Extensão, o aluno tem autonomia, capacidade crítica e papel social de ajudar a comunidade local, assumindo a condição de sujeito transformador desta e de si próprio. Já os Projetos de Pesquisa, importante instrumento para o diálogo científico e acadêmico, fazem com que o aluno tenha vontade de seguir numa atmosfera de conhecimentos, tornando seu dia a dia um processo de ensino e aprendizagem que se desenvolve em planejamentos, atividades e construção de didática mais elaborada e objetiva.

O IF Sertão-PE incentiva e apoia as mais diversas ações protagônicas dos estudantes, respeitando e valorizando as diversidades regionais, sociais, religiosas, culturais, étnicas, sexuais e de gerações. Com isso, fomentamos uma formação científica e estética ampliada, de modo a incentivar o desenvolvimento da criatividade e do olhar analítico, a promoção da prática da sensibilidade, assim como o aumento da autoestima, do desenvolvimento acadêmico e da produção de conhecimento.

#### 6.4.5.5 Reconhecimento e Certificados dos Estudos

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente em relação à formação dos profissionais. Por isso, realizar um Curso de Formação Inicial e Continuada, Técnico de Nível Médio, Tecnólogo, Superior, Pós-graduação tornou-se essencial para qualquer pessoa que deseja destacar-se na carreira profissional. No entanto, tão importante quanto adquirir os conhecimentos é comprovar que os estudos foram concluídos em uma instituição de credibilidade.

Os certificados são a garantia de que a pessoa possui um conhecimento mais aprofundado sobre determinado assunto. Além disso, eles também demonstram que o profissional busca atualizar-se e aprimorar-se, ou seja, é uma demonstração de dedicação, interesse e esforço.

O Parecer CNE/CEB nº 40/2004, ao definir normas para a execução da avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Art. 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB), reconhece que o conhecimento adquirido na Educação Profissional, inclusive no trabalho, pode ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos.

O processo de reconhecimento, avaliação e certificação visa a identificar, a avaliar e a validar formalmente os conhecimentos, os saberes, as habilidades e as aptidões profissionais. Tudo isso desenvolvido em programas educacionais ou na experiência de trabalho previamente

vivenciada em outros percursos formativos e/ou profissionais. Também em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do estudante e posterior avaliação por banca examinadora, conforme regulamentação própria, objetivando promover o acesso, a permanência e a progressão no mundo do trabalho e prosseguimento de estudos.

#### 6.4.5.6 Mobilidade Estudantil

A mobilidade estudantil visa promover o acesso do aluno à diversidade da cultura acadêmica, favorecendo a ampliação de sua vivência sociocultural e oportunizando ao corpo discente a integralização do currículo, a expansão da experiência e a formação acadêmica, independentemente da oferta no curso de origem, em componentes curriculares tendentes à integralização curricular, tendo como objetivos específicos:

- I - consolidar conhecimentos acadêmicos com vistas à formação profissional;
- II - diversificar os tempos e espaços de aprendizagem e de formação;
- III- ampliar a percepção e os processos de construção do conhecimento;
- IV- permitir aos graduandos, em trânsito, a possibilidade de integralização do currículo; e
- V- intercambiar o conhecimento construído nos Cursos de Graduação das IES conveniadas.

Atualmente, o IF Sertão – PE mantém convênio com a Universidade de Viçosa, Minas Gerais; a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina, por meio do Termo de Cooperação Técnica nº 05/2015. Outros convênios serão firmados a medida que forem surgindo demandas, visando assim, oportunizar aos discentes essa possibilidade com as diversas instituições do país

No âmbito do IF Sertão – PE, a Resolução nº. 11 do Consup, de 16 de maio de 2017 que trata da Organização Didática da Instituição regulamenta a mobilidade estudantil.

### 6.5 Políticas de Extensão

Entende-se por Extensão toda e qualquer atividade que busque a interação com (da) sociedade. É constituída por ações institucionais que promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade na qual estão inseridas. Os princípios norteadores para constituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT – colocam em plano de relevância a

Extensão (indissociável do Ensino e Pesquisa), por meio da qual os Institutos propiciarão a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento produzido e existente neles.

A Rede Federal, ao trabalhar na superação da separação teoria/prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de Extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade revela sua decisão de romper com um formato consagrado, por séculos, de lidar com o conhecimento de forma fragmentada (BRASIL, 2008, p.32).

As instituições acadêmicas, que estão sempre se deparando com demandas sociais cada vez mais complexas, precisam estabelecer um diálogo permanente com a comunidade, democratizando informações, auxiliando no desenvolvimento social e tecnológico e na melhoria da qualidade de vida da população.

Os fundamentos que orientam a constituição dos Institutos Federais destacam a Pesquisa e a Extensão. Com a Extensão, pode-se expandir a socialização e a democratização do conhecimento adquirido e existente, bem como consolidar a formação de profissionais voltados a resolver os problemas regionais e locais, visando à produção e à difusão do conhecimento adquirido na busca de melhorias e superação das desigualdades sociais da região.

A Extensão visa, também, ao incentivo e à promoção do desenvolvimento de programas e de projetos, que trarão benefícios tanto para o Instituto, quanto para a sociedade, fazendo parcerias com órgãos de fomento e captando recursos em seu orçamento para esse fim.

Por intermédio das coordenações de Extensão nos *Campi* e da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, o IF Sertão-PE possibilita o desenvolvimento de ações nas áreas social, cultural, ambiental e econômica, integrando e interagindo com o conjunto de organizações, o que possibilita o surgimento de um ecossistema de trabalho em rede. Logo, Educação, Ciência e Tecnologia, articulados, como perspectiva do desenvolvimento local e regional, possibilitam a interação necessária à vida acadêmica.

#### *6.5.1 Fundamentos legais da extensão na instituição*

A Extensão está legalmente respaldada na legislação brasileira e, por isso, constitui-se uma obrigação das Universidades e Institutos Federais. Entre os amparos legais, podemos apontar a LDB e também a Lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essa estabelece que a Extensão é parte constituinte das finalidades dos Institutos Federais, e afirma que:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características: [...] VII - desenvolver programas de Extensão e de divulgação científica e tecnológica; [...] Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no Art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: [...] IV - desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. (BRASIL, 2008, s/p, grifos nossos)

Assim, o IF Sertão-PE deverá comprometer-se em estimular, fomentar e viabilizar as ações extensionistas, incentivando a realização de projetos e programas nos diferentes segmentos que compõem a Instituição para cumprir o papel que a se propõe.

#### *6.5.2 Diretrizes para as ações de extensão*

Com base nas dimensões da extensão tecnológica definidas pelo Fórum de Extensão da Rede Federal de EPCT (CONIF, 2013, p. 17), para as práticas de ações extensionistas, as diretrizes envolvem a instituição com a sociedade.

Considera-se, também, que devem compor as ações extensionistas no IF Sertão-PE, as diretrizes apontadas por Nogueira (2000) e pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012), a saber: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante, Impacto e Transformação Social.

Quanto à Interação Dialógica, compreende-se a ruptura com o modelo clássico de “Extensão como transmissão”, do polo produtor do conhecimento – a Instituição Superior – para o polo passivo receptor, a Sociedade. A Interação Dialógica produz-se como “via de mão dupla” do Instituto para a sociedade e da sociedade para o Instituto, garantindo a validade dos conhecimentos produzidos em ambas as vias na resolução de problemas da realidade concreta.

Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. (FORPROEX, 2012, p.17)

Para que a interação dialógica seja efetivada, deve ser prática do Instituto a busca por ampliar os espaços e as metodologias de democratização e participação dos sujeitos internos e externos, além de instituições, organizações e movimentos sociais na produção, validação e difusão de conhecimentos.

A diretriz Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade parte da concepção de que a realidade social é complexa e não pode ser compreendida somente pela soma de fragmentos, assim, busca combinar a especialização com a visão holística de fatos e fenômenos por meio da “[...] interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais” (FORPROEX, 2012, p.17).

A Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão aponta para a necessidade de articulação da Extensão com os processos de formação (ensino) e de produção científica (pesquisa).

Outra que deve balizar as práticas extensionistas no Instituto é o Impacto na Formação do Estudante. Entende-se que a participação dos discentes em atividades de Extensão promove a compreensão de maior abrangência das articulações entre o Instituto e a sociedade, além de possibilitar a vivência em diferentes situações, de levantamento, de discussão e de resolução de problemas contemporâneos postos à prática extensionista.

É importante ressaltar que a participação em atividades de Extensão deve ter uma finalidade pedagógica bem definida, ter acompanhamento por parte dos docentes e/ou técnicos, deve ainda envolver os discentes nas diferentes etapas de construção das ações e contar com metodologias de participação ativa e crítica, além de mecanismos de monitoramento e avaliação da participação.

Por fim, a diretriz do Impacto e Transformação Social defende a Extensão como inter-relação entre o Instituto e os diferentes setores e sujeitos da sociedade, a fim de construir ações transformadoras fundamentadas nos “[...] interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas” (FORPROEX, 2012, p.19).

Cabe destacar que, ao longo do trabalho de Extensão, o IF Sertão-PE, além de atuar nas transformações da sociedade, também transforma os sujeitos componentes de seus quadros técnicos administrativos, docentes e discentes, como parte da própria sociedade. Assim as transformações devem ocorrer dialeticamente de fora para dentro e de dentro para fora.

### *6.5.3 Desenvolvimentos das atividades de extensão*

As atividades de Extensão poderão ser desenvolvidas a partir de Programas e Projetos. Os programas representam um “[...] conjunto articulado de projetos e outras ações de Extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino”

(CONIF, 2013, p.16). Já os projetos são definidos como um “[...] conjunto de atividades processuais contínuos, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico com objetivos específicos e prazo determinado que podem ser vinculados ou não a um programa” (op.Cit.).

Compreendendo a importância das atividades extensionistas e o comprometimento Institucional com o contexto regional, os programas e projetos propostos contribuem para uma reflexão crítica da realidade social numa relação direta com a educação profissional em todos os níveis.

## **6.6 Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação**

O IF Sertão-PE se constitui como um espaço fundamental na construção dos caminhos com vista ao desenvolvimento, e compreende que a educação profissional e tecnológica não é apenas uma instrumentalizadora de pessoas para o mercado de trabalho. É imprescindível situar os educandos como potencializadores de uma educação que possibilita ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade promovendo o desenvolvimento local e regional.

Portanto, as diretrizes políticas para a pesquisa, inovação e os cursos de pós-graduação deste Instituto estão associadas, não apenas às características de cada *Campus*, levando em consideração a demanda regional, mas estão também focadas nas demandas de caráter global, decorrentes do mundo do trabalho e alinhadas às diretrizes estabelecidas pelo MEC/SETEC, que incluem:

- Criação de novos cursos *Lato sensu* e implementação de mestrados profissionais e/ou acadêmicos;
- Apoio ao servidor para qualificação contínua do quadro de profissionais docentes e TAEs;
- Estímulo à pesquisa aplicada, com destaque para as tecnologias sociais, inclusivas, ambientais e sustentáveis;
- Fortalecimento do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e das atividades de P&D, estimulando parcerias com o setor produtivo e extensão tecnológica;
- Estabelecimento de ações que propiciem internamente um ambiente favorável à consolidação de um Polo de inovação;
- Ampliação e consolidação das ações relacionadas com o empreendedorismo, incluindo o fortalecimento da incubadora do semiárido (ISA);
- Consolidação dos Grupos de Pesquisa;

- Estímulo e formação de recursos humanos para a P&D, proteção da propriedade intelectual e Transferência de Tecnologia;
- Intensificação e estímulo à divulgação das produções científicas.

Levando-se em conta as finalidades preconizadas na Lei de Criação dos Institutos Federais, será mostrado na sequência um resumo das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica do IF Sertão-PE.

### 6.6.1 Políticas de Pesquisa

#### 6.6.1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic e Pibic Jr)

Programa destinado aos alunos do IF Sertão-PE regularmente matriculados em cursos de graduação (Pibic) e do ensino médio (Pibic Jr.) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Atualmente, são concedidas bolsas com duração de um ano, podendo ser prorrogadas por igual período. O edital para a concessão dessas bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção.

#### 6.6.1.2 Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

Programa voltado para as ações de pesquisa que serão desenvolvidas de forma voluntária, sem implicar necessariamente em recursos para material ou bolsas.

#### 6.6.1.3 Jornada de Iniciação científica

Evento anual realizado com o intuito de promover a troca de experiências entre discentes e docentes pesquisadores e extensionistas, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Foi institucionalizado em 2006, iniciando em 2012 a jornada multi*Campi*, unificada com os trabalhos de Extensão e posteriormente sendo integrada a Jornada de Iniciação a Docência.

#### 6.6.1.4 Programa APICPEX

Programa de auxílio a projetos de pesquisa de iniciação científica e tecnológica e a projetos de extensão, institucionalizado através da Resolução N. 36, de 09/12/2013. Consiste na concessão de auxílio financeiro a servidores pesquisadores e extensionistas, para aquisição de



materiais de consumo e/ou permanentes, necessários à execução dos projetos aos quais estão vinculados.

#### 6.6.1.5 Revista Semiárido de visu

A Revista Científica do IF Sertão-PE, tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras, Arte e Educação. O Conselho Científico Editorial da revista (colaboradores *ad hoc*) é constituído por portadores do título de doutor ou profissionais com reconhecida experiência em pesquisa.

#### 6.6.1.6 Repositório virtual (Releia)

Assim como toda documentação de trabalhos de conclusão de cursos do IF Sertão-PE, os relatórios científicos das pesquisas desenvolvidas internamente são disponibilizados na plataforma RELEIA.

#### 6.6.1.7 Publicação de livros

Periodicamente, a PROPIP lança editais de incentivo à publicação de livros, impressos ou na forma de e-books, com o intuito de estimular e disseminar a produção científica do IF Sertão-PE, bem como fomentar a pesquisa acadêmica, aplicada e obras literárias deste órgão.

### 6.6.2 Políticas de Inovação

Com o objetivo de fomentar as ações de inovação tecnológica no âmbito da instituição e atender ao disposto na Lei Federal nº 10.973/2004 que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências, o IF Sertão PE tem empreendido iniciativas e políticas conforme descritas a seguir.

#### 6.6.2.1 Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Criado, através da Resolução nº 23/2010, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é responsável por gerir a política de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. O NIT tem como missão

garantir a proteção intelectual para as pesquisas desenvolvidas tanto na instituição como em parcerias com empresas e inventores individuais, bem como estimular e intermediar a transferência de tecnologia. Nesse sentido, o NIT pretende ser um núcleo de referência na região do Vale do Submédio São Francisco em gestão da inovação tecnológica, consolidando o papel do IF Sertão-PE como instituição de ensino, pesquisa e extensão.

#### 6.6.2.2 Células do NIT

As “células do NIT” são consideradas uma extensão do escritório do NIT nos *Campi*, porém com a finalidade principal de identificar trabalhos de pesquisa passíveis de serem protegidos e/ou transferidos para a comunidade, orientando os pesquisadores quanto ao procedimento mais apropriado para isto. Já existem três células implementadas nos *Campi*: Floresta, Serra Talhada e Salgueiro.

#### 6.6.2.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti)

O Pibiti visa contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. Nessa modalidade podem ser submetidas propostas de projetos de Inovação que estejam voltadas ao desenvolvimento tecnológico, a melhoria de processos educacionais, a inovação social ou a inovação ambiental, em instituições públicas e privadas reconhecidas pelo MEC e com sede no Vale do Submédio do São Francisco e nos municípios de Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, a partir das seguintes linhas de apoio:

- Linha 1 - Inovação Tecnológica - projetos de pesquisa aplicada, elaborados com foco na solução de problemas reais, com natureza institucional, industrial ou comunitária, por meio do desenvolvimento e aplicação de novos dispositivos, instrumentos, ferramentas, produtos ou processos com potencial de impacto econômico ou social.
- Linha 2 - Inovação para o processo educacional - aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC nos sistemas educativos visando à melhoria do processo educacional, com a utilização de recursos tecnológicos que estimulem e viabilizem melhorias em ações de gestão, práticas pedagógicas, controle e acompanhamento de atividades acadêmicas/escolar das Redes Públicas de Ensino.

- Linha 3 - Inovação social - compreende o desenvolvimento de processos e produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social. Esta linha trata de projetos de inovação no contexto de processos, produtos e serviços que considerem políticas públicas voltadas a demandas vinculadas ao desenvolvimento de soluções para as camadas da população mais pobres e segmentos sociais excluídos.
- Linha 4 – Inovação Ambiental – Aquela cujo o foco é melhorar o desempenho ambiental de órgãos públicos/e ou privados, tanto na redução de danos, quanto de melhorias propriamente ditas. A inovação ambiental pode ocorrer através de melhoria de processos, produtos ou modelos de negócio, contando que o resultado final seja positivo para o meio ambiente, podem ser distinguidas em quatro tipos: Tecnologias ambientais; Inovações organizacionais para o meio ambiente; Inovação de produtos e serviços que oferecem benefícios ambientais e inovações sistêmicas verdes.

#### 6.6.2.4 Incubadora do Semiárido (ISA)

A gestão da inovação nesse Instituto também se dá pelo fomento ao empreendedorismo de base social e tecnológica desenvolvido pela Incubadora do Semiárido – ISA. Através da ISA, atende-se recém-empresários que buscam auxílio em ferramentas de gestão para o desenvolvimento de um negócio que proporcionará qualidade de vida e desenvolvimento regional.

#### 6.6.2.5 Células ISA

Com a consolidação das ações da incubadora do semiárido, surgiu a necessidade de implantação de um *habitat* de empreendedorismo inovador também em alguns *Campi*. Para facilitar o atendimento às startups criadas no IF Sertão-PE e na comunidade, foi criada a primeira célula da incubadora no *Campus* Petrolina Zona Rural, em 2016, com possibilidade de expansão para outros *Campi*.

#### 6.6.2.6 Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação – PAEmpl

Gerido pela Coordenação de Inovação (Cinov/Propip) e pela Incubadora de Empresas (ISA), o PAEmpl é um programa que tem como objetivo geral selecionar propostas para apoio financeiro a criação de novas oportunidades de negócios (start up, spin off acadêmica, negócios da

economia criativa e negócios de impacto social) por meio de projetos que se encontram em fase de pesquisa aplicada, prototipagem e/ou incubação de empresas, com vistas a atender às necessidades e interesses da sociedade e do setor produtivo. O programa apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Fomentar a implantação de projetos voltados à geração de produtos ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual e/ou voltados à criação de novas oportunidades de negócios;
- Estimular a formação empreendedora de estudantes e servidores no IF Sertão-PE;
- Contribuir para a transformação e consolidação do IF Sertão-PE como centro de referência em pesquisa, inovação e empreendedorismo no Sertão Pernambucano.

#### 6.6.2.7 Mostra de Inovação tecnológica

Evento anual que tem como objetivo oportunizar um espaço para exposição de produtos, protótipos, jogos, softwares e outras soluções tecnológicas desenvolvidas por estudantes e professores da instituição.

#### 6.6.2.8 Workshop de Inovação e Empreendedorismo do Vale do São Francisco

O Workshop de Inovação do Vale do São Francisco é um evento que tem como finalidade a divulgação e fomento de atividades correlatas à inovação, empreendedorismo inovador, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, incubação de empresas e similares. Desta forma, busca-se a aproximação entre a sociedade e as atividades acadêmicas tendo como elo a inovação.

A primeira edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo do Vale do São Francisco aconteceu em 2011 e contou com a participação de aproximadamente 150 participantes, entre alunos, professores, pesquisadores e empresários.

Em sua segunda edição, no ano de 2012, ocorreram palestras, minicursos e mesas redondas, que abordaram temas como “inovação na prática”, “plano de negócio para uma empresa inovadora”, “captação de recursos para inovação” e “registro de software, marca e propriedade intelectual”, dentre outros.

A terceira edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo do Vale do São Francisco foi retomada a partir da parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco

(Univasf) em 2016. Na ocasião reuniu 180 participantes entre professores, estudantes, empresários e pesquisadores.

Na quarta edição, em 2017, continuou-se com a parceria com a Univasf e teve um público de 200 pessoas participantes no evento. Na ocasião, houve, além da programação tradicional dos outros anos, a incorporação de apresentação de pitches sobre tecnologias desenvolvidas por pesquisadores e atividades de robótica para crianças de escolas locais.

Desta forma, o Workshop de Inovação do Vale do São Francisco, já consolidado na região, torna-se um espaço para a comunicação efetiva entre a atividade acadêmica e a sociedade, de modo a que estas possam atuar harmonicamente para o desenvolvimento sustentável da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA, estendendo para a mesorregião do sertão pernambucano.

### 6.6.3 Políticas de Pós-graduação

No que tange às políticas de pós-graduação, o IF Sertão PE tem como objetivo possibilitar o constante aperfeiçoamento técnico e científico de seus profissionais e pesquisadores da região. Sob essa perspectiva, o IF Sertão-PE apresenta o seguinte cenário:

#### 6.6.3.1 Oferta de cursos *Lato* e *Stricto sensu* pelo IF Sertão-PE

##### *Campus Petrolina*

- Curso de Especialização *Lato sensu* em Tecnologias de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças;
- Curso de Especialização *Lato sensu* em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos;
- Curso de Especialização *Lato sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

##### *Campus Floresta*

- Curso de Especialização *Lato sensu* em Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas.

##### *Campus Salgueiro*

- Curso de Mestrado Profissional *Stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT);

- Curso de Especialização *Lato sensu* em Recursos Hídricos para o Semiárido;
- Curso de Especialização *Lato sensu* em Metodologia do Ensino de Línguas.

#### *Campus Petrolina Zona Rural*

- Curso de Especialização *Lato sensu* em Pós-Colheita de Produtos Hortícolas;
- Curso de Especialização *Lato sensu* em Manejo de Solo e Água.

#### 6.6.3.2 Programa Institucional de Qualificação (PIQ)

Este programa tem por objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do IF Sertão-PE através de iniciativas de curto, médio e longo prazos, que envolvam em seu planejamento e promoção o intenso comprometimento de seus dirigentes e dos integrantes de suas unidades de ensino e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade e a consolidação da educação profissional técnica e tecnológica no estado mediante a elevação do nível de qualificação de seus docentes e técnicos (será melhor detalhado no item 8.6).

#### 6.6.3.3 Oferta de cursos *Stricto sensu* pelo IF Sertão-PE

O IF Sertão-PE, através da análise de demanda por qualificação, apresentada anualmente pelos servidores através do PIQ (Programa Institucional de Qualificação), avalia e define as áreas prioritárias, negociando programas coletivos de qualificação (MINTER/DINTER) para os seus servidores. Neste contexto, já foram contempladas as áreas de Informática, Engenharia de Alimentos, Administração e Educação.

#### 6.6.3.4 Promoção de encontros anuais de pós-graduação e grupos de pesquisa

Com o intuito de promover a discussão e integração entre Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação, docentes, líderes e membros de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq do IF Sertão-PE, a PROPIP organiza anualmente o Encontro de Pós-Graduação e Encontro de Grupos de Pesquisa, incentivando a atualização dos dados dos grupos de pesquisa e do Currículo Lattes dos pesquisadores, além de apresentar resultados dos trabalhos executados nas pesquisas desenvolvidas e um panorama da pesquisa e da pós-graduação no contexto do IF Sertão-PE.

#### 6.6.4 Comitê Científico e Tecnológico

O Comitê Científico e Tecnológico é um órgão do IF Sertão-PE, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propip), ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica Institucional, de acordo com a Resolução do Conselho Diretor nº 006 de 12 de setembro de 2005 e Inovação Tecnológica de acordo com a Resolução nº 23 de 31 de maio de 2010.

Compete ao Comitê Científico e Tecnológico do IF Sertão-PE:

- I – assessorar a PROPIP na formulação, acompanhamento e execução da política de Pesquisa e Inovação;
- II – assessorar a PROPIP na seleção de projetos de pesquisa;
- III – avaliar o andamento dos projetos de pesquisa cadastrados na PROPIP;
- IV – promover a divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa cadastrados;
- V – Auxiliar na política de propriedade intelectual, inovação e transferência tecnológica do IF Sertão-PE;
- VI – elaborar proposta de alteração do seu Regimento Interno por aprovação de, no mínimo 2/3 (dois terços), dos seus membros, devendo em seguida, ser submetido à aprovação ao Consup.
- VII – propor os critérios específicos de atuação do Comitê Científico e Tecnológico do IF Sertão-PE, de acordo com as necessidades pertinentes, a serem aprovadas pela PROPIP.

#### 6.6.5 Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen

O Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen – é um sistema eletrônico criado pelo Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016, que regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, como um instrumento para auxiliar o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGen – na gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado.

O SisGen é mantido e operacionalizado pela Secretaria-Executiva do CGen, e apresenta interface que possibilita ao usuário:

- I. Cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado;
- II. Cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior;

- III. Cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético;
- IV. Notificar produto acabado ou material reprodutivo;
- V. Solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior com anuências do Conselho de Defesa Nacional e do Comando da Marinha;
- VI. Solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções *ex situ* que contenham amostras de patrimônio genético;
- VII. Obter comprovantes de cadastros de acesso, cadastros de remessa e de notificações;
- VIII. Obter certidões do procedimento administrativo de verificação; e
- IX. Solicitar atestados de regularidade de acesso.

Nesse sentido, para cumprir o que determina a Lei 13.123/2015, o Ministério do Meio Ambiente disponibilizou, em novembro de 2017, o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético (PG) e do Conhecimento Tradicional Associado (CTA), denominado SisGen, e todos os pesquisadores que pretendem realizar divulgação de trabalhos (por meio de artigos, eventos, etc.), ou realizar remessa de amostra biológica ao exterior, ou ainda requerer patente que tenham como objeto o Patrimônio Genético (PG) ou o Conhecimento Tradicional Associado (CTA) devem, obrigatoriamente, realizar o cadastro prévio das respectivas pesquisas no SisGen, isto é, as pesquisas com o patrimônio genético brasileiro (plantas, animais e microrganismos), assim como o desenvolvimento de produtos com nossa biodiversidade, necessitam de cadastramento eletrônico no SisGen.

Portanto, será necessária também a regularização de todas as atividades de pesquisas realizadas a partir de 30 de junho de 2000, que estão em desacordo com a legislação em vigor à época, também sob pena de multa, conforme a legislação pertinente (Art. 103, Decreto nº. 8772 de 11/05/2016).

#### 6.6.6 SisBio

O Sisbio é um sistema de atendimento à distância que permite a pesquisadores solicitarem autorizações para coleta de material biológico e para a realização de pesquisa em unidades de conservação federais e cavernas. Conheça a Instrução Normativa ICMBio nº 03/2014 que instituiu e regulamenta o Sisbio.

Os tipos de solicitações disponíveis no Sisbio são:

- I. Autorizações para atividades com finalidade científica;



- II. Autorizações para atividades com finalidade didática (no âmbito do ensino superior);
- III. Licença Permanente; e
- IV. Registro Voluntário para coleta e transporte de material botânico, fúngico e microbiológico.

As autorizações e licenças permanentes concedidas a pesquisadores por meio do Sisbio NÃO podem ser utilizadas para fins comerciais, industriais, esportivos ou para realização de atividades inerentes ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

O Sisbio permite ao ICMBio realizar a gestão da informação resultante das pesquisas realizadas visando a conservação da biodiversidade, por meio do recebimento de relatórios de atividades que integram a base de dados do Instituto sobre ocorrência e distribuição de espécies.

## **6.7 Políticas de Gestão**

As políticas de gestão institucional fundamentam-se na gestão democrática e de mecanismos de acompanhamento, vivenciados por meio de Órgãos Colegiados, Representativos, Comitês e Comissões Permanentes, Organização Estudantil e Ouvidoria, os quais se encontram detalhados nos documentos oficiais da Instituição, como o Regimento Geral, regulamentos e o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional.

A gestão democrática é uma conquista que tem seu histórico na Constituição Federal de 1988 que, em seu Artigo 206, Inciso VI, ressalta que a Gestão Democrática seja um dos princípios educacionais. A LDB reforçou esse princípio, com as determinações enfatizadas nos Artigos 14 e 15, que definem as normas da gestão democrática da educação pública e asseguram progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira.

Nesse contexto, a política de gestão da instituição tenta garantir a oferta de uma educação de qualidade, pautada em princípios da administração pública, em que o planejamento, a tomada de decisão, a execução e a avaliação dos impactos é direcionada para a participação da comunidade acadêmica através de seus órgãos consultivos e deliberativos (por exemplo: O Consup, Colégio de Dirigentes, Conselho de *Campus*, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Conselho de Classe, Comissão Interna de Supervisão (CIS) dos Administrativos, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Diretório Central dos Estudantes (DCE), Grêmios Estudantis, Ouvidoria, etc).

## **6.8 Responsabilidade Social do IF Sertão-PE**

As políticas educacionais do IF Sertão-PE pautam-se pela busca da excelência do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, conforme Relatório de Gestão 2017, bem como na melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem e a garantia do ensino público e gratuito, a partir de uma gestão democrática. Nesse sentido busca promover a inclusão social através dos diversos segmentos e modalidades de ensino institucional, atendendo os anseios da sociedade.

O IF Sertão-PE, enquanto instituição formadora participa ativamente do desenvolvimento regional, criando para seus formandos perspectivas de ascensão social e de inserção no mundo do trabalho, com a oferta de cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados e formação docente. Além disso, oportuniza através de editais o desenvolvimento de pesquisa e pesquisa aplicada através dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando propor alternativas para melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável, na média em que busca resolver problemas do cotidiano.

Essa busca pela integração das políticas de ensino, extensão, pesquisa e inovação caracteriza-se como elemento estratégico para o desenvolvimento territorial a fim de desenvolver mecanismos que promovam essa integração, fortalecendo ainda mais os macroprocessos finalísticos para atingir os objetivos Institucionais, contribuindo, dessa forma, para o cumprimento de sua responsabilidade social.

## 7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

### 7.1 Situação dos cursos em 2018

#### 7.1.1 Cursos Técnicos e de Graduação

Quadro 5 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Petrolina*.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Edificações	Presencial	Integrado	Tarde	35	1	35
	Eletrotécnica	Presencial	Integrado	Manhã	35	1	35
	Informática	Presencial	Integrado	Tarde	25	1	25
	Química	Presencial	Integrado	Manhã	35	1	35
	Edificações	Presencial	PROEJA	Noite	35	1	35
	Eletrotécnica	Presencial	PROEJA	Noite	35	1	35
	Informática	Presencial	PROEJA	Noite	25	1	25
	Edificações	Presencial	Subsequente	Noite	35	2	70
	Eletrotécnica	Presencial	Subsequente	Noite	35	2	70
	Manut. Suporte em Informática	À distância	Subsequente	Noite	30	1	30
Seg. Trabalho	À distância	Subsequente	Noite	40	1	40	
Superior	Tec. Alimentos	Presencial	Tecnólogo	Manhã/ Tarde	32	2	64
	Lic. Física	Presencial	Licenciatura	Tarde/ Noite	30	2	60
	Lic. Química	Presencial	Licenciatura	Tarde/ Noite	30	2	60
	Lic. Computação	Presencial	Licenciatura	Manhã/ Tarde	30	2	60
	Lic. Música	Presencial	Licenciatura	Tarde/ Noite	30	2	60

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 6 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Petrolina Zona Rural*.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrado	Integral	35	2	70
	Agricultura	Presencial	Subsequente	Manhã/ Tarde	35	2	70
	Zootecnia	Presencial	Subsequente	Manhã/ Tarde	35	2	70
	Agroindústria	Presencial	Subsequente	Manhã/ Tarde	30	2	60
Graduação	Agronomia	Presencial	Bacharelado	Manhã/ Tarde	30	2	60
	Viticultura e Enologia	Presencial	Tecnológico	Manhã/ Tarde	35	1	35

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 7 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Floresta*.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã/ Tarde	40	2	80
	Informática	Presencial	Integrado	Manhã	35	1	35
	Administração	Presencial	Proeja	Noturno	35	1	35
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manhã/ Tarde	35	2	70
Superior	Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	Tecnólogo	Tarde/ Noite	25	2	50
	Lic. em Química	Presencial	Licenciatura	Tarde	35	1	35

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 8 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Salgueiro*.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Edificações	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Informática	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	30	2	60
	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Edificações	Presencial	Proeja	Noite	35	1	35
	Edificações	Presencial	Subsequente	Noite/Tarde	35	2	70
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	2	70
Superior	Lic. em Física	Presencial	Licenciatura	Tarde/Noite	30	2	60
	Tec. em Alimentos	Presencial	Tecnólogo	Manhã/Tarde	30	2	60
	Sistemas para Internet	Presencial	Tecnólogo	Tarde/Noite	30	2	60
	Edu. Profissional Tecnológica- EPT	Semipresencial	<i>Stricto sensu</i>	Tarde	22	1	22

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 9 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Ouricuri*.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã	30	1	30
	Edificações	Presencial	Integrado	Manha/tarde	30	2	60
	Informática	Presencial	Integrado	Tarde	30	1	30
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manha/tarde	30	2	60
	Edificações	Presencial	Subsequente	Manha/noite	30	2	60
	Informática	Presencial	Subsequente	Noite	30	1	30
	Agroindústria	Presencial	Subsequente	Manhã	30	1	30
	Agroindústria	Presencial	Proeja	Noite	30	1	30
	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã	30	1	30
Superior	Química	Presencial	Licenciatura	Tarde	35	1	35

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 10 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Edificações	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Edificações	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	2	70
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manha/Tarde	35	2	70

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 11 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus* Serra Talhada.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico	Logística	Presencial	Integrado	Manhã	35	1	35
	Edificações	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Logística	Presencial	Subsequente	Noite	35	2	70
	Refrigeração e Climatização	Presencial	Subsequente	Noite	35	2	70
	Edificações	Presencial	Proeja	Noite	35	1	35
Superior	Lic. em Física	Presencial	Licenciatura	Manhã/Noite	35	2	70

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 12 – Cursos técnicos e de graduação EaD do *Campus* Petrolina.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	EAD	Seleção	Noite	40	1	40
Técnico Subsequente	Manutenção e Suporte em Informática	EAD	Seleção	Noite	30	1	30

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 13 – Cursos técnicos e de graduação EaD do *Campus* Petrolina Zona Rural.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Situação em 2018		
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Total de Vagas
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	EAD	Seleção	Noite	40	1	40
Técnico Subsequente	Manutenção e Suporte em Informática	EAD	Seleção	Noite	30	1	30

Fonte: IF Sertão-PE.

### 7.1.2 Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato sensu*

Quadro 14 – Cursos de Pós-Graduação do *Campus* Petrolina.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade/ Duração	Forma de Oferta / Carga Horária	Turno	Situação em 2018	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> em Tecnologias de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças	Presencial 18 meses	Bienal/ 415 horas	Aulas quinzenais, Qua/Qui/Sex, das 18 às 22h, eventualmente aos sábados das 8 às 17h	Mínimo: 15 Máximo: 20	1
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos	Presencial 18 meses	Bienal/ 415 horas	Aulas quinzenalmente, sempre as quintas e sextas-feiras à tarde e sábado as 8 às 17h	Mínimo: 20 Máximo: 25	1
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	Semipresenc ial (30% das aulas presenciais e 70% EAD) 18 meses	Bienal/ 360 horas	Terça-feira das 19 às 22h, Quinta-feira das 19 às 22h	Mínimo: 15 Máximo: 25	1

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 15 – Cursos de Pós-Graduação do *Campus* Petrolina Zona Rural.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade/ Duração	Forma de Oferta/ Carga Horária	Turno	Situação em 2018	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> em Pós-Colheita de Produtos Hortícolas	Semipresencial 15 meses	Bienal 390 horas	Diurno, para aulas presenciais	Mínimo: 30 Máximo: 50	1

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 16 – Cursos de Pós-Graduação do *Campus* Floresta.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade/ Duração	Forma de Oferta/ Carga Horária	Turno	Situação em 2018	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> em Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas	Presencial 16 meses	Bienal 428 horas	Quinta-feira, das 13 às 17h e das 18 às 22h, e Sexta-feira, das 08 às 12h e das 13 às 17h	50 vagas	1

Fonte: IF Sertão-PE.

Quadro 17 – Cursos de Pós-Graduação do *Campus* Salgueiro.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade/ Duração	Forma de Oferta/ Carga Horária	Turno	Situação em 2018	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas
Pós-graduação ( <i>stricto sensu</i> )	Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)	Presencial 48 meses	Anual 32 créditos	Aulas quinzenais sexta-feira das 14 às 22h e sábado das 8 às 17h	22	1

Fonte: IF Sertão-PE.

## 7.2 Projeção de abertura de cursos

### 7.2.1 Cursos Técnicos e de Graduação

Quadro 18 – Projeção de abertura de cursos técnicos e de graduação do *Campus* Santa maria da Boa Vista.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Projeção anual da Oferta de Vagas para os Processos Seletivos									
					2019		2020		2021		2022		2023	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas
Médio Integrado (Educação de Jovens e Adultos)	Auxiliar de Agropecuária	Presencial 30 meses	Anual 1500 h	Noturno	35	01	35	01	35	01	35	01	35	01
Superior	Licenciatura em Matemática	Presencial 54 meses	Anual 3270 h	Vespertino e Noturno	40	01	40	01	40	01	40	01	40	01

Fonte: PROEN.

Quadro 19 – Projeção de abertura de cursos técnicos e de graduação do *Campus* Serra Talhada.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Projeção anual da Oferta de Vagas para os Processos Seletivos									
					2019		2020		2021		2022		2023	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas
Superior	Bacharelado em Engenharia Civil	Presencial 60 meses	Anual 3780 h	Diurno	35	01	35	01	35	01	35	01	35	01

Fonte: PROEN.



## 7.2.2 Cursos de Pós-Graduação

Quadro 20 – Projeção de abertura de cursos de pós-graduação do *Campus* Petrolina Zona Rural.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Projeção anual da Oferta de Vagas para os Processos Seletivos									
					2019		2020		2021		2022		2023	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Manejo de Solo e Água	Presencial 18 meses	Bienal 375 h	Diurno Terça e sexta 13:30 as 17:30 h	25	01	-	-	25	1	-	-	25	1

Fonte: PROPIP.

Quadro 21 – Projeção de abertura de cursos de pós-graduação do *Campus* Salgueiro.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Projeção anual da Oferta de Vagas para os Processos Seletivos									
					2019		2020		2021		2022		2023	
					Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas	Vagas p/ turma	nº de Turmas
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Recursos Hídricos para o Semiárido	<i>semipresencial</i> 18 meses	Anual 360 h	Diurno (aulas presenciais)	20	01	20	1	20	1	20	1	20	1
Pós-graduação ( <i>Lato sensu</i> )	Metodologias de Ensino de Línguas	<i>presencial</i> 18 meses	Anual 420 h	Diurno	20	01	20	1	20	1	20	1	20	1

Fonte: PROPIP.

## 8. PERFIL DO CORPO DOCENTE

### 8.1 Composição

Quadro 22 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho.

Regime de Trabalho	Ano									
	2014		2015		2016		2017		2018	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
20 h	7	1,82	7	1,78	7	1,58	7	1,65	7	1,56
40 h	13	3,39	13	3,32	13	2,94	13	3,06	13	2,91
Dedicação Exclusiva (DE)	364	94,79	372	94,9	423	95,48	405	95,29	427	95,53
Total	384	100	392	100	443	100	425	100	447	100

Fonte: DGP.

Quadro 23 – Formação do corpo docente por regime de trabalho.

Regime de Trabalho	Graduação		Aperfeiçoamento / Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
20 h	0	0	3	3	4	1,56	0	0
40 h	0	0	6	6	7	2,74	0	0
Dedicação Exclusiva (DE)	15	100	91	91	245	95,7	76	100
Total	15	100	100	100	256	100	76	100

Fonte: DGP.

### 8.2 Plano de carreira

A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. (§ 2º do Art. 2º da Lei nº 12.772/12)

No IF Sertão-PE o ingresso de docentes se dá exclusivamente para cargos de Professor EBTT, sendo tais profissionais contratados para atuarem nas diversas áreas do conhecimento, em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão, além de poderem atuar em atividades de gestão institucional.

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor EBTT ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. (Art. 10 da Lei nº 12.772/12)

A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composto de vencimento básico, conforme valores e vigências estabelecidos em lei, para cada carreira, cargo, classe e nível e retribuição por titulação – RT. Para fins de percepção da RT, é considerada ainda, a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC. (Art. 16 da Lei nº 12.772/12).

O Professor que ingressa atualmente no IF Sertão-PE, é submetido aos seguintes regimes de trabalho: 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

O regulamento docente aprovado no IF Sertão PE pela Resolução nº 22/2016 prevê ainda que o exercício das Atividades Docentes na instituição deverá embasar-se nos seguintes princípios éticos:

I - apropriação, construção e socialização do conhecimento, caracterizado pelas ciências e pelas artes, por meio das diferentes linguagens;

II - promoção do processo de humanização, considerando os aspectos éticos, democráticos e da diversidade humana;

III - busca permanente pela afirmação de direitos, por condições materiais e de organização do trabalho, que permitam a eficácia do processo de ensino e aprendizagem técnica, política e humana; e

IV – compromisso com a formação ético-humanística, com o processo político pedagógico, com a diversidade cultural, com a inclusão, com a convivência solidária, com a pesquisa, extensão e inovação.

### **8.3 Critérios de seleção e contratação**

Segundo o Art. 10 da Lei 12.772/12 o ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor EBTT ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. É exigido diploma de curso superior em nível de graduação para o candidato. O concurso público poderá ainda ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame. Nos últimos processos seletivos realizados as provas são realizadas em etapas que geralmente envolvem: prova discursiva, prova prática e avaliação de títulos.

A instituição ainda não dispõe de regras específicas para contratação de docentes efetivos no quadro, sendo seguido de forma geral as orientações previstas nas legislações pertinentes, sempre na existência de vagas e de acordo com as necessidades institucionais.

#### 8.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Na existência de vagas ociosas o provimento na instituição via de regra ocorrer via concurso público, com realização de certame ou aproveitamento de classificados em concurso próprio ou de instituições federais que possuem candidatos homologados.

Em alguns casos a instituição também realiza processos de redistribuição em que servidores já efetivos em outros órgãos vêm a compor o quadro funcional deste instituto através deste tipo de movimentação que é realizada pelo Ministério da Educação.

#### 8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Quadro 24 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus Floresta*.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	-	-	-	-	-
40 h	1	1	1	1	1
Dedicação Exclusiva (DE)	53	54	57	58	59

Fonte: PROEN.

Quadro 25 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus Petrolina Zona Rural*.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	2	2	1	1	1
40 h	-	-	-	-	-
Dedicação Exclusiva (DE)	79	79	80	80	82

Fonte: PROEN.

Quadro 26 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus Petrolina*.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	4	4	4	4	4
40 h	6	6	6	6	6
Dedicação Exclusiva (DE)	123	130	135	140	140

Fonte: PROEN.

Quadro 27 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	-	-	-	-	-
40 h	-	-	-	-	-
Dedicação Exclusiva (DE)	34	40	44	47	49

Fonte: PROEN.

Quadro 28 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus* Salgueiro.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	-	-	-	-	-
40 h	-	-	-	-	-
Dedicação Exclusiva (DE)	65	66	67	68	69

Fonte: PROEN.

Quadro 29 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus* Serra Talhada.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	-	-	-	-	-
40 h	-	-	-	-	-
Dedicação Exclusiva (DE)	39	41	42	-	43

Fonte: PROEN.

Quadro 30 – Plano de evolução do corpo docente do *Campus* Ouricuri.

Regime de Trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20 h	-	-	-	-	-
40 h	-	-	-	-	-
Dedicação Exclusiva (DE)	59	61	62	63	64

Fonte: PROEN.

## 8.6 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional

Para o desenvolvimento dos docentes, a fim de elevar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos, e possibilitar o desenvolvimento de novos projetos institucionais, faz-se necessário investir em programas de capacitação continuada voltados para a área acadêmica.

Para tanto, o IF Sertão-PE elabora planos de capacitação que tem como intuito aproximar as ações de capacitação aos objetivos organizacionais, conferindo assim, estratégia na realização da educação corporativa, na qual concebe-se três análises: organizacional, de tarefas e individual.

O Plano de Capacitação e Qualificação dos servidores do IF Sertão-PE sistematiza a política permanente de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal docente. Seu objetivo principal

é capacitar os servidores docentes deste Instituto Federal por meio de projetos e programas de desenvolvimento de pessoas, atendendo não só às demandas de capacitação, mas também buscando meios para a qualificação dos docentes.

O IF Sertão-PE trabalha com convênios e parcerias, além de ter instituído dois programas: um de concessão de bolsas e o outro de auxílio financeiro para o incentivo destes servidores na participação em programas de qualificação.

O IF Sertão-PE cumpre o que é regulamentado nas leis e atos normativos que regem a Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e demais normas internas aprovadas pelo órgão máximo deliberativo da instituição – o Consup.

Com o objetivo de possibilitar aos servidores docentes o acesso a programas de qualificação em suas respectivas áreas de atuação, fora elaborado o Plano de Qualificação Institucional (PQI) para nortear e institucionalizar o processo de qualificação profissional deste Instituto. O PQI tem por objetivo estudar, nortear e melhor aplicar os investimentos em qualificação dos servidores docentes da educação profissional e tecnológica através do financiamento de Doutorados e Mestrados inter-institucionais (DINTER/MINTER) e do atendimento a demanda de bolsas de auxílio por meio do PIQDTec.

Para tanto, existem convênios celebrados entre outras Instituições de Ensino nacionais, nas esferas estadual e federal, além de convênios com Instituições educacionais estrangeiras. Essas parcerias possibilitam, nas variadas áreas do conhecimento, a qualificação de professores em cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados com suas áreas de atuação.

O Plano de Capacitação pode ser acessado pelo endereço <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/noticias-em-destaque/6876-capacitacao-2018>.

Quadro 31 – Evolução da capacitação do corpo docente.

Capacitação	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Número de docentes capacitados (desconsiderando os servidores que estão de licença)	30%	30%	35%	35%	35%

Fonte: PRODI.

Quadro 32 – Evolução da qualificação do corpo docente.

Qualificação	Ano					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de docentes qualificados com grau de Especialista	107	110	112	117	120	124
*Considerar aumento anual de 3%						

Número de docentes qualificados com grau de Mestre *Considerar aumento anual de 3%	242	249	256	264	272	280
Número de docentes qualificados com grau de Doutor *Considerar aumento anual de 3%	72	74	76	78	81	83

Fonte: PROPIP.

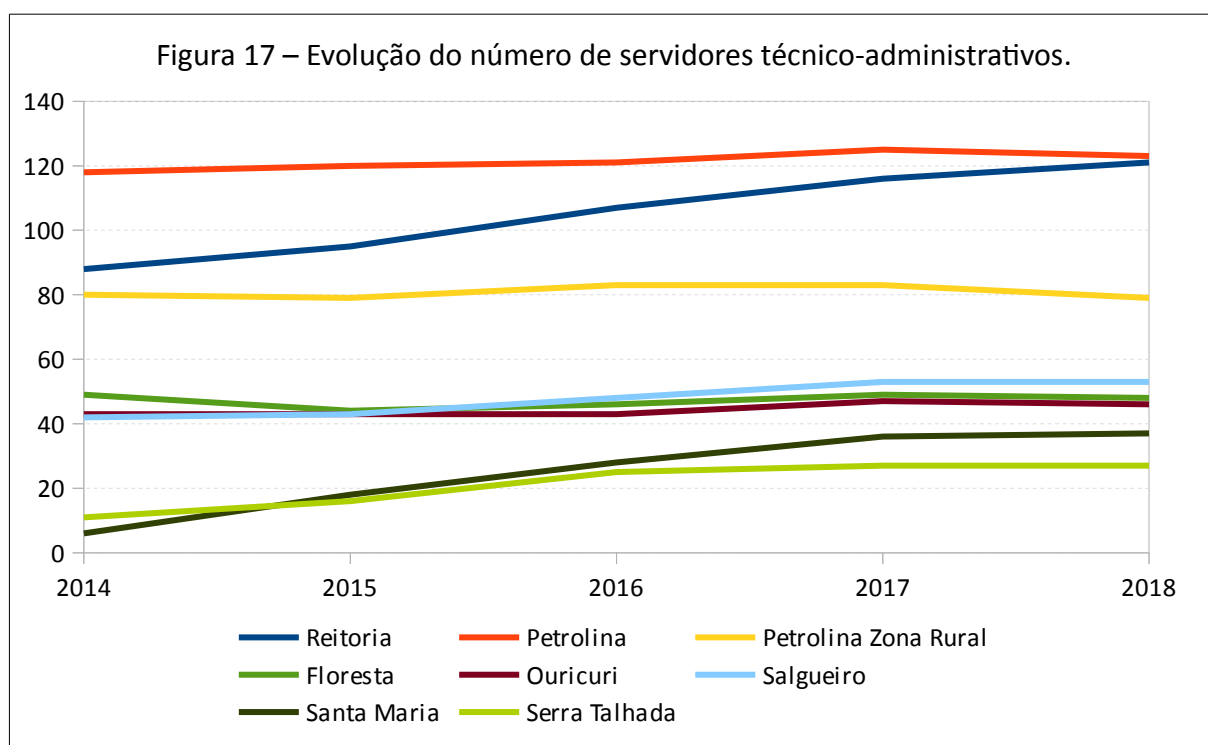
## 9. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 9.1 Composição

Quadro 33 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos.

Campus	Ano									
	2014		2015		2016		2017		2018	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Reitoria	88	20	95	21	107	21	116	23	121	23
Petrolina	118	27	120	26	121	24	125	23	123	23
Petrolina Zona Rural	80	18	79	17	83	17	83	15	79	15
Floresta	49	11	44	10	46	9	49	9	48	9
Ouricuri	43	10	43	9	43	9	47	9	46	9
Salgueiro	42	10	43	9	48	10	53	10	53	10
Santa Maria	6	1	18	4	28	6	36	7	37	7
Serra Talhada	11	3	16	3	25	5	27	5	27	5
Total	437	100	458	100	501	100	536	100	534	100

Fonte: DGP.



Fonte: DGP.

### 9.2 Plano de carreira

Os cargos de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) compõem o quadro de servidores das instituições federais de ensino responsáveis por planejar, organizar, executar ou



avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo, as ações de ensino, pesquisa e extensão, além das atribuições específicas do cargo.

Conforme Lei 11.091/2005 o Plano de Cargos e Carreira dos TAEs (PCCTAE) está estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação (A, B, C, D e E), com 4 (quatro) níveis de capacitação cada.

A remuneração dos integrantes do PCCTAE é composta do vencimento básico, correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento do nível de classificação e nível de capacitação ocupados pelo servidor, acrescido dos incentivos previstos nesta Lei e das demais vantagens pecuniárias estabelecidas em lei.

Compõem a estrutura remuneratório dos servidores técnico-administrativos o Incentivo à Qualificação correspondente a percentual pago aos servidores que possuem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que esteja posicionado.

### **9.3 Critérios de seleção e contratação**

O ingresso nos cargos do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação, no IF Sertão-PE se dá no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas em Lei. (Art. 9º da Lei 11.091/05)

O edital é o instrumento que regula os critérios e condições de participação dos candidatos no exame de seleção para provimento dos cargos ofertados, importante frisar que cargos das categorias A e B, além de boa parte dos cargos da categoria C (cargos de nível auxiliar/apoio), do PCCTAE, estão extintos ou em extinção. Assim, boa parte das vagas destinadas a concurso público referem-se a cargos de nível D (médio/técnico) e E (superior).

As vagas são distribuídas ainda de acordo com a Portaria MEC nº 246/2016, que delimita o quantitativo de cargos, por unidade, da instituição, atualmente todos os *Campi* do IF Sertão-PE apresentam número abaixo do limite da citada portaria, em especial os *Campi* novos de Santa Maria e Serra Talhada, em que o percentual de completude em relação a referida portaria está em torno de 60 % (sessenta por cento), apenas.

Destaca-se ainda a grande dificuldade no preenchimento de vagas, de Técnicos-Administrativos, nos últimos dois anos, em razão da pouca distribuição de novos códigos de vagas

para a instituição (apenas nove), assim, boa parte dos provimentos que tem acontecido referem-se a reposição de força de trabalho oriunda de vacâncias de cargos ocupados.

#### 9.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

O quadro abaixo apresenta o planejamento para evolução do corpo técnico-administrativo previsto para 2019.

Quadro 34 – Plano de evolução do corpo TAE.

Regime de Trabalho	2019
Nível C	14
Nível D	72
Nível E	56

Fonte: DGP.

As demandas solicitadas para TAEs em 2019, incluem a complementação do quantitativo necessário para atingir o limite máximo autorizado pela Portaria 246/2016 do MEC. Assim, a contratação destes profissionais em 2019 está condicionada a liberação de novas vagas, o que depende da aprovação do MEC e do MPOG.

#### 9.5 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional

Para o desenvolvimento dos técnicos administrativos, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, possibilitar o desenvolvimento de novos projetos institucionais e a adequação às mudanças nas legislações que regem as atividades do instituto, faz-se necessário investir em programas de capacitação continuada voltados para a área administrativa.

Para tanto, o IF Sertão-PE elabora planos de capacitação que tem como intuito aproximar as ações de capacitação e qualificação aos objetivos organizacionais, conferindo assim, estratégia na realização da educação corporativa, na qual concebe-se três análises: organizacional, de tarefas e individual.

O Plano de Capacitação e Qualificação dos servidores do IF Sertão-PE sistematiza a política permanente de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo, em cumprimento ao que é preconizado e regulamentado nas leis e atos normativos que regem a Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e demais normas internas aprovadas pelo órgão máximo deliberativo da instituição – o Consup.

Seu objetivo principal é capacitar os servidores técnico-administrativos deste Instituto Federal por meio de projetos e programas de desenvolvimento de pessoas, atendendo não só às demandas de capacitação, mas também buscando meios para a qualificação de seus servidores.

O IF Sertão-PE também institucionalizou a Gestão por Competência e, a partir dessa política institucional, passou a formular o Plano Anual de Capacitação dos servidores administrativos. Já existem convênios e parcerias firmados entre outras Instituições de Ensino nacionais, nas esferas estadual e federal, além de convênios com Instituições educacionais estrangeiras.

Esses acordos celebrados entre o IF Sertão-PE e outras instituições de ensino já resultaram em expressivo número de servidores administrativos que se qualificaram em cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados com suas áreas de atuação. Pensando em ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, existem processos em andamento para a análise da viabilidade de se firmar novos convênios de mestrado e doutorado interinstitucionais (MINTER/DINTER) nas mais variadas áreas do conhecimento, visando alcançar o maior número possível de servidores técnico-administrativos do IF Sertão-PE.

O Plano de Capacitação pode ser acessado pelo endereço <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/noticias-em-destaque/6876-capacitacao-2018>.

Quadro 35 – Evolução da capacitação do corpo técnico-administrativo em educação.

Capacitação	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual de TAEs capacitados (desconsiderando os servidores que estão de licença)	55%	55%	60%	60%	60%

Fonte: PRODI.

Obs: Os valores foram projetados considerando que o servidor realize pelo menos uma capacitação por ano.

Quadro 36 – Evolução da qualificação do corpo técnico-administrativo em educação.

Qualificação	Ano					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de TAEs qualificados (ESP+MEST+DOUT)	300	330	363	400	440	484

Fonte: PRODI.

Obs: base de cálculo: considerar aumento anual de 10%

## 10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IF SERTÃO-PE

### 10.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A estrutura organizacional do IF Sertão-PE tem como principais referências a Lei nº 11.892/08, Decreto nº 6.986/09, seu Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Consup e Portarias emitidas pela Reitoria.

Segundo o Art. 9º da Lei nº 11.892/08, “Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multi*Campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores”.

Sendo assim, o IF Sertão-PE é constituído pela Reitoria, como órgão central administrativo, e sete *Campi*, sendo eles: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.

O Art. 11 da mesma lei define que “os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores”. Dessa forma, além da Reitora, o IF Sertão-PE conta com uma Pró-Reitora de Ensino; uma Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; um Pró-Reitor de Extensão e Cultura; um Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; e um Pró-Reitor de Orçamento e Administração. Além disso, como determina o parágrafo único do Art. 1º do Decreto nº 6.986/09, cada um dos *Campi* é dirigido por um(a) Diretor(a)-Geral.

As estruturas organizacionais das unidades do IF Sertão-PE são mostradas nos subitens a seguir.

#### 10.1.1 Reitoria

O Organograma da Reitoria é apresentado abaixo, tendo sido atualizado por meio da [resolução do Consup nº 23/2017](#) e alterado pelas seguintes resoluções do Consup: [resolução nº 02/2018](#), [resolução nº 12/2018](#), [resolução nº 13/2018](#), [resolução nº16/2018](#) e [resolução nº32/2018](#).

- Órgãos Colegiados:
  - Conselho Superior (CONSUP):
    - ◆ Auditoria Interna (Audin).
  - Colégio de Dirigentes (CODI).

- Procuradoria Federal (ProcFed):
  - Coordenação de Assuntos Jurídicos.
  
- Diretoria Executiva (Dexec):
  - Coordenação de Gabinete (CGR);
  - Coordenação de Comunicação e Eventos (CCEV);
  - Coordenação de Arquivo e Protocolo (CAP).
- Assessoria da Reitoria (AR).
- Procuradoria Educacional Institucional (PEI).
  
- Pró-Reitorias:
  - Pró-Reitoria de Ensino (PROEN):
    - ◆ Coordenação de Sistemas de Biblioteca (CSBib);
    - ◆ Coordenação de Gestão de Controle Acadêmico (CGCA);
    - ◆ Departamento EBTT (DEBTT):
      - Coordenação EBTT (CEBTT).
    - ◆ Departamento Ensino à Distância – (DEaD);
    - ◆ Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil (DPAE):
      - Setor de Políticas Inclusivas (SPI)
      - Setor de Atenção à Saúde e Alimentação Escolar (SASAE)
      - Setor de Serviço Social (SSS)
      - Setor de Ações Pedagógicas (SAP)
      - Setor de Ações Culturais e Esportivas (SACE)
  - Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (PROPIP):
    - ◆ Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (DPIP):
      - Coordenação de Pesquisa (Cpesq);
      - Coordenação de Inovação (Cinov):
        - Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
        - Incubadora Semiárido (ISA).
      - Coordenação de Pós-Graduação (CPG).
    - ◆ Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP);
    - ◆ Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT):
  - ◆ Coordenação de Relações Internacionais;
  - ◆ Coordenação de Relações Empresariais e Comunitárias (CREC);
  - ◆ Departamento de Exensão (Dext):
    - Setor de Estágio e Egressos (SEE);
    - Setor de Cultura, Esportes e Eventos (SCEE);
    - Setor de Programas e Projetos (SPP).
- Pró-Reitoria de Orçamento e Administração (PROAD):
  - ◆ Coordenação Executiva de Administração e Orçamento (CexecAO);
  - ◆ Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância (CLMTV);
  - ◆ Coordenação de Patrimônio e Almojarifado (CpatAlm);
  - ◆ Secretaria da PROAD;
  - ◆ Apoio Operacional;
  - ◆ Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF):
    - Coordenação de Execução Financeira (CEFin);
    - Coordenação de Contrato Financeiro (CCFin);
    - Setor de Contabilidade Financeira (Scontab).
  - ◆ Departamento de Planejamento e Gestão de Riscos de Aquisições (DPGRA)
  - ◆ Diretoria de Planejamento e Licitações (DIPLIC):
    - Coordenação de Licitações (Clic);
    - Coordenação de Compras (CCom).
  - ◆ Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DEI):
    - Setor de Planejamento e Orçamento de Eng e Infraestrutura (SPOEI);
    - Setor de Fiscalização e Execução de Eng e Infraestrutura (SFEEI).
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI):
  - ◆ Coordenação de Governança e Desenvolvimento Institucional;
  - ◆ Diretoria de Gestão de Tecnologias de Informação (DGTI):
    - Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas de Informação (CGDSI);
    - Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança (CIRS);
    - Setor de Suporte em Tecnologias de Informação (SSTI);
    - Setor de Governança em Tecnologias de Informação (SgovTI).
  - ◆ Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP):

- Departamento de Administração de Pessoas (DepAP):
  - Coordenação de Gestão de Pagamento de Pessoas (CGPP).
- Coordenação de Legislação e Normas de Pessoas (CLNP);
- Coordenação de Gestão Desenvolvimento de Pessoas (CGDP);
- Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida de Pessoas (CSQVP).

### 10.1.2 Campus Petrolina

O organograma do *Campus* Petrolina é apresentado abaixo, tendo sido atualizado por meio da [resolução do Consup nº29/2017](#).

- Direção Geral;
  - Diretoria de Administração e Planejamento:
    - ◆ Coordenação Orçamentaria e Financeira;
    - ◆ Coordenação de Compras e Licitação;
    - ◆ Coordenação de Contratos e Convênios;
    - ◆ Departamento de Administração:
      - Coordenação de Patrimônio
      - Coordenação de Manutenção e Transporte
      - Coordenação de Almoxarifado
      - Coordenação de Limpeza
      - Coordenação de Segurança
      - Secretaria de Administração
  - Diretoria de Ensino:
    - ◆ Departamento de Ensino da Educação Básica e Técnico;
    - ◆ Departamento de Ensino Superior;
    - ◆ Secretaria de Controle Acadêmico.
  - Gestão de Gabinete;
  - Coordenação de Políticas de Assistência Estudantil:
    - ◆ Coordenação de Esporte
    - ◆ Coordenação Psicossocial e Saúde
    - ◆ Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

- Coordenação Geral de Extensão:
  - ◆ Coordenação de Relações Empresariais e Comunitária;
  - ◆ Coordenação de Estágios e Egressos;
  - ◆ Setor Formação Inicial Continuada (FIC).
- Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- Coordenação de Comunicação e Marketing;
- Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança
- Coordenação de Suporte e Manutenção;
- Coordenação de Gestão de Pessoas;
- Núcleo das Ações Pedagógicas (NAP);
- Setor de Ensino à Distância;
- Setor de Apoio ao Ensino (SAE);
- Setor de Biblioteca; e
- Setor de Recursos Gráficos.

### 10.1.3 Campus Petrolina Zona Rural

O organograma do *Campus Petrolina Zona Rural* é apresentado abaixo, tendo sido aprovado por meio da [resolução do Consup nº22/2018](#).

- Direção Geral;
  - Assessoria de Gabinete;
  - Coordenação de Tecnologia da Informação;
  - Coordenação de Gestão de Pessoas;
  - Coordenação de Eventos e Cultura;
  - Setor de Comunicação e Marketing;
  - Diretoria de Ensino:
    - ◆ Departamento de Ensino (DEN):
      - Coordenação do Núcleo de Ações Pedagógicas – NAP;
      - Coordenações de Cursos (FCC);
      - Coordenação de Ensino à Distância.
    - ◆ Departamento de Políticas de Assuntos Estudantis (DPAES):
      - Coordenação da Residência Estudantil (CRES);



- Setor de Psicologia e Assistência Social (SPAS);
- Setor de Saúde;
- Setor de Esportes e Lazer (SEL);
- Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Setor de Apoio Educacional (SAE).
- ◆ Secretaria de Controle Acadêmico (SCA);
- ◆ Setor da Biblioteca (SBIB).
- Diretoria de Administração e Planejamento:
  - ◆ Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira (CEOFI);
  - ◆ Coordenação da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN);
  - ◆ Coordenação de Compras e Vendas;
  - ◆ Coordenação de Licitação;
  - ◆ Coordenação de Contratos e Convênios;
  - ◆ Setor de Contabilidade (SECON);
  - ◆ Departamento de Administração e Patrimônio (DPAT):
    - Coordenação de Manutenção Geral;
    - Coordenação de Transporte, Segurança e Limpeza;
    - Coordenação de Almoxarifado;
    - Coordenação de Patrimônio (CEPAT);
    - Setor de Recursos Gráficos.
  - ◆ Departamento de Campo (DCAMP):
    - Coordenação da Agropecuária (SEGRO);
    - Setor de Agroindústria (SEAGRI).
- Coordenação de Extensão e Relações Organizacionais:
  - ◆ Setor de Estágio e Egressos (SEE);
  - ◆ Setor dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).
- Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:
  - ◆ Incubadora do Semiárido (ISA); e
  - ◆ Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT).

#### *10.1.4 Campus Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada*

O organograma unificado para cada um dos *Campi* das fases de expansão é apresentado abaixo, tendo sido aprovado pela [resolução do Consup nº 38/2015](#) e atualizado pela [resolução do Consup nº33/2018](#), disposto no seu [anexo](#).

- Direção Geral;
  - Assessoria de Gabinete;
  - Setor de Comunicação e Eventos;
  - Coordenação de Gestão de Pessoas;
  - Departamento de Ensino;
    - ◆ Coordenações de Curso;
    - ◆ Assesoria de Ensino;
    - ◆ Secretaria de Controle Acadêmico;
    - ◆ Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando:
      - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
    - ◆ Setor de Biblioteca;
    - ◆ Setor de Assistência a Saúde;
    - ◆ Setor de Assistência Estudantil;
    - ◆ Núcleo de Ações Pedagógicas;
  - Departamento de Administração e Planejamento:
    - ◆ Setor de Tecnologia da Informação;
    - ◆ Coordenação de Planejamento, Licitações e Compras;
    - ◆ Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira;
    - ◆ Coordenação de Administração e Contratos;
    - ◆ Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio;
    - ◆ Coordenação de Manutenção, Limpeza e Transporte;
    - ◆ Coordenação da Unidade Produtiva.
  - Coordenação de Extensão e Relações Empresariais; e
  - Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

### *10.1.5 Principais canais de comunicação com a sociedade*

São os setores responsáveis por realizar o controle e participação social no tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços ofertados pelo IF Sertão-PE, com vistas ao aprimoramento da gestão pública (Decreto nº 8.243/14); além disso é responsável por receber, registrar e responder aos pedidos informação com base na 12.527/2011.

#### *10.1.5.1 Ouvidoria*

Instância de controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços ofertados pelo IF Sertão-PE, com vistas ao aprimoramento da gestão pública (Decreto nº 8.243/14). São instituídas com a finalidade de viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e de terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do órgão ou entidade a que pertencem. Sua função é intermediar as relações entre os cidadãos que as demandam e os órgãos ou entidades aos quais pertencem, promovendo a qualidade da comunicação entre eles e a formação de laços de confiança e colaboração mútua. Para mais informações acessar a página da ouvidoria do instituto através do link: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/contato/ouvidoria>.

#### *10.1.5.2 Serviço de Informação ao Cidadão(SIC)*

Setor responsável por receber, registrar e responder aos pedidos com base na Lei de Acesso à Informação; atender e orientar o público quanto ao acesso à informação; informar sobre a tramitação de documentos da instituição. Para mais informações acessar a página do SIC do instituto através do link: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>

## **10.2 Órgãos Colegiados**

O IF Sertão-PE tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, e o Consup, órgão máximo e de caráter consultivo e deliberativo, ambos presididos pelo(a) Reitor(a). Cada *Campus* do IF Sertão-PE, por sua vez, tem seu Conselho do *Campus* como órgão máximo, de caráter consultivo e deliberativo, de acordo com o Regimento Geral do IF Sertão-PE. Os Órgãos Colegiados das unidades do IF Sertão-PE são mostradas nos subitens a seguir:

### 10.2.1 Conselho Superior (CONSUP)

O Consup, órgão colegiado máximo do IF SERTÃO PE, de caráter consultivo e deliberativo, é integrado por 33 (trinta e três) membros titulares com seus respectivos suplentes, de acordo com a seguinte composição (Resolução nº 40 do Consup, de 07 de novembro de 2017):

- I - o reitor como presidente;
- II - sete representantes do Conselho Dirigente, eleitos por seus membros em comum acordo;
- III - sete representantes dos servidores docentes, eleitos por seus pares, sendo um representante de cada *Campus*;
- IV - sete representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares na forma regimental;
- V - sete representantes discentes, eleitos por seus pares, sendo um representante de cada *Campus*;
- VI - dois representantes da sociedade civil, sem vínculo funcional ou estudantil com o IF Sertão-PE, sendo um indicado por entidade patronal estadual da indústria ou da agricultura ou do comércio; e o outro indicado por entidade estadual representativa dos trabalhadores da indústria ou da agricultura ou do comércio, definidos na forma regimental;
- VII - um representante do MEC, designado pela SETEC;
- VIII - um representante egresso, sem vínculo funcional ou estudantil com o IF Sertão-PE, escolhido na forma regimental.

Estão entre as atribuições do Consup, segundo o Estatuto do IF Sertão-PE:

- homologar a política apresentada pelo Reitor, nos planos administrativo, econômico-financeiro, de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- acompanhar a execução orçamentária anual;
- apreciar a prestação de contas do Instituto, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;
- aprovar o projeto pedagógico institucional, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos nº 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;
- autorizar, mediante proposta da Reitoria, a contratação, concessão ou parcerias em eventuais áreas e infraestruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações.

### 10.2.2 Colégio de Dirigentes (CODI)

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

- I - o Reitor, como presidente;
- II - os Pró-Reitores;
- III - os Diretores-Gerais dos *Campi*.

Segundo o Estatuto do IF Sertão-PE, compete ao Colégio de Dirigentes:

- I - apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II - apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III - propor ao Consup a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- IV - apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V - apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- VI - sugerir sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;
- VII - sugerir a criação de novos cursos, obedecendo à legislação em vigor;
- VIII - sugerir a contratação, concessão ou parcerias em eventuais áreas e infraestruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações;

- IX - deliberar sobre sua autoconvocação mediante proposta de dois terços dos seus membros;
- X - aprovar o seu Regulamento Interno; e,
- XI - apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.

#### *10.2.3 Conselho de Campus dos Campi do IF Sertão-PE (CONCampus)*

Órgão consultivo e deliberativo cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativo, administrativo e orçamentário-financeiro e, ainda, zelar pela correta execução das políticas do IF Sertão-PE, nos *Campi*. A organização e o funcionamento dos Conselhos de *Campus* são regulados pela Resolução do Consup nº 20/2018.

#### *10.2.4 Comitê Gestor da Tecnologia da Informação (CGTI)*

Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa e de caráter estratégico e permanente, subordinado ao(à) Magnífico(a) Reitor(a). Tem como finalidades aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação (TI) com os objetivos estratégicos do IF Sertão-PE, além de priorizar os projetos nessa área, recomendando, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de Tecnologia da Informação. Sua organização e funcionamento são regulados pela Resolução nº 25/2016 do Consup.

#### *10.2.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)*

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

#### *10.2.6 Comissão de Ética*

Órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

#### *10.2.7 Comissão Interna de Supervisão (CIS-PCCTAE)*

Responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

#### *10.2.8 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)*

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

#### *10.2.9 Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS)*

Responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE, unificados sempre que possível.

#### *10.2.10 Comitê de Administração e Planejamento (CAP)*

Órgão de assessoramento ao Consup no que tange às Políticas Institucionais de Execução Orçamentária e Financeira, bem como de Planejamento das Aquisições e Execução das Licitações.

### **10.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

#### *10.3.1 Comitê Gestor do Repositório Institucional do IF Sertão-PE (Releia – Repositório de Leituras Abertas)*

O Repositório Institucional do IF Sertão-PE (Releia – Repositório de Leituras Abertas) é um ambiente digital utilizado para o registro e a disseminação da produção acadêmico-científica realizada em nossa comunidade, e tem como objetivos registrar, organizar e preservar a memória acadêmico-científica da instituição; garantir maior disseminação, acesso e uso da produção acadêmico-científica, e conseqüentemente ampliar a visibilidade e o conhecimento dessa produção junto à sociedade; potencializar o intercâmbio do IF Sertão-PE com outras instituições e entre pares, em relação a pesquisa e inovação. Suas competências são:

- Propor normas e documentos que auxiliem os *Campi* do IF Sertão-PE sobre a organização, registro e preservação da memória, da produção acadêmico-científica da sua comunidade;

- Monitorar constantemente e propor aperfeiçoamentos no repositório institucional;
- Dirimir eventuais conflitos de depósito, publicação e validação de conteúdo dos objetos digitais no repositório institucional;
- Debater possibilidades, prospectar parcerias, buscar soluções inovadoras para ampliar o alcance do repositório;
- Promover anualmente a apresentação de relatórios e a análise da condução e do desempenho do Repositório Institucional.

### *10.3.2 Comitê de Ensino*

O Comitê de Ensino configura-se como órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos relacionados aos segmentos didáticos e pedagógicos do IF Sertão-PE, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino. Tendo como finalidade colaborar com a respectiva Pró-Reitoria para o desenvolvimento das políticas e ações do IF Sertão-PE na área de Ensino. Suas competências são:

- Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino no âmbito do IF Sertão-PE e suas áreas de atuação;
- Discutir e aprovar assuntos acadêmicos que lhe sejam submetidos pelos seus membros ou não membros ligados ao IF Sertão-PE;
- Discutir e aprovar modificações nos Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito da Organização Curricular, Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos de Experiências Anteriores, Critérios de Avaliação de Aprendizagem Aplicados aos Alunos, Recursos Humanos e Infraestrutura em acordo com a legislação vigente;
- Discutir e aprovar modificações nos Projetos Pedagógicos de Cursos relacionadas às alterações da legislação educacional;
- Discutir e aprovar a oferta de disciplinas para cada período letivo;
- Discutir calendários acadêmicos;
- Discutir formação pedagógica;
- Discutir mecanismos que promovam a melhoria das ações educativas do IF Sertão-PE;
- Comparecer no dia, hora e local designados para a realização das reuniões conforme convocação, ou justificar o não comparecimento;
- Requerer informações, providências e esclarecimentos ao presidente;
- Trabalhar de forma integrada com a Câmara de Ensino;



- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas ao comitê pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Acompanhar e propor ações e políticas previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação, projetos e programas vinculados ao ensino.

### *10.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais (Cepha)*

O Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais (Cepha) do IF Sertão-PE instituído através da Portaria nº 515, de 27 de setembro de 2012, é um órgão de natureza consultiva, normativa e educativa, que tem como objetivo principal defender a integridade e a dignidade dos sujeitos que contribuem para o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. Para isso, é composto por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e uma Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua).

#### *10.3.3.1 Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)*

O CEP tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assim como quaisquer outras que venham a ser normatizadas. Compete a esta comissão avaliar todos os protocolos de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica envolvendo seres humanos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética a ser desenvolvida na instituição.

#### *10.3.3.2 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)*

A Comissão de Ética no Uso de Animais do IF Sertão-PE (CEUA/IF Sertão-PE), constituído pela Portaria nº. 05 de 15 de outubro de 2013, é um órgão assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, com “munus público”, que emana da Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o inciso VII do § 1º do Art. 225 da Constituição Federal e estabelece procedimentos para o uso científico de animais; Resolução CFMV nº 879, de 15 de fevereiro de 2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária e Zootecnia; e Diretrizes CONCEA nº 05/2013 - Diretriz Brasileira para Cuidado e a Utilização de Animais para fins Científicos e Didáticos.

A CEUA é um órgão de regime autônomo, colegiado, multidisciplinar, fiscalizador e deliberativo e foi criada com o objetivo de zelar e traçar diretrizes para que os princípios de

bioética sejam observados nas atividades acadêmicas, como ensino, pesquisa e extensão no âmbito da instituição.

#### *10.3.4 Comitê Científico e Tecnológico (CCT)*

Órgão vinculado à PROPIP ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico Institucional. O Comitê Científico possui uma subdivisão interna por Câmaras temáticas: Câmara de Pesquisa, Câmara de Pós-Graduação e Câmara de Inovação, responsáveis pela discussão setorizada dos temas que as compete.

#### *10.3.5 Comitê gestor do PQI*

Responsável pela definição das normas que regem os editais de PIQ, que trata da seleção de bolsas para servidores afastados para mestrado e doutorado.

#### *10.3.6 Câmara de Extensão e Cultura (CEC)*

Órgão dotado de função consultiva sobre assuntos pertinentes à Extensão e Cultura, tendo por finalidade subsidiar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) nas questões de natureza extensionista, científica, tecnológica, inovação tecnológica, didático-pedagógica e regimental, exarando pareceres quando solicitado.

## 11. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

### 11.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

A Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE orienta-se pelos princípios gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES –, Decreto Federal de nº. 7.234/2010 e pela Resolução nº 46 do Consup do IF Sertão-PE, de 25 setembro 2015.

A Política de Assistência Estudantil do prevê ações baseadas nos seguintes Programas: programas específicos, programas universais e programa de apoio a pessoas com necessidades específicas. Atendendo, prioritariamente, os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a finalidade de contribuir para o melhor desempenho acadêmico e prevenir as situações de evasão e retenção escolar.

#### 11.1.1 Programa Universal

Destinado ao atendimento de todo o corpo discente do IF Sertão-PE, com prioridade aos estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio, ressalvadas as modalidades que envolvem aplicação de recursos financeiros (fornecimento de alimentação, seguro de vida, material didático e ajudas de custo), que atendem apenas os estudantes de cursos presenciais (conforme Art. 3º do PNAES):

**a) Seguro de vida:** atende aos estudantes matriculados no IF Sertão-PE e estagiários (inclusive os de outras instituições) que desempenham atividades nas unidades institucionais. O seguro contempla despesas médicas e hospitalares em caso de acidentes, garante ao segurado o reembolso de despesas médicas, dentárias e diárias hospitalares, a critério médico, necessárias ao tratamento do segurado. A abrangência é de 24 horas por dia, assegurando todos os estudantes envolvidos nas atividades de visita técnica, participação em eventos de natureza científica, acadêmica, artística, cultural e desportiva, em que represente a instituição. O estudante estará segurado, inclusive, nas férias escolares. A abertura do processo inicial, após aval de cada *Campus*, cabe à Reitoria, devendo os *Campi* providenciar a renovação anual do seguro.

**b) Atenção biopsicossocial:** Na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante, pretende-se promover seu estado de bem-estar e saúde, proporcionando-lhe melhor qualidade de vida, além de favorecer seu desempenho acadêmico.

**c) Atendimento ambulatorial:** consiste em assistência médica, odontológica, de enfermagem e de técnico em enfermagem prestada aos discentes nos *Campi* onde houver estrutura e profissionais habilitados para tais atendimentos dentro de seu quadro efetivo. Promovem ações preventivas de saúde, higiene e segurança e de perícia médica. Nos *Campi* onde não houver tais profissionais, o atendimento será realizado através de encaminhamento aos serviços de saúde integrantes do SUS. Poderão ser realizadas parcerias com instituições públicas para projetos que atendam a tais demandas.

**d) Atendimento psicológico:** tem o objetivo de promover o bem-estar biopsicossocial dos estudantes e a preservação da saúde mental a partir de ações de natureza preventiva e interventiva, que respeitem a ética e os direitos humanos. Orientação profissional e de carreiras; promoção de treinamentos e outras ações voltadas à preparação do estudante para o ingresso no mundo do trabalho; integração da família ao processo educativo e prevenção da saúde mental e da qualidade de vida dos estudantes são ações deste programa.

**e) Atendimento nutricional:** realizado por nutricionistas, visa acompanhar o fornecimento de alimentação escolar adequada e saudável, com combinação variável de alimentos de qualidade higiênico-sanitária; elaborar cardápio mensal diversificado para os usuários do refeitório; atender à demanda das refeições de forma planejada; participar da aquisição de gêneros alimentícios, respeitando a cultura alimentar local, o perfil epidemiológico da população atendida, garantindo o atendimento e evitando o desperdício; treinar o pessoal do serviço de alimentação; estabelecer prazos para aquisição de refeições extras; promover ações de alimentação e nutrição na escola; auxiliar no planejamento de refeições servidas durante os eventos do *Campus*; supervisionar a manutenção dos equipamentos e do ambiente de produção de alimentos; coordenar o diagnóstico e o monitoramento do estado nutricional dos discentes; promover e executar projetos de pesquisa e extensão dentro do *Campus*.

**f) Atendimento social:** realizado por profissional de Serviço Social, visa identificar, orientar, encaminhar e acompanhar os estudantes e seus familiares (quando houver necessidade) em situação de vulnerabilidade social.

**g) Trabalho educativo em saúde:** de responsabilidade dos médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, odontólogos, visa promover ações educativas em saúde, propiciando aos discentes conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar físico, mental e social. Estas ações se darão através de campanhas educativas, palestras, rodas de conversa, oficinas, seminários, feiras, dentre outros.

**h) Primeiros socorros:** cuidados imediatos destinados aos estudantes, a fim de evitar o agravamento de suas condições de saúde até que a vítima receba assistência especializada. Este tipo de atendimento será realizado, prioritariamente, por médicos e/ou profissionais de enfermagem.

**i) Atendimento pedagógico:** vinculado ao setor pedagógico, propõe-se a acompanhar e apoiar os estudantes em seu desenvolvimento integral, promovendo minicursos, palestras, rodas de conversa e seminários pensados a partir das demandas diagnosticadas. Além disso, presta atendimento, individualizado ou em grupo, aos estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais. São ações do programa: acompanhamento do processo ensino-aprendizagem; acompanhamento da frequência dos discentes e intervenção em casos de baixa frequência com risco de reprovação e/ou evasão; acompanhamento do processo de desenvolvimento dos estudantes, em colaboração com os docentes e famílias; incentivo à sistematização da participação familiar na educação dos estudantes de modo a orientar a sua mobilização e articulação; promoção de atividades extracurriculares de natureza diversificada com o intuito de contribuir para o desenvolvimento das múltiplas inteligências; orientação dos estudantes na organização dos seus estudos; apoio à promoção de espaços de reflexão sobre a formação profissional dos cursos oferecidos; recepção aos novos estudantes; realizar acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando os casos correta e adequadamente; orientar o corpo discente quanto às normas institucionais oferecendo atenção especial aos novos estudantes de modo a propiciar a integração destes ao novo ambiente; incentivar a participação em atividades acadêmicas, científicas e culturais oferecidas pelo IF Sertão-PE e por outras instituições (bienais de arte, feiras de livro, apresentações teatrais, seminários, oficinas etc.).

**j) Fornecimento de Alimentação:** refere-se à concessão de refeição e/ou merenda gratuita para estudantes.

**k) Incentivo à atividade física e lazer:** este programa, vinculado aos profissionais de Educação Física do IF Sertão-PE, tem a finalidade de contribuir para a formação física e intelectual, além de ser elemento de inclusão social, colaborando na formação cidadã de nossos estudantes. A este programa compete propiciar as condições para a prática da atividade física e do lazer, entendendo-os como direitos sociais dos estudantes; contribuir para o desenvolvimento humano e para o

processo de inclusão educacional e social; buscar a estruturação, dentro da Instituição, de espaços adequados e devidamente equipados para o desenvolvimento de atividade física e lazer; estimular o hábito da prática esportiva regular para melhoria da saúde e qualidade de vida; garantir a representação do IF Sertão-PE em eventos esportivos oficiais.

**l) Incentivo à educação artística e cultural:** este programa, vinculado às unidades de Biblioteca e Coordenações de Extensão, objetiva garantir aos estudantes o pleno exercício dos direitos culturais; oferecer uma formação estética ampliada, de modo a incentivar o desenvolvimento da criatividade e do olhar analítico, promover a prática da sensibilidade, melhorar a autoestima e o aprimoramento do fazer artístico, a qualidade do desempenho acadêmico e produção do conhecimento. A este programa compete apoiar e incentivar ações artístico culturais visando uma valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; estimular o acesso às fontes culturais, garantindo transporte, quando solicitado pelo professor, para traslado dos estudantes a museus, galerias, teatros, de maneira que o ensino possa se completar; garantia de transporte e/ou o ingresso gratuito a um espetáculo por ano, para apreciação dos estudantes, que traga uma colaboração estética e educativa, seja na área de teatro, de dança, circo, canto; garantir apoio técnico para realização de eventos artísticos como festivais de arte (teatro, dança, música, literatura, fotografia, vídeo, etc.); valorizar grupos e manifestações culturais locais. São espaços de convivência da comunidade acadêmica, nos quais são desenvolvidas atividades de cultura e lazer, as bibliotecas, ginásios de esporte, os auditórios, os espaços ao ar livre, os restaurantes/lanchonetes, entre outros.

**m) Educação para a diversidade:** vinculado às unidades de Serviço Social e Psicologia, este programa tem como objetivo aprofundar as discussões sobre equidade, proporcionando espaços de reflexão sobre diversidade regional, étnica, de gênero, religiosa, sexual, de idade. Este programa surge da importância de desnudar práticas discriminatórias, na Instituição e na sociedade como um todo, oriundas da falta de debates e informações. Assim, as ações a serem realizadas são o acompanhamento da trajetória dos estudantes ingressos pelo sistema de cotas; a realização e/ou apoio a eventos, tais como campanhas de sensibilização, seminários, palestras, rodas de conversas, formação em prol da implantação, divulgação e fortalecimento da política de ações afirmativas.

**n) Incentivo à formação da cidadania:** vinculado aos setores pedagógico, social e de saúde, este programa visa incentivar o estudante a se integrar ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral cidadã e estimulando sua participação política e protagonismo nas organizações estudantis. A este programa compete promover ações de integração e orientação aos

estudantes ingressantes e familiares, quanto aos serviços acadêmicos e de assistência existentes no IF Sertão-PE; orientar quanto à segurança no ambiente escolar; orientar em relação a primeiros socorros; ao uso e importância do uso dos equipamentos de proteção individual; promover ações que visem integrar os estudantes entre si, com os professores e técnicos administrativos, com a instituição e com a sociedade; apoiar a organização de eventos de caráter acadêmico e sociopolítico promovidos pela comunidade estudantil.

**o) Material escolar básico:** entrega de material escolar básico do IF Sertão-PE tais como: caderno, caneta, lápis, borracha, camisa oficial, mochila; squeeze e agenda; consideradas as disponibilidades orçamentário-financeira de cada *Campus*.

**p) Ajuda de custo:** destinado a contribuir com as despesas dos discentes na participação em eventos. Serão priorizadas as ajudas de custo aos estudantes que apresentarem trabalhos acadêmicos vinculados à Instituição. São considerados os seguintes eventos:

I - **Eventos científicos:** atividade que possibilita a divulgação, troca e produção de conhecimentos científicos executados no âmbito das Instituições de ensino, pesquisa e extensão. Tais eventos se efetivam através de palestras, seminários, congressos, feiras, simpósios, dentre outros.

II - **Eventos de extensão:** campo da síntese entre o fazer escolar e a realidade social. Compreendendo ações de diversas naturezas, interligando processos educativos e formadores, produção e aplicação de conhecimentos, numa dinâmica especial que interliga ensino e pesquisa de uma forma mais engajada socialmente. Terão prioridade os discentes participantes de projetos de extensão.

III - **Eventos sócios estudantis:** entende-se como atividades relacionadas ao movimento estudantil, seja ela organizada por Grêmios, Centro Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes ou entidades estudantis de representação municipal, estadual e nacional e serão destinados para discentes que participarem de fóruns, seminários, congressos, assembleias, mobilizações, dentre outros, desde que ligados ao movimento estudantil.

IV - **Atividades esportivas:** atividades relacionadas à prática esportiva nas quais os estudantes representarão o IF Sertão-PE e/ou seus referidos *Campi*, tais como Olimpíadas Escolares, Jogos Inter*Campi*, JIFs, dentre outros.

V - **Visitas técnicas:** São atividades educacionais supervisionadas cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho. O Programa visa conceder auxílio financeiro para custear a

participação em visitas técnicas de discentes regularmente matriculados em disciplinas dos cursos do IF Sertão-PE ou vinculados a Projetos Institucionais. Quando a visita incluir custos extras para ingresso nas instalações, esses deverão ser acrescidos ao auxílio.

#### *11.1.2 Programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas*

Ações realizadas pelo NAPNE buscam atender as pessoas que necessitam de políticas de inclusão com finalidade de ampliar possibilidades de êxito e permanência destes discentes na instituição.

Considerando a pessoa com necessidades educacionais específicas como todas aquelas pessoas que necessitam de políticas de inclusão, não necessariamente vinculada à deficiência(s), de modo a requerer recursos educacionais específicos, por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais estudantes no domínio das aprendizagens curriculares, este programa tem a finalidade de garantir a estes estudantes condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, subsidiando as ações do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

Ao Programa, vinculado ao NAPNE, compete:

- I – identificar os estudantes com necessidades educacionais específicas em cada *Campus* por meio da participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, contato com as coordenações de curso, familiares dos estudantes, entre outras;
- II – assegurar o atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas;
- III – fornecer recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos estudantes e professores, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional do estudante;
- IV – oferecer suporte para a implantação de medidas de acessibilidade nos *Campi* do IF Sertão-PE, de modo a garantir o acesso destes estudantes aos vários espaços acadêmicos da instituição;
- V – fomentar projetos de pesquisa e extensão que envolvam estudantes com necessidades específicas;
- VI – realizar eventos ordinários e extraordinários, como campanhas de sensibilização, seminários, palestras, rodas de conversa, cursos de extensão e formações sobre inclusão e



acessibilidade para implantação, divulgação e fortalecimento da Política de Assistência aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas.

### 11.1.3 Programas específicos

Atendem aos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IF Sertão-PE, prioritariamente aqueles oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo e meio. Também são considerados os critérios estabelecidos mediante necessidades institucionais e os recursos orçamentário-financeiros disponíveis para cada *Campus* (conforme os artigos 3º e 5º do PNAES).

Têm por critério o quesito socioeconômico e a não duplicidade de matrículas na rede pública de ensino. Todo o processo deverá ter acompanhamento da equipe multiprofissional responsável pela Assistência Estudantil no *Campus* e os critérios de seleção serão orientados pelo Decreto nº 7.234 de julho de 2010 e estarão condicionados as disponibilidades orçamentário-financeiras de cada *Campus*.

a) **Residência estudantil:** Concessão de moradia estudantil, nos *Campi* que possuem estrutura física para tal, aos estudantes oriundos de municípios distintos da sede do *Campus* do IF Sertão-PE ou de áreas de comprovada dificuldade de acesso através de transporte regular. O estudante selecionado para este programa receberá um valor mensal, a ser definido anualmente pelo *Campus*, para contribuir na manutenção de sua higiene pessoal.

b) **Auxílio moradia:** Auxílio financeiro destinado para despesas mensais referentes à moradia de estudantes prioritariamente residentes de municípios distintos da sede do *Campus*.

c) **Auxílio-alimentação:** Concessão de auxílio financeiro para colaborar com o custeio da alimentação dos estudantes dos *Campi* que não possuem refeitório.

d) **Auxílio-transporte:** Tem como objetivo disponibilizar auxílio financeiro para custeio de passagem no deslocamento do estudante no trajeto domicílio/Instituto/domicílio, considerando estimativa de valor da passagem local.

e) **Auxílio-creche:** É o auxílio financeiro para custear as despesas dos estudantes nos cuidados de seus dependentes em idade pré-escolar (até 06 anos incompletos) e/ou com deficiência, concedido para o máximo de três crianças.

f) **Auxílio material didático:** Destina-se auxílio financeiro para aquisição de material didático não fornecido pelo IF Sertão-PE.

g) **Auxílio emergencial:** Poderá ser concedido auxílio emergencial a estudantes que, momentaneamente, necessitem de apoio financeiro para conseguir continuar suas atividades acadêmicas sem prejuízo, como em caso de perda momentânea de renda familiar por desemprego ou por morte do provedor. A cada 60 dias, será avaliada pelo profissional de Serviço Social, a necessidade de manutenção do auxílio, podendo o mesmo ser renovado por, no máximo, mais dois períodos de 60 dias. A concessão e a renovação serão efetuadas mediante parecer do profissional de Serviço Social do *Campus* ao qual o estudante está vinculado.

h) **Auxílio ao estudante atleta:** Oferece auxílio financeiro que propicie melhores condições para que os estudantes, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, se dediquem ao treinamento esportivo e possam participar de competições nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional em que representem o IF Sertão-PE, permitindo o seu pleno desenvolvimento. O auxílio será concedido aos atletas com frequência escolar regular que participam de treinamentos esportivos periódicos, orientados e supervisionados por profissionais de Educação Física do IF Sertão-PE, nas diversas modalidades esportivas e que não possuam patrocínio, sendo observado: vulnerabilidade socioeconômica, frequência escolar regular, condição técnica, resultados anteriores e participação nos treinos. A concessão do auxílio levará em consideração disponibilidade orçamentário-financeira do *Campus*, apresentação e aprovação de projeto de trabalho elaborado pelo professor responsável à Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus*. A manutenção do auxílio está vinculada a participação, como atleta, nas modalidades esportivas desenvolvidas no IF Sertão-PE.

i) **Auxílio de incentivo à atividade artística e cultural:** Oferece auxílio financeiro que propicie melhores condições para que os estudantes, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvam atividades artísticas culturais em que representem o IF Sertão-PE. O auxílio será concedido aos estudantes com frequência escolar regular que participam de programas regulares ofertados pelo IF Sertão - PE, orientados e supervisionados por profissionais do IF Sertão-PE, sendo observados: vulnerabilidade socioeconômica, frequência escolar regular e participação nos ensaios e nas atividades do programa. A concessão do auxílio levará em consideração disponibilidade orçamentário financeira do *Campus*, apresentação e aprovação de projeto de trabalho elaborado pelo professor responsável à Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus*. A manutenção do auxílio está vinculada a continuidade da participação no projeto e nas atividades artístico – culturais desenvolvidas no IF Sertão-PE.

## 11.2 Estímulos à permanência

As políticas públicas articuladas com o compromisso da permanência do estudante na escola precisam garantir mecanismos para que todos os matriculados tenham êxito durante e ao concluir seus estudos. Esses mecanismos devem estar pautados em ações concretas que entreguem ao mundo do trabalho estudantes que saibam ler, escrever, interpretar, argumentar, decidir, entre tantas outras competências. Nesse sentido, a eficácia escolar é o retorno da qualidade do ensino para a sociedade.

Para a permanência na escola o estudante precisa se identificar com o ambiente escolar e suas propostas, buscar o sentimento de pertença naquilo que está fazendo e visualizar as possibilidades daí advindas.

O IF Sertão-PE, visando a minimizar aspectos ligados à permanência e à evasão, tem se empenhado em estudar e intervir nas situações postas com ações pontuais para cada caso:

1. Criação da Comissão de Estudos de Evasão com o propósito de identificar os principais problemas que estão contribuindo com a evasão escolar, bem como propor ações para combater a evasão e a retenção escolar;
2. Implementação de recursos destinados ao auxílio estudantil, buscando atender o maior número de alunos com dificuldades de transporte escolar, de alimentação, de moradia;
3. Implementação de bolsas de pesquisa via projetos como PIBIC, PIBIC Jr, PIBEX e PIBID;
4. Fomentar o diálogo entre os Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) dos *Campi*, tendo em vista discutir os problemas de alunos com dificuldades de assiduidade e de aprendizagem, bem como encontrar caminhos efetivos que apontem para atender as demandas de inovação pedagógica, inclusão pedagógica e de relacionamento interativo com a escola.
5. Implantação de um núcleo de representantes do fórum de alunos, de caráter institucional, permanente e sistemático a fim de contribuir para a discussão e o acompanhamento das reivindicações com vistas a resolução dos problemas detectados e sistematizados pelo fórum.
6. Revitalização dos Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) nos *Campi*, no sentido de promover a avaliação das ações e das práticas, de modo a contribuir para a atualização dos objetivos e da sistemática de atuação desses núcleos.
7. Rediscutir a minuta do programa de nivelamento (que se encontra em fase de estudo) tendo em vista agilizar sua efetiva implantação no IF Sertão-PE, como meio de contribuir para o combate à evasão e a retenção de alunos.

Não se deve pensar a tríade ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO de forma isolada porque há o entendimento de que toda e qualquer ação destinada a um desses elementos não pode ser concebida de forma avulsa.

O acesso à escolarização formal só pode ser garantido se a permanência ao conjunto educativo sistemático estiver em pauta. Considerando a presença das diferenças individuais, as políticas de ações inclusivas dialogam diretamente com o acesso e a permanência, formando um todo complexo que se configura como um desafio diário que precisa ser vencido.

### **11.3 Organização estudantil**

O corpo discente do IF Sertão-PE é constituído de estudantes de cursos técnicos de nível médio (Médio Integrado, Proeja Integrado e subsequentes), de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) sequenciais, de pós-graduação e de extensão. Eles têm plena liberdade de associação e estão organizados Grêmios Estudantis, por Centros e Diretórios Acadêmicos, cuja organização e funcionamento são estabelecidos em seus próprios estatutos. Além dessas representações, cada *Campus* possui estudantes representantes de cada sala e aqueles que representam sua categoria no Conselho de *Campus* e no Consup.

### **11.4 Acompanhamento dos egressos**

O acompanhamento de egressos, de acordo com o FORPROEX (2012), constitui-se no conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, no ano de 2018, foi instituído o Regulamento de Políticas de Acompanhamento de Egresso no âmbito do IF Sertão-PE. Esse regulamento define as Políticas e um conjunto de ações que possibilitem o diálogo entre a Instituição e o Egresso, favorecendo o acompanhamento do itinerário profissional, bem como o planejamento e análise das políticas educacionais institucionais.

## 12. INFRAESTRUTURA

### 12.1 Infraestrutura física

Nesta seção é exposta, de forma simplificada, a infraestrutura física presente no IF Sertão-PE por unidade.

#### 12.1.1 Campus Petrolina Zona Rural

Quadro 37 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Petrolina Zona Rural*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Áreas Experimentais e de Produção	01 (Coco)	---	18,112
	01 (Manga)	---	20
	01 (Eivo)	---	149,3
	01 (Uvas)	---	63,75
	01 (Capineiras)	---	39,8
	01 (Hortas)	---	4,536
	01 (Banana)	---	14,364
Auditório	01	110	128
Biblioteca	01 (Área externa)	20	252
	01 (Sala multimídia)	40	64
	01 (Sala estudo em grupo)	20	32
	01 (Sala estudo individual)	10	32
	01 (Sala Processamento Técnico)	---	24
	01 (Sala Coordenação)	---	24
	01 (Sala de leitura)	45	96
Casa de Vegetação (hidroponia)	01	---	378
Centro de Qualificação	01 (Área externa)	---	432
	4 (Salas)	---	238
	8 (Salas docentes)	48	256
Centro de Vocação Tec. Agroecológico	01	---	123
Escola Do Vinho	01	---	381,1
Estação Meteorológica	02	---	493
Grêmio Estudantil	01	---	19,25
Lanchonete	01	40	40
Carpintaria	01	---	120
Oficina Mecânica	01	---	1047
Pátio de Eventos e Recreio	01	---	130
Quadras Poliesportivas	01 (Coberta (ginásio))	200	1000
	01 (campo areia)	---	2,178
	01 (Quadra 1)	---	831
	01 (Quadra 2)	---	831
Refeitório	01	240	444
Salas de Aula	11	385	485
Sala de Música	01	50	175
Setor de Agroindústria	01	---	398
Setor de Apoio Psicossocial	01	---	20,25
Setor de Saúde	01	---	32

Setor Pedagógico	01	---	21,5
Viveiros de Plantas	2	--	1400
Alojamentos	03	96	1440
Casas de Moradores	6	70	650
Unidades Zootécnicas	6 (Galpão de Avicultura 30mx8m)	---	1440
	01 (Fábrica de ração)	---	154
	01 (Suínos)	---	736,6
	01 (caprinos)	---	2604
	01 (Casa do mel)	---	115,5
	01 (Piscicultura)	---	230
	01 (Equinos)	---	1190
	01 (Bovinos Geral)	---	550
01 (Abatedouro)	---	350	
Padaria	01	---	130
Patrimônio	01	---	40
Almoxarifado	01	---	170
Setor De Produção	01	---	54
Recursos Gráficos	01	---	24
Galpão	01	---	78
Laboratórios	09	400	965,3
Napne	01	---	16
Salas Administrativas	13	---	432,5
Banheiros	47	---	300
Fazenda	01	---	1.900.000
Copa	01	---	---
Salas de Professores	35	80	---

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento, PDI 2014-2018.

Observação: “---” Capacidade de pessoas não calculada.

### 12.1.2 Campus Petrolina

Quadro 38 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Petrolina*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Auditório central	1	100	152,08
Sala dos Professores-tutores	1	25	90,94
Almoxarifado	1	2	113,27
Setor de Recursos Gráficos	1	4	38,11
NAPNE	1	2	13,58
Coordenação de Extensão	1	5	62,29
Setor de Gestão de Pessoas	1	2	38,16
Setor de Tecnologia da Informação	1	10	144,99
Recepção	1	10	114,65
Setor de Telefonia	1	2	7,87
Biblioteca	1	90	233,051
Setor de Segurança	1	4	17,79
Sala da CPA	1	2	8,32
Sala da CPPD	1	5	14,34
Sala dos Servidores Administrativos	1	15	37,62
Sala do Setor de Transporte	1	5	39,00
Sala da Secretaria de Controle Acadêmico	1	7	75,84
Sala da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	1	5	29,35
Sala da GAETA	1	5	29,35
Sala da Propedêutica	1	6	37,92

Sala da DAP	1	12	115,24
Setor médico	1	25	109,38
Salas de aula- Bloco A	7	40	61,56
Salas de aula- Bloco B	10	40	61,56
Salas de Aula- Bloco C	3	40	61,56
Salas de Aula- Bloco D	4	40	61,56
Salas de Aula- Bloco E	1	40	61,56
Laboratório de Português	1	40	61,56
Sala de Música	1	40	61,56
Sala da Coordenação de Música	1	5	30,66
Laboratório de Solos	1	40	123,12
Laboratório de Materiais de Construção	1	40	123,12
Coordenação de Edificações	1	10	61,56
Laboratório de Informática B1	1	25	92,91
Laboratório de Informática B2	1	15	36,21
Laboratório de Informática B3	1	20	61,56
Laboratório de Informática B4	1	35	61,56
Laboratório de Informática B5	1	35	61,56
Sala da Coordenação de Informática	1	35	61,56
Sala de Vídeo	1	35	48,91
Sala de Piano	1	20	48,91
Sala de Canto	1	20	48,91
Sala de Multimídia	2	30	48,91
Laboratório de Linguas estrangeiras	1	30	48,91
Sala de desenho	2	30	61,56
Laboratório de Informática B20	1	20	48,91
Sala da Coordenação de Tecnologia em Alimentos	1	10	91,77
Laboratório de Bioquímica	1	20	61,56
Laboratório de Físico Química	2	20	61,56
Sala de Apoio técnico	1	5	61,56
Laboratório de Microbiologia	1	20	61,56
Laboratório de Física Experimental	1	20	61,56
Laboratório de Informática	1	20	61,56
Sala da coordenação de Física	1	5	30,21
Sala dos professores de Física	1	10	30,21
Laboratório de Química E02	1	20	30,21
Laboratório de Química E03	1	20	62,10
Laboratório de Química E04	1	20	30,21
Laboratório experimental de Alimentos	1	20	123,12
Laboratório de energias renováveis	1	20	30,21
Sala da Coordenação de Eletrotécnica	1	10	61,56
Laboratório de Eletrônica	1	20	61,56
Laboratório de Automação	1	20	30,11
Laboratório de Instalações elétricas de distribuição	1	20	30,11
Laboratório de Acionamentos	1	20	30,11
Laboratório de Instalações elétricas	1	20	61,56
Auditório de Física	1	40	61,56
Auditório de Química	1	70	92,35
Banheiro Feminino	17	6	30,21
Banheiro Masculino	17	6	30,21

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

### 12.1.3 Campus Ouricuri

Quadro 39 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Ouricuri*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Auditório	1	300	162
Banheiros	16	50	270
Biblioteca	1	30	112
Instalações administrativas	11	44	248
Laboratórios	4	140	415
Laboratório de Informática	3	90	144
Salas de aulas	9	270	414
Salas de coordenação	7	28	161
Salas de docentes	1	20	46
Ginásio Poliesportivo	1	300	700
Fazenda	1	129	51000

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

### 12.1.4 Campus Santa Maria da Boa Vista

Quadro 40 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Santa Maria da Boa Vista*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Auditório	1	175	274,08
Banheiros	6	9	237,46
Biblioteca	1	50	184,05
Instalações administrativas	8	---	215,21
Laboratórios	8	---	581,84
Salas de aulas	9	---	563,67
Salas de coordenação	1	---	60,62
Salas de docentes	1	---	60,62
Ginásio poliesportivo	1	---	1075,98
Banheiros acessíveis	5	5	109,05

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

Observação: “---” Capacidade de pessoas não calculada.

### 12.1.5 Campus Salgueiro

Quadro 41 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Salgueiro*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Direção geral	1	1	23,44
Secretaria	1	1	12,19
Auditório	1	140	225
Garagem oficial	1	6	302,5
Biblioteca	1	30	228,8
Oficina / Apoio	1	4	34,92
Área para multieventos	1	60	375
Guarita	1	2	21,34
Cantina	1	4	24,36
Laboratórios de Construção	1	25	45,9
Laboratórios de Vegetais	1	25	108,66
Laboratórios de Física-Química	1	20	75,0



Laboratórios de Carne e Leite	1	20	75,0
Laboratórios de Informática	3	25	45,9
Laboratórios de Física	1	20	45,9
Laboratórios de Topografia	1	20	45,9
Coordenação de Informática	1	2	6,56
Coordenação de Agropecuária	1	11	22,5
Coordenação de Edificações	1	7	22,5
Coordenação de Física	1	1	6,56
Coordenação de Alimentos	1	3	15,12
Coordenação Discente	1	4	23,44
Coordenação de Pesquisa e Extensão	1	4	22,5
Coordenação de Curso	1	5	22,5
Sala de Professores – Alimentos	1	8	37,5
Sala de Professores – Física	1	12	22,5
Sala de Professores – Informática	1	6	22,5
Sala Propedêutica	1	16	29,06
Sala de Multimeios	1	40	45,9
Sala de aulas	9	40/sala	45,9
Sala de aula	1	15/sala	37,5
Sala Grêmio	1	15/sala	37,5
Sala de Música	1	10	28,6
Sala de processamento de dados	1	1	6,56
Setor NAPNE	1	4	22,5
Setor Saúde	1	5	33,75
Registro acadêmico	1	4	33,75
Setor de Tecnologia da Informação / Comunicação	1	6	22,5
Departamento de Ensino	1	2	22,5
Secretaria de Recursos Humanos	1	2	9,38
Almoxarifado	1	1	48,44
Sala do Médico Veterinário	1	1	12,19
Copa	1	1	9,38
Sala de Videoconferência	1	40	48,44
Departamento de Planejamento	1	9	46,88
Museu de Ciência	1	40	48,44
Sala da CPA	1	3	6,56
Sala de Aula – Alimentos	1	40	42,6
Depósito do Ginásio	1	0	6,56
Ginásio Poliesportivo	1	200	700
Banheiro Unissex – Guarita	1	1	4,50
Banheiro Masculino – Administrativo	1	5	23,44
Banheiro Feminino – Administrativo	1	4	23,44
Banheiro Masculino – Alunos	2	8	37,5
Banheiro Feminino – Alunos	2	8	37,5
Banheiro Masculino – Auditório	1	4	18,7
Banheiro Feminino – Auditório	1	4	18,7
Banheiro Unissex – Garagem	1	1	4,50

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

### 12.1.6 Campus Floresta

Quadro 42 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Floresta*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Lana	1	32	120,18
Coordenação GTI/Química	1	04	45,41
Laboratório de Informática III	1	42	54,00
Sala de aula	1	31	52,43
Sala de aula	1	40	52,43
Sala de aula	2	30	54,00
Sala de aula	1	40	61,79
Sala de aula	1	40	56,40
Sala de aula	2	40	54,76
Sala de aula	1	40	56,40
Copa	1	---	72,19
Laboratório de Agroindústria	1	17	78,48
Laboratório de Biologia	1	29	79,98
Sala dos professores	1	30	79,98
Sala Multimídias	1	50	77,86
Banheiro	4	04	28,30
Sala da T.I.	1	03	10,17
Auditório	1	190	111,48
Biblioteca	1	30	85,68
SGP	1	04	12,72
Recepção	1	02	8,8
Sala do Servidor de Rede	1	01	9,36
Secretaria de Controle Acadêmico	1	04	28,32
Setor de Compras	1	02	18,84
Setor Financeiro	1	02	18,37
Setor Psicossocial	1	05	15,28
DIGE	1	08	31,01
Departamento de Ensino	1	04	16,8
Sala de Apoio ao Aluno	1	12	18,07
Setor do Patrimônio	1	02	17,26
Assistência ao estudante	1	06	23,17
Setor pedagógico	1	04	8,81
Setor de Saúde	1	05	19,06
Coordenação de Extensão e relação empresariais	1	04	18,72
Departamento de pesquisa	1	04	19,06
Laboratório de Informática I	1	26	77,86
Laboratório de Informática II	1	27	79,80
Laboratório de Química	1	33	79,80
Laboratório de topografia	1	22	58,61
DAP	1	04	12,46
Praça convivência	1	---	342,61
Praça	1	---	99,00
Bicicletário	1	---	84,12
Quadra	1	---	1.309,00

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.  
Observação: “---” Capacidade de pessoas não calculada.

### 12.1.7 Campus Serra Talhada

Quadro 43 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Serra Talhada*.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m <sup>2</sup> )
Auditório	1	165	217,97
Banheiros	21	44	239,98
Biblioteca	1	50	184,05
Instalações administrativas	13	33	252,15
Laboratórios	7	155	597,50
Salas de aulas	12	420	727,44
Salas de docentes	1	70	99,55
Ginásio Poliesportivo	1	300	862,20

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

## 12.2 Bibliotecas

### 12.2.1 Espaço Físico

Quadro 44 – Detalhamento do espaço físico das bibliotecas.

<i>Campus</i>	Área total (m <sup>2</sup> )
Floresta	85,68 m <sup>2</sup>
Ouricuri	112 m <sup>2</sup>
Petrolina	233,051 m <sup>2</sup>
Petrolina Zona Rural	725,51 m <sup>2</sup>
Salgueiro	228,8 m <sup>2</sup>
Santa Maria da Boa Vista	112 m <sup>2</sup> (Térreo)
	72,05 m <sup>2</sup> (Mezanino)
Serra Talhada	112 m <sup>2</sup> (Térreo)
	72,05 m <sup>2</sup> (Mezanino)

Fonte: Comissões locais de elaboração do PDI.

### 12.2.2 Horários de Funcionamento

Quadro 45 – Horário de funcionamento das bibliotecas.

<i>Campus</i>	Horário de funcionamento
Floresta	8 h às 21:30 h
Ouricuri	8 h às 21:30 h
Petrolina	8 h às 21:30 h
Petrolina Zona Rural	8 h às 21:30 h
Salgueiro	8 h às 12 h / 13 h às 17 h / 18 h às 22 h
Santa Maria da Boa Vista	8 h às 12 h e 13 h às 17:30 h
Serra Talhada	7:30 h às 11:20 h / 13 h às 18 h / 19 h às 22 h

Fonte: Comissões Locais de elaboração do PDI.

### 12.2.3 Demonstrativo da Relação entre Unidade, Acervo e Servidores

Quadro 46 – Acervo e servidores disponíveis nas bibliotecas por unidade.

Campus	Acervo				Servidores	
	Livros (Exemplares)	Periódicos	Multimeios (DVDs/CDs)	Obras de Referência	Bibliotecárias	Auxiliares de Biblioteca
Floresta	6.742	60	262	33	01	03
Ouricuri	5.422	41	233	221	01	03
Petrolina	8.029	1.102	7	---	01	06*
Petrolina Zona Rural	6.797	601	73	93	01	04**
Salgueiro	4.886	---	59	---	01	02
Santa Maria da Boa Vista	685	423	17	4	01	01
Serra Talhada	1.827	89	---	12	01	01
TOTAL	34.388	2.316	651	363	07	18

Fonte: Comissões Locais de elaboração do PDI.

“---” Acervo não disponível.

\* No *Campus* Petrolina há 03 servidores que são auxiliares de Biblioteca e 03 servidores que são Assistentes em administração.

\*\*No *Campus* Petrolina Zona Rural há 03 servidores que são auxiliares de biblioteca e 01 que é auxiliar em administração.

### 12.2.4 Serviços Oferecidos

As Bibliotecas do IF Sertão – PE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos produtos e serviços oferecidos aos seus usuários, tem por objetivo:

- I. Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino–aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento;
- II. Incentivar a pesquisa e inovação promovendo a democratização do conhecimento;
- III. Cumprir sua função social de disseminar a informação, bem como promover atividades culturais.

Para atender seus objetivos, as Bibliotecas mantêm os seguintes serviços:

- ✓ Empréstimo domiciliar;
- ✓ Empréstimo especial;
- ✓ Empréstimo entre bibliotecas;
- ✓ Renovação de empréstimo;
- ✓ Reserva de materiais;
- ✓ Serviço de guarda-volumes;
- ✓ Serviço de referência;

- ✓ Levantamento Bibliográfico;
- ✓ Acesso aos Laboratórios de Pesquisa Online;
- ✓ Acesso ao Catálogo Online do Acervo;
- ✓ Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- ✓ Serviço de Preservação e Comunicação da Produção Acadêmico Científica;
- ✓ Elaboração de Fichas Catalográficas;
- ✓ Orientação na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (ABNT);
- ✓ Visitas Orientadas;
- ✓ Boletim de Novas Aquisições;
- ✓ Treinamento de Usuário para Uso de Produtos e Serviços;
- ✓ Treinamento de Usuário em Fontes de Informação;
- ✓ Atividades Culturais e Projetos de Incentivo a Leitura.

As regras de uso, detalhamento nos serviços, direitos e deveres dos usuários das bibliotecas estão disponíveis no Regimento Interno das Bibliotecas do IF Sertão-PE, no site institucional.

### 12.2.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

Mapeamento do acervo atual e da evolução deste, para as Bibliotecas do IF Sertão-PE.

Quadro 47 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Petrolina*.

Campus Petrolina												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	2.818	8.029	3.100	8.832	3.410	9.715	3.751	10.687	4.126	11.755	4.538	12.931
Periódicos	37	1.102	37	1.102	37	1.102	37	1.102	37	1.102	37	1.102
Multimeios	7	7	14	14	20	20	25	25	28	28	30	30

Quadro 48 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Ouricuri*.

Campus Ouricuri												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	2.196	5.422	2.305	5.842	2.410	6.075	3.103	6.467	3.289	7.113	3.617	7.468
Periódicos	123	123	219	219	315	315	411	411	507	507	603	603
Obras de Referência	36	82	43	106	51	137	66	107	85	139	110	151
Multimeios	115	233	121	243	129	255	139	269	149	283	94	232

Quadro 49 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Petrolina Zona Rural*.

Campus Petrolina Zona Rural												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	1.690	6.797	1.790	7.597	1.890	8.397	1.990	9.197	2.090	9.997	2.190	10.797
Periódicos	601	601	611	611	621	621	631	631	641	641	651	651
Obras de Referência	30	93	40	123	50	153	60	183	70	213	80	243

Multimeios	73	73	83	83	93	93	103	103	113	113	123	123
------------	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Quadro 50 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus* Salgueiro.

Campus Salgueiro												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	2.152	6.088	2.402	7.588	2.652	9.588	3.052	12.588	3.252	15.588	3.650	19.088
Multimeios	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
Normas Técnicas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Bibliotecas Virtuais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Quadro 51 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	369	685	750	1270	1200	1650	1860	2580	2300	3210	3800	4570
Periódicos	24	423	32	469	42	496	51	519	68	569	93	645
Obras de Referência	2	4	6	9	9	12	13	16	23	28	35	42
Multimeios	56	56	86	86	104	104	127	127	154	154	188	188

Quadro 52 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Serra Talhada*.

<i>Campus Serra Talhada</i>												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	677	1.867	1.820	3.061	1.342	4.600	1.436	5.685	1.608	6.300	1.800	6.640
Periódicos	1	23	3	---	4	---	5	---	6	---	7	---
Obras de Referência	6	12	15	26	30	42	50	66	60	72	75	88
Multimeios	0	0	45	45	65	65	85	85	105	105	120	120

Quadro 53 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Floresta*

<i>Campus Floresta</i>												
Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares	Qtd. Títulos	Qtd. Exemplares
Livros	2.165	6.742	3.000	12.000	4.500	16.000	5.500	18.000	7.000	21.000	10.000	30.000
Periódicos	35	300	60	600	80	800	95	950	110	1.100	150	1.500
Obras de Referência	33	130	60	200	80	450	100	600	120	800	140	1.000
Multimeios	190	190	250	500	300	600	400	800	500	1.000	600	1.200



### 12.3 Laboratórios

Foi realizado pelas comissões locais do PDI, com o apoio dos setores responsáveis de cada *Campi*, o mapeamento dos equipamentos disponíveis em todos os laboratórios das unidades que compõe o IF Sertão-PE.

#### 12.3.1 Campus Petrolina

Coordenação de música – Sala A4	
Equipamentos	Quantidade
Flauta doce soprano	10
Flauta doce tenor	17
Violão	04

Bloco A – Laboratório de plotagem	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	03
Impressora plotter	02

Bloco A – Laboratório de geoprocessamento A5	
Equipamentos	Quantidade
Amostrador solo nível automático	03
Amostrador solo – estação total	03
Amostrador solo sistema kart	02
Antena gps trimble	02
Baliza	20
Banco p/ desenho fixo de madeira	02
Bastão extensível	02
Bastão suporte prisma	03
Bipé de verticalização do bastão	01
Bússola azimutal	01
Bússola	03
Coletora de dados trimble tdc1	02
Computadores	01
Estação total	03
Gps topográfico pro-xr trimble	02
Guarda sol fixo ref. Fs5 padrão topográfico	15
Mesa digitalizadora	01
Mira de alumínio	05
Mira de encaixe	08
Mira em madeira dobrável	02
Mira germane nr-66049	02
Nível sn-3 siom	01
Nível sna-3 siom	01
Nível automático precisão 2,5 mm/km c/estojo e tripé	02
Nível automático sanding sl 32 c/ estojo de transporte	03
Nível automático tipo ni-c4, completo	02
Planímetro koisume modelo kp27	03
Planímetro polar kp-27	02

Prisma modelo ygfd2aiv	02
Teodolito de nivelção, tipo te-ni3, completo	01
Teodolito eletrônico	04
Theodolito topcon tl-20	02
Trena de eço	05
Trena de fibra	05
Tripé de alumínio	06
Tripé k002	01
Tripé miratec	12

<b>Bloco A - Laboratório de materiais de construção A7</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Prensa para montagem	01
Aparelho ultrassonografia	01
Amostrador solo	02
Anel para prensa	02
Aparelho casagrande manual com rolamento e contador de giros	03
Aparelho medidor de ar incorporado para concreto fresco	01
Argamassadeira	02
Balança eletrônica	01
Balancim individual / cadeira suspeensa	05
Balcão 0,70 x 1,20 x 3,80 m em madeira	01
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	01
Bandeja chapa fe. gauvanizada 30x20x6mm	03
Betoneira 100 lts c/motor elétrico	01
Bigorna para calibrar esclerômetro	01
Calorímetro ref. In 989040	01
Capeador c.p. 15 x 30 cm	03
Cortador de arame	03
Cronômetro	02
Cronômetro cap. 60 sens. A 1/5	06
Cronômetro herweg	01
Deflectômetro eletrônico	01
Esclerômetro digital	01
Esclerômetro modelo "n" para concreto	01
Esmeril bambozzi 0,5 cv	01
Estufa de esterilização e secagem md-1.3	01
Extensômetro 20mm-0,01mm	05
Forma para corpo de prova 10x20	09
Forma tronco cônica 90x40x75mm	05
Higrômetro de 0 a 100° c, diâmetro 100 mm com termômetro	01
Jogo com 17 peneiras para granulometria quadradas em aço 50x50x10 duas polegadas	01
Kelly-ball consistência concreto	01
Kit com 2 cestos de tela de aço anticorrosivo p/ passagem hondostática 2 mm e 2 cestos de tela de aço anticorrosivo p/ passagem hidrostática abertura 3,4 mm	01
Los angeles 220v completo	01
Máquina universal eletromecânica computadorizada, capacidade 50 kN	01
Medidor de ph, temperatura e mv portátil	04
Medidor de umidade de solo	01
Medidor portátil de condutividade e temperatura com leitura digital	03
Mesa elétrica para determinar a consistência de argamassa	01
Mesa flow-table p/consistência argamassa	01
Mesa vibratória elétrica para adensamento de concreto	01
Molde p/c p de concreto de 15 x 30 cm	04

Motor vibrador de concreto	01
Motor vibrador de imersão 220v	01
Pantógrafo trident 40 cm	01
Paquímetro 12" mitutoyo	01
Pluviômetro construído em plástico estabilizado tepe	05
Trena eletrônica laser digital	05
Umídimetro speedy pavitest (conjunto)	01
Aparelho de vicat modificado para gesso modificado para determinação da consistência normal do gesso.	02
Vicat p/ ensaio de cimento nbr 11581/nm43	04

<b>Bloco A – Laboratório de português A1</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Tela para retroprojektor	01
Televisor 52 polegadas	01

<b>Bloco A – Laboratório de solos A6</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Aparelho casagrande	04
Aparelho de vicat automático	01
Aparelho dispersor pavitest	01
Aparelho p/ensaio de esmagamento	01
Balança calduro cap. 150 kg	01
Balança cap. 25 g	01
Balança eletrônica com cap. de 200 g e precisão de 0,001 g.	01
Balança eletrônica digital	01
Balança marte cap. 1.610g	01
Balança marte cap. 1000 kg	01
Balança marte cap. 20 kg	01
Balança marte cap. 311 g	02
Balança semi-analítica 320 g	01
Balança semi-analítica 320 g com precisão de 0,001 g	01
Balança tríplice cap. 311 g sens. 0,01 g	01
Bigorna para esclerômetro para aferição	01
Calorímetro	01
Casagrande eletrônico com contador de golpes	03
Dessecador	01
Dessecador de vidro boro	01
Estufa de esterilização e secagem md-1.3	01
Forma para corpo de prova 10x20	11
Jogo com 17 peneiras para granulometria quadradas em aço 50x50x10 duas polegadas	01
Medidor de umidade de solo speedy	03
Molde p/c p de concreto de 15 x 30 cm	01
Peneira aberta 0,150 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 0,250 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 0,425 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 0,425 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 1,18 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 19 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 25 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 2 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 37,5 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 4,75 mm p/ ensaio de granulometria	01

Peneira aberta 50 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira aberta 9,5 mm p/ ensaio de granulometria	02
Peneira com abertura nom..75 micrometro	02
Peneira com abertura nom. D.e.600 micrometro	02
Peneira de aro de latão diâmetro 8x2" (jogo com 12peças) fundo/tampa	01
Peneira para ensaio de granulometria	21
Penetrômetro universal	01
Retroprojektor	01
Televisor 55 polegadas	01
Umídimetro speedy p/demonstração rápida da umidade de solos	01
Vicat p/ ensaio de cimento nbr 11581/nm47	01
Viscosímetro saybolt 2 provas	01

<b>Bloco A – Sala de música OPUS (68) Sala A3</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Bateria completa maple shell configuração ton-tons de 10 e 12 surdos suspenso de 14 caixas 14x5,5 bumbo 22.	02
Batuta vareta do maestro	01
Bombardino/ eufonio série profissional si bemol latão amarelo acabamento laca claro acessório e bocal 48	01
Bombo sinfônico 36"x18" com estante giratória	01
Bumbo de madeira medindo 20x14 polegadas	02
Carrilhão duplo, 36 notas, 72 teclas de alumínio	01
Clarinetta izzo 7133	05
Clarinetta soprano em bb série profissional corpo em madeira 17 chaves 6 anéis acabamento niquelado	04
Clarinetta soprano sib, corpo abs, cor preta, texturizado, com 17 chaves prateadas	04
Contrabaixo cello michael 4/4 com arco e estojo	04
Flauta doce tenor barroca michael	01
Flauta transversal série intermediária corpo cabeça e pé em prata maciça	04
Flauta transversal boch hoyden	01
Flugelhorn em bb laqueado campana latão dourado modelo profissional	01
Gongo sinfônico	01
Kit mesa para percussão, sapatilhas p/ sax alto 5 unid. Sapatilhas P/ flauta em dó 5 unid. Mais Kit limpeza p/ clarinete 5 unid. P/ trompa fá 5 unid. P/ sax alto 5 unid. E bocal p/tronbone 3 unidades	02
Microfone lapela	15
Oboe hoyden com estojo	01
Piano digital kawai cn 23 c/ banqueta	03
Sax baritono eb série profissional laqueado dourado com estojo e acessório modelo b901	02
Sax tenor bb série custom laqueado dourado estojo de luxo e acessório modelo t901	02
Saxofone aegle st 503 ln	01
Saxofone alto em eb série custom laqueado dourado mecanismo de f frontal estojo de luxo e acessório modelo a 901	02
Saxofone alto em mi bemol	03
Saxofone eagle sa 500ln	01
Saxofone soprano em si bemol	02
Saxofone soprano em bb série custom com chave recuros sol aguardo laqueado dourado e gravação na campana estojo e acessório modelo ss901	02
Saxofone tenor sib cor dourada com estojo	02
Set de pratos série sh, liga b20 com 1 par de chimbals de 14", 1 prato de 18" e 1 prato de 20"	01
Sino tubulares mod. Bk-2001	01
Teclado musical workstation com 61 teclas	01
Televisor 52 polegadas	01
Timpano mod.profissional em cobre liso 23 polegadas.	01

Timpano mod.Profissional Em cobre liso 26 polegadas.	01
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 29 polegadas.	01
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 32 polegadas.	01
Trobone de vara com rotor em si bemol e fá	01
Trobone tenor sib campana interiça com 178 mm, em latão amarelo	01
Trombone de vara	01
Trombone tenor bb série intermediário com estojo e acessório modelo 52 h	03
Trombone tenor com rotor modelo ysl 356 g	01
Trompa aegle tpa 680	04
Trompa com 4 rotores fá/sib com campana fixa, cor dourada	01
Trompa em f/bb série profissional laqueado 4 rotores sólidos modelo 6d	03
Trompete em (bb) laqueado dourado calibre médio longo 11.30mm diâmetro da campana 127 mm campana em latão amarelo, peso-leve, apoio de dedo bomba 1e 3 pisto estojo e acessório bocal	02
Trompete em bb série custom laqueado dourado estojo e acessório	01
Trompete em sib laqueado campana martelado a mão de 127 mm, tubo de 11,30 mm, dois gatilhos	01
Trompete sib	01
Trompete sib, meio longo, cor dourada com estojo	02
Tuba aegle-44	02
Tuba em bb 3 pistos laqueado latão amarelo estojos e acessórios	01
Tubadora marc michael (par)	01
Viola michael 4/4 com arco e estojo (violino " 420")	08
Violão astim 06 cordas captação ativa	09
Violino 4x4 michael	02
Violino voggia 4/4	12
Violon cello michael 4/4 com arco e estojo	07
Violon cello 3x4 michael	01
Xilofone 3,5 oitavas mod. X523lv35	01
Xilofone em aço 23 mm de espesura. 4 mm largura em madeira rosa de honduras com acabamento em poro aberto. Com 3 oitavas e meia.	02

#### Bloco B – Laboratório de informática B1

Equipamentos	Quantidade
Computadores	24
Projetores	01
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	01

#### Bloco B – Laboratório de informática B5

Equipamentos	Quantidade
Computadores	35
Projetores	01
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	01
Televisor 52 polegadas	01

#### Bloco B – Laboratório de informática B18

Equipamentos	Quantidade
Computadores	41
Televisor 52 polegadas	01

#### Bloco B – Laboratório de línguas estrangeiras Sala B15

Equipamentos	Quantidade
Computadores	24
Televisor 52 polegadas	01

Bloco B – Laboratório de Informática VII Sala B20	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	33
Televisor 52 polegadas	01

Bloco B – Sala B16 edificações	
Equipamentos	Quantidade
Banco p/ desenho de madeira est. C/0,75 m de altura assento circular 0,32m anatômico	09
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm	03
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	28
Prancheta p/desenho	29
Régua paralela em acrílico	31
Televisor 52 polegadas	01

Bloco B – Laboratório de informática Sala B2	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	17
Multímetro digital	01
Televisor 52 polegadas	01
Televisor 55 polegadas	01

Bloco B – Laboratório de Informática Sala B3	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	17
Patch panel	01
Projeto	01
Rack de piso 42 ES	04
Switch 24 portas 100 Mbps gerencial módulo de fibra ótica	04
Tela elétrica tes 2.10x1.50m 220v	01

Bloco B – Laboratório de informática Sala B4	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	56
Projeto	01
Tela elétrica tes 2.10x1.50m 220v	01

Bloco B – Sala B11	
Equipamentos	Quantidade
Piano digital kawai cn 23 c/ banquetta	14
Televisor 52 polegadas	01

Bloco B – Sala B13	
Equipamentos	Quantidade
Piano digital kawai cn 23 c/ banquetta	02
Televisor 52 polegadas	01

<b>Bloco B – Laboratório Sala B10</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	16
Televisor 52 polegadas	01

<b>Bloco B – Sala B22</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Banco para prancheta de desenho	80
Prancheta de desenho do tipo escolar	80
Televisor 52 polegadas	01

<b>Bloco B – SALA B19</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Banco com assento – em madeira – pé de ferro	02
Banco p/ desenho de madeira est. C/0,75 m de altura assento circular 0,32m anatômico	05
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	32
Prancheta p/desenho	29
Régua paralela em acrílico	34
Televisor 52 polegadas	01

<b>Bloco B – Laboratório de físico-química II Sala C9</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Balança analítica digital jb600 marca coleman (sn 1996)	01
Balança analítica modelo ag 201	01
Balança eletrônica analítica cap. 220 g bosch	01
Balança marte c/armário, cap. 200 g. (sn 1066)	01
Balança semi-analítica marte ac 500c	02
Balança tríplice escala cap. C. 3110 sensib. 10mg marte	02
Balança welmy car 10gk (sn 1061)	01
Banho maria	01
Banho ultratermostático sl _152/18	01
Barrileto para água (sn 2009)	02
Bomba de vácuo mdo. Nof-650 marca neypum	01
Capela completa modelo gs 28 de 120x80x190cm marca trox/permutation	01
Centrífuga c/coroa p/12 tubos de 15ml 220v/60hz fanem	01
Chuveiro lava olhos	01
Condicionador aparelho de ar cond. tipo spilt 36.000 btus marca gree	02
Escaninho com 15 lugares sem portas	01
Extintor co2 6 kg	01
Forno micro-ondas 2v 18 l modelo cms25b marca consul	01
Kit com 5 condensadores liebig reto c/ junta 24/40 300 mm vidraria	01
Manta aquecedora	01
Manta aquecedora 220v m0d.Luca- 5000	02
Manta aquecedora 250ml 220 v	01
Manta aquecedora marca edulab 1000ml	01
Manta aquecedora marca edulab 500ml	01
Manta aquecedora modelo 3000 wea nº 5442	01
Phmetro condutivimetro	01
Phmetro de bancada digital, modelo phs-3b marca lambmeter, nº de série 5764	01
Phmetro digital microprocessador de bancada (lab. analítica)	01

**Bloco C – Laboratório de físico-química I Sala C7**

Equipamentos	Quantidade
Aagitador magnético - fanem (sn 1997)	01
Aagitador rotativo magnético tipo op-951, completo	01
Armário alto duas portas com vidro e 4 gavetas	04
Balança semi-analítica cap. mínima 2200 g.	01
Bancada revestida em fórmica branca (sn 1995)	01
Bancada central fórmica branca c/16 portas (sn 2011)	01
Banco de madeira	09
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	01
Barrileto para água (sn 2008)	01
Bloco digestor 40 provas	01
Cadeira fixa s/braços, 04 pés revest. em tec. preto, bordas em pvc preto no enc. e as.estr.tub.	01
Capela c/exaustor munida de bicos p/saída de gás permution (coifa)	02
Capela completa modelo gs 28 de 120x80x190cm marca trox/permution	01
Carteira universitária c/ assento e encosto polipropileno verde	02
Carteira universitária c/ assento e encosto polipropileno verde	25
Chuveiro lava olhos	01
Condicionador aparelho de ar cond. tipo spilt 36.000 btus marca gree	02
Condutímetro modelo cd – 820 digitall	01
Deionizador spp encer lh 50a100	02
Deionizador-vazão 50 l/h-de1804	01
Escaninho com 15 lugares sem portas	01
Estufa de esterilização e secagem até 250 graus 220v fanem	01
Forno de mufla tamanho 2 - 220v - 60hz - forlabo	01
Forno mufla mod. 2000f marca zezimaq	01
Mesa colegial para aluno sn 733	01

<b>Bloco C – Laboratório de microbiologia Sala C10</b>	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho de ar condicionado tipo spilt 36.000 btus marca gree	02
Aparelho de filtro milipore nalgene	01
Armário em aço com 02 portas pandim	01
Autoclave av 50 litros	03
Autoclave vertical	01
Balança eletrônica de precisão, marca bel mod. Mark5200.	01
Bancada em fórmica c/ 05 portas (sn 1987)	06
Banco de madeira bandeirante de 60 cm marca madeira pr/40	01
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	13
Banho maria p/45 tubos de ensaio 220v/60hz c/termostato 300c a 1200c fanem	01
Banho ultratermostático sl _152/18	01
Banho ultratermostático sl _152/20	01
Bomba de vácuo mdo. Nof-650 marca neypum	01
Botijão de gás	01
Cadeira fixa flexform cor verde	01
Cadeira tipo concha modelo 134	01
Cadeira tipo interlocutor fixa com braço (estofado verde)	01
Câmara de newbawer hbg	02
Capela de fluxo laminar b stec	01
Carrinho com 3 bandejas	01
Cilindro para esterilizar pipetas aço inox c/tampa diâmet. 60 mm met leonardo	05
Cilindro para esterilizar placas de petri 110x390 mm met leonardo	04
Cilindro para esterilizar pipetas alumínio 60 mm - ml.	01
Cilindro para esterilizar placas de petri alumínio c/tampa e suporte c/12 pl.dim.110x290mm	02
Contador de colônias 220v 60hz biomatic	02



Contador de colônias digital	02
Escaninho com 15 lugares sem portas	01
Estéreo microscópio	02
Estufa bacteriológica 40x40x50cm c/ termostato eletrônica de 0,30c 220v/60hz fanem	01
Estufa bacteriológica para cultura c/ termostato 37c-56c precisão automática 0,3c	01
Estufa de esterilização e secagem até 250° 220v fanem	01
Estufa marca de leo mod. Dl. Cbe m série 1711	01
Estufa vertical b d o 220v	01
Forno micro-ondas, marca ge mod. Mg29ddb	01
Incubadora shaker luca 222 lucadema	01
Mesa para professor contemporânea	01
Mesa para retroprojeto tubo metálico, tampa madeira aglomerada, com gavetas medindo 60 cm de altura marca supreme	01
Mesa retangular 1000x0,60x0,75cm	01
Microscópio binocular marca taimin com objetiva planacromática	06
Microscópio biocular	07
Microscópio modelo mbb -200 binocular biológico	02
Microscópio ótico comp. Binocular p/ tubo giratório ajustável ilum. Imbutida reg. Diafragma iris joif	05
Refrigerador consul, facilite frosts-free, crb 39, com uma porta.	01
Televisor de new plasma 42, marca lg, modelo g 20r	01
Termo higrômetro digital modelo ht-200	01
Termômetro digital modelo tm – 815 marca homis	01

### Bloco C – Laboratório de química orgânica e bioquímica C6

Equipamentos	Quantidade
Agitador de tubos modelo 772 230v tipo vertex	03
Agitador magnético – fanem (Sn 1998)	01
Agitador magnético com aquecedor capacidade 12 litros, marca nova ética, mod. 114, nº de série 061156	01
Agitador magnético com controle de aquecimento, marca vertex, mod. 78hw-1:(bk001)	01
Agitador rotativo magnético (de proveta)	01
Balança eletrônica analítica cap. 210 g /0,1 mg 110/220v. (bivolt)-modelo 2104n (bm001) marca celtac.	01
Bancada em form. Branca 08 portas (sn 1995)	01
Banco de madeira	01
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	11
Banho maria	01
Balança analítica bel	01
Bomba de alto-vácuo equipado c/manômetro e vacuômetro 37l min. 220v fabre primar	01
Bomba de vácuo e pressão, tensão e alimentação 220v, marca nova técnica, nº de série 07070374	01
Bureta digital eletrônica com display digital e teclado, marca digimax	01
Capela de exaustão, marca permitium mod. Ceo703, em fibra de vidro, nas dimensões 110x100x60cm	01
Centrifuga baby 2-206-bl	01
Chapa elétrica com termostato de 30 x 40 220 v/60hz – fanem	01
Condicionador aparelho de ar cond. Tipo spilt 30.000 btus marca gree	02
Dessecador magnético com tampa e luva, 250 mm, com disco de porcelana vidrolabor	01
Destilador de nitrogênio, 220 v, marca nova técnica	01
Emcubadora shaker	01
Escaninho com 15 lugares sem portas	01
Espectrofotômetro mod. B442 – micronal (sn 2019)	01
Espectrofotômetro uv-vis digital, marca bel, modelo sf 200 dm.	01

<b>Bloco D – Laboratório de física D5</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Balança de pratos planos ref. 31522	01
Bancada de madeira 0,80 x 1,20 m	02
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	02
Bancada de madeira 1,20 x 5,50 x 0,60 m	01
Banquetas	20
Câmera fotográfica digital	01
Espectro goniômetro para exper. fina estrutura, 1 e 2 elétrons	01
Jogo de pesos ref. 38261 com 12 peças	01
Kit telescópio cpc 800 xlt. Oculares barlow e filtros. Câmera neximage, com tripé aço.	01
Mecânica dos sólidos fe - 10 (sn 2034)	01
Módulo básico mecânica dos fluídos ref. 8401 (sn 2032)	01
Morsa de bancada nr 04 somar	01
Osciloscópio marca politerm 20mhz i	02
Osciloscópio minipa	01
Retroprojetor marca tes, 220v, modelo 2020 nº série 214863	02
Televisor 29 polegadas	03
Unidade mestra de física	01

<b>Bloco E – Laboratório de informática – Lic. química E11</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	11
Televisor 33 polegadas	01

<b>Bloco E – Laboratório de química analítica E3</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Agitador magnético com aquecedor capacidade 12 litros, marca nova ética, mod. 114	03
Autoclave digital av 30 litros exportação tensão 220v	01
Balança analítica ag – 200 gehaka	01
Banho ultratermostático sl – 152/18 solab	02
Bloco digestor	02
Bomba de vácuo	03
Capela ce 0701 permution	01
Centrífuga	03
Chapa aquecedora com agitador magnético	08
Destilador de nitrogênio te – 0363 tcnal	01
Estufa orion 520 fanem sp-brasil	01
Estufa de secagem ce 0701 permution	01
Estufa de vácuo abc labor	01
Evaporador rotativo 550 fisatam	01
Extrator ma 044/1 marconi	01
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	01
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	01
Extrator de óleos e graxas ma 491	01
Forno mufla sp – 1200 sp labor	01
Manta aquecedora edulab	01
Microcentrífuga nt 800 novatécnica	01
Paquímetro analógico mitutoyo	01
Paquímetro digital digimess	03
Phmetro digital	03
Pipeta automática	03
Refratômetro Bel equipamentos	02

Termômetro	01
------------	----

<b>Bloco E – Laboratório de análise de águas, bebidas e cromatografia líquida E4</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Analizador de leite; master classic; ak50	01
Agitador de tubos; vortex mixer; oleman	01
Balança analítica 210 g; bel engineering	01
Balança eletrônica 2200 g; edutec	01
Banho maria; lucadema	01
Banho maria digital; sp – 20/100 ed splabor	01
Banho ultratermostático; sl – 152/18 solab	01
Banho ultrassônico; usc – 1400a unique	01
Bloco seco; sl – 2516 solab	01
Bomba de vácuo; daa – v174/ed gast	01
Capela; oxicamp	01
Centrífuga; eeq – 9004/b edutec	01
Colorímetro de água; nesler quanti policontrol	01
Colorímetro mini scan ez hunter lab usa	01
Chapa aquecedora com agitador magnético, 78hw – 1, vertex	01
Cromatógrafo líquido de alta performance; agilent technologies	01
Espectrofotômetro uv- vis; uv – 2000ª, instrutherm	01
Estufa; estufa dbo; caltech	01
Fotômetro de chama; 7000; tecnow	01
Incubadora it2002 aaker	01
Medidor de atividade de água aw-43 autom	01
Medidor portátil hanna instruments	01
Nebulizador inalar compact	01
Phmetro homis	01
Phmetro phs – 313	01
Refrigerador modelo rfct 450 continental	01
Sistema de floculação poli control	01
Texturômetro stable microsystems extarlab Brasil	01
Turbidímetro hi 98703 hanna instruments	01
Refratômetro digital hanna instruments	01

<b>Bloco E – Laboratório experimental de alimentos LEA</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Alambique santa eugênia	01
Agitador magnético fisatom	01
Agitador de peneira pandin	01
Armário duas portas	03
Balança udc15/3pop urano	01
Balança homis controle e instrumentação	01
Balança dcr-is ramuza	03
Banho ultratermostático solab	01
Aplicador de tampas spoisom sulpack	01
Compressor csd-9 schuz	01
Lavadora de frutas monte castelo	01
Churrasqueira arke vitta smart	01
Desidratador de alimentos meloni	01
Ensacadeira industrial amd30 confrimaq	01
Escaninho 16 portas peixinho	03
Estante metálica de mercado	02

Fermentador de vinho recifer	01
Fogão industrial com forno 6 bocas gastromaq	01
Fogão industrial 4 bocas venâncio	01
Forno elétrico rf 2000 prima linea	01
Forno a gás venâncio	01
Freezer esmaltec	01
Freezer vertical electrolux	01
Fritadeira mega fry inox philco	01
Geladeira biplex 400consul	01
Geladeira frostfree continental	01
Hamburgueria fhj500 jamar	01
Lavadora de botas confrimaq	01
Lavador de facas frisul	01
Liquidificador industrial	05
Hamburgueria fhj500 jamar	01
Maturador de vinho ricefer	01
Mesa de inox atual inox	02
Micro-ondas fr – 2000 primea linea	01
Micro-ondas Lg	01
Prensa de vinho mb braesi	01
Rolo de macarrão	01
Secador pratier dryer	01
Secador pardal	01
Seladora de sacos r. baião máquinas para equipamentos	01
Serra de fita para carnes sbi – 17 becker	01
Tacho geração	01

#### Bloco F – Laboratório de pesquisa em energia sustentável

Equipamentos	Quantidade
Alicate wattímetro	01
Analisador de energia mod. Ae-200 digital portátil com cabo conversor rs-232 p/USB mod. Crs-80	01
Bonecas de simulação (a-0018)	01
Computadores	07
Estação de solda mod. 936 a	02
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital	01
Furadeira de impacto	03
Furadeira skil 6550 220v 550w	02
Gerador de funções politerm	01
Osciloscópio digital	01
Osciloscópio icel.os -21 analógico	01
Paquímetro de precisão vernier capier 530, 104 x 150 mm x 6	01
Projeter	01
Retificador	01

#### Bloco F – Sala F12

Equipamentos	Quantidade
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	01
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90m	02
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	15
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	02
Indicador de sequência de fase politerm	04
Kit módulo eletrônico didático (bancada principal didática, controle de velocidade, chave de partida, motor de indução trifásico e placa individual e removível	06

Luxímetro digital mIm-1011	02
Megôhmetro manual 500 x cc 0 a 500ohm marca yokogawa	01
Mesa retangular 120x0,60x0,75	01
Motor de indução 220/380 V 1/2 hp trifásico – marca weg	03
Motor de indução 380 V, 1 cv, marca weg	03
Motor de indução monof. Aberto carcaça laminada 110/220v 1/2 cv 2 polos marca weg	01
Motor de indução monof. Carcaça laminada de 1/2 cv, 4 polos 110/220 v 60 Hz, weg	07
Motor de indução monofásico 110/220 V 3/4 cv, marca weg	03
Motor de indução trifásico 220/380 V 1 cv, marca weg	03
Motor de indução trifásico, 220/ 380/ 440/ 760 volts, 1 cv, marca weg	01
Motor de indução trifásico, rotor, gaiola, 5cv, 380/660v, 60hz, ip-54	05
Motor trifásico aberto carcaça laminada 1/2cv 2 polos 220/380v 60hz marca weg	10
Motor weg trifásico 0,5 cv (Sn 936)	01
Motor weg trifásico 0,5 cv mod. 63	03
Painel de comando e simulador defeito simeleto tipo ed-5 trifásico 380vca	01
Paquímetro de 6`mitutoyo - modelo ref. 530-312	02
Paquímetro de precisão vernier capier 530,104 x 150 mm x 6	04
Quadro com chave compensação sist. USB p/motor trif.c/temporiz.voltímetro e amperímetro siemens	06
Quadro com chave estrela triângulo automático sistema USB p/motor trifásico 2cv	04
Termômetro mira laser infravermelho mt 330	01
Trans-variador de voltagens atv - 345 (Sn 937)	01

<b>Bloco F – Sala F13</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	01
Banco p/ Desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca Kutz	12
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	05
Conjunto de caixote azul c/ 03 caixas (E1 2A, E1A, E2A)	01
Torno de bancada nr 03 marca Forjasul	01

<b>Bloco F – Sala F11</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Alicate amperímetro digital worker em266 (Sn 929)	01
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	03
Aparelho analisador de espectro mod. 3012-3	01
Bancada de madeira 0,80 x 1,20 m	02
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	01
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	08
Banco de madeira bandeirante de 60 cm marca madeira pr/40	01
Banco p/ desenho de madeira est. com 0,75 m de altura assento circular 0,32 m anatômico	03
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	15
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	11
Capacímetro digital cd 820,200 pf a 200 mf marca icel	01
Estação de solda mod. 936 a	09
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital marca intrutherm nº de série ag006 145	01
Fonte de alimentação mod.mpl 3305 m	13
Gerador de funções politerm	15
Kit módulo didático para eletrônica analógica com 12 peças.(12 placas de cor branca)	01
Multímetro digital - modelo: 10c – marca homis nº de série 991142389	01
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	13
Osciloscópio icel.os -21 analógico	14
Retificador	01

Televisor 55 polegadas	01
Termômetro mira laser infravermelho mt 330	01

<b>Bloco F – Sala F8</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	10
Luxímetro digital mIm-1011	01
Mod. Eletrônico c/ cartões exp. Xd 201 de cor preta	12
Monitor samsung sync master 551v	02
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	01
Osciloscópio icel.os -21 analógico	01
Televisor 52 polegadas	01
Xm 116 mod. Microcontroladores pic 165 serie 4291	02

<b>Bloco F – Sala F9</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Alicate volt-amperímetro marca yokogawa	01
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	01
Alicate wattímetro marca minipa modelo et – 4080	01
Amperímetro bobina móvel 0 a 1a marca engro	01
Amperímetro cc portátil 1-2-5a bobina móvel marca engro	02
Amperímetro de bancada dc mod. 71	05
Amperímetro tipo alicate classe 2,5% portátil ca esc. 6/15/50/150/300a engro	02
Balança analítica eletrônica com sensibilidade 0,001 g 220v fisher série nr 5495	01
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	03
Banco de capacitor mod. 111 a 433	01
Banco de indutores mod. 111 a 434	01
Banco de resistores mod. 111a 432	01
Banco p/ desenho de madeira est. com 0,75 m de altura assento circular 0,32 m anatômico	01
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	09
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	01
Computadores	02
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital	01
Fonte de alimentação mod.mpl 3305 m.	01
Fonte estab. Icel ps - 5000 - 0 – 30v	01
Furadeira de impacto marca gama	01
Gaussímetro c/3 escalas 0-16.000 gauss, 8.000 gauss, 4.000 gauss marca engro (s/n 870)	01
Indicador de sequência de fase politerm	01
Kit módulo eletrônico didático (bancada principal didática, controle de velocidade, chave de partida, motor de indução trifásico e placa individual e removível	04
Máquina de corrente contínua	01
Máquina síncrona mod-111a 132	01
Megôhmetro portátil modelo mi 500	02
Módulo didático variado de tensão	01
Morsa forjasul nº 4 (Sn 935)	01
Motor com capacitor de partida mod. 111 a 136	01
Motor curto circuito, mod. 111a 133	01
Motor de indução 220/380 volts 1/2 hp trifásico - marca weg	01
Motor de indução monofásico aberto carcaça laminada 110/220v 1/2 cv 2 polos marca weg	02
Motor de indução monof. carcaça laminada de 1/2 cv, 4 polos 110/220 v 60 Hz, weg	01
Motor de indução trifásico 220/380 volts 1 cv, marca weg	01
Motor de indução trifásico, 220/ 380/ 440/ 760 volts, 1 cv, marca weg	01
Motor de rotor bobinado mod. 111 a 134	01

Motor trifásico aberto carcaça laminada 1/2cv 2 polos 220/380v 60hz marca weg	01
Motor weg trifásico 0,5 cv mod. 63	01
Multímetro digital - modelo: 10c - marca homis	01
Multímetro digital md 820 marca engro	01
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	01
Osciloscópio marca politerm 20mhz i	01
Ponte de wheatstone nl-024 (Sn 871)	01
Tacômetro com escala de 40 a 10.000pm marca tako	01
Tacômetro com escala de 0 a 5.000pm marca tako digital	01
Tacômetro pantec	01
Transformador mod. 111 a 531	01
Variador de tensão tipo atv345 (Sn 894)	01

<b>Bloco F – Sala F7</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	01
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	01

<b>Laboratório do programa da academia cisco</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Mesa retangular com dimensões 1200x600x740 mm	06
Microcomputador pessoal notebook marca Dell	10
Roteador 2901 w2 ge 4 ehwic 2d sp 256mb cf 512mb ip base cisco	06
Switch cisco catalysts 2960 24 portas 10/100 e 2 portas 10/100/1000	06

<b>Sala cubo EAD</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Mesa retangular cor cinza 140x60x74 sem gavetas	20
Microcomputador pessoal notebook marca acer	23
Microfone leson mc.100 (pelc)	01
Projetor multimídia marca Epson	01
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	01

<b>Laboratório instrumental de análise de águas</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Balança analítica - cap. 220 g - precisão 0.1mg – t	01
Cromatógrafo agilente composto 782	01
Espectofotômetro de absorção atômica aa 500	01
Espectrômetro spectrum two 96218	01
Estufa de ester. E sec. Digital microp. Int. Aço inox	01

### 12.3.2 Campus Petrolina Zona Rural

<b>Laboratório da escola do vinho</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Dessecador	02
Microscópio	01
Balança	01
Espectofotômetro	02
Agitador magnético	01

Turbidímetro	01
Banho maria	01
Mufla	01
Estufa	01
Destilador para álcool e volátil	01
Destilador para nitrogênio	01
Refratômetro	01
Phmetro	02
Ar-condicionado	01
Computador	01

<b>Laboratório de produção vegetal</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Notebook	01
Dessecador	01
Microscópio	01
Balança	01
Lupas	11
Banho maria	01
Bod	01
Refrigerador	01
Estufa	01
Phmetro	01
Condutivímetro	01
Agitador magnético	01
Centrífuga	01
Liquidificador	01
Refratômetro	03
Penetrômetro	01
Termohigrômetro	02
Destilador	01
Micro-ondas	01
Capela de fluxo laminar	01
Ar-condicionado	02

<b>Laboratório de química</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computador	01
Dessecador	02
Balança	02
Phmetro	02
Geladeira	01
Banho maria	01
Bomba de vácuo	03
Rotaevaporador	02
Aparelho clewenger	06
Banho ultratermostático	02
Manta aquecedor	20
Ar-condicionado	01

<b>Laboratório de zootecnia</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Estufa de ventilação forçada	02



Estufa de secagem definitiva	01
Freezer	01
Capela	01
Destilador	01
Microscópio	01
Estufa esterilização microporosa	01
Autoclave	01
Banho maria	01
Shake - aquecedor e agitador	01
Ar-condicionado	01

<b>Setor de bovinocultura</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Aparelho de ultrassonografia com doppler	01
Burdizo	01
Estufa de esterilização	01
Microscópio	01
Ar-condicionado	01

<b>Setor de piscicultura</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Balança semianalítica	01
Balança (6 kg)	01
Soprador de ar	01
Phmetro portátil	02
Oxímetro	01
Multiparâmetro de qualidade de água	01
Motomomba	01
Vandorn - coleta de água	01
Computador	01
Ar-condicionado	01
Máquina fotográfica	01
Bebedouro	01
Moinho tipo wiley	01

<b>Setor de piscicultura</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Mesa desoperculadora	02
Tanque decantador de mel	02
Centrífuga	01
Descristalizador de mel	01

<b>Laboratório de solos</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Homogeneizador de solo	01
Estufa de circulação de ar	03
Micromoinho	01
Exaustor e compressor da absorção atômica	01
Capela de exaustão de gases	02
Bomba de vácuo	01
Fotômetro de chama	01
Espectrofotômetro de absorção atômica	01

Bloco digestor	02
Colorímetro	01
Destilador de nitrogênio	03
Agitador de wagner	01
Conduvímetero	02
Agitador orbital	01
Phmetro	02
Balança	04
Mufla	01
Extrato de solução de solo	01
Destil	01
Deionizador	01
Geladeira	02
Ar-condicionado	05
Televisores	01
Micro-ondas	01
Bebedouro	01
Computador	01
Agitador vortex	01
Agitador com aquecimento	01

<b>Laboratório de controle de qualidade de alimentos</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Agitador magnético	03
Ar-condicionado	08
Autoclave	03
Balança	05
Banho maria	02
Bebedouro	02
Bloco digestor	02
Bomba a vácuo	01
Capela de exaustão	02
Capela de fluxo laminar	01
Centrífuga	02
Chapa aquecedora	03
Computadores	02
Contador de colônias	02
Crioscópio	01
Destilador de água	01
Destilador de nitrogênio	02
Destilador de refluxo	01
Espectrofotômetro	01
Estufa	05
Extrator soxhlet	01
Fogão	01
Forno mufla	01
Freezer	02
Geladeira	03
Lupa	03
Mico moinho	01
Micro-ondas	02
Microscópio	03
Phmetro	03
Projetores	01

Termômetro vidro escala 200°C	01
Viscosímetro	01

<b>Laboratório de biologia vegetal</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computador	01
Projetores	01
Estufa	01
Microscópio estereoscópico	06
Microscópio	02
Balança	01
Bod	01

<b>Laboratório de informática</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	31
Switch	01
Ar Condicionado	02

### 12.3.3 Campus Ouricuri

<b>Laboratório de montagem e manutenção</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	14

<b>Laboratório de desenvolvimento I</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	20

<b>Laboratório de desenvolvimento II - multidisciplinar</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	20

<b>Laboratório de física</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Notebooks	07

### 12.3.4 Campus Santa Maria da Boa Vista

<b>Laboratório de línguas</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	2
Estabilizador	1

<b>Laboratório de informática</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	22
Projetor	1
Estabilizadores	9

<b>Laboratório de química e biologia</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Evaporador rotativo	1
Centrífuga para tubos	1
Condutivímetro	1
Destilador de nitrogênio	1
Balanças de precisão	3
Incubadora	1
Estufa	1
Geladeira	1
Forno murfila	1
Deionizador de água	1
Esqueleto	1
Capela de fluxo laminar	1

<b>Laboratório de desenho</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Pranchetas	40

<b>Laboratório de edificações</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Aparelho de casa grande	3
Tábuas de vidro	2
Estufa	1
Mesa de consistência	1
Provetas de 500 mL	5
Medidor de resistividade de concreto	1
Turpidímetro	1
Balança	1
Incorporador de ar	1

<b>Laboratório de matemática</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Quadro trigonométrico	1
Conjunto de réguas projetáveis para teoria dos erros	1
Quadro de tales	1
Balança eletrônica	1
Carrinho auxiliar	1
Computadores	2
Estabilizadores	2
Quadro para produtos notáveis	1
Clinômetro manual	1
Triângulo articulável	1
Armário	1
Eixos articuláveis	1

<b>Laboratório de física</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Gerador eletrostático de correia	1
Pêndulo simples	1
Painel para hidrostática	1

Banco óptico linear	1
Sistema acústico	1
Gerador de fluxo de ar	1
Prensa hidráulica	1
Queda de corpos	1
Plano inclinado	1
Pêndulo balístico	1

Laboratório de agropecuária	
Equipamentos	Quantidade
Teodolitos	5
Trator	1
Conduvímetero	1
Peagâmetro	1
Estufa	1

### 12.3.5 Campus Salgueiro

Laboratório de físico-química	
Equipamentos	Quantidade
Microscópio	10
Forno mufla	2
Estufa de secagem	2
Capela de exaustão	1
Autoclave	1
Balança	3
Rota evaporador	1
Estufa bacteriológica	1
Refrigerador	1
Refratômetro	2
Circulador de fluxo hidráulico	2
Manta aquecedora	7
Chapa aquecedora	5
Centrífuga	2
Mixer	3
Homogenizador turrax	1
Espectrofotômetro	1
Banho maria	2
Destilador de água	1
Destilador de nitrogênio	1
Deionizador	1
Bloco digestor	1
Destilador de álcool	1
Phmetro	2

Laboratório de processamento de vegetais	
Equipamentos	Quantidade
Fogão Industrial	1
Refrigerador	2
Cervejeira	2
Ultra freezer	1
Freezer vertical	1

Estufa de secagem	1
Câmara de germinação	1
Balanças	3
Micro-ondas	1
Batedeira	2
Liquidificador	3
Despolpadeira	1
Seladora a vácuo	2

Laboratório de processamento carne e leite	
Equipamentos	Quantidade
Fogão industrial	1
Refrigerador	1
Cervejeira	1
Freezer vertical	2
Defumador	2
Câmara de germinação	1
Balanças	2
Micro-ondas	1
Seladora a vácuo	1
logurteira	1
Fritadeira elétrica	1
Cutter	1
Churrasqueira elétrica	1
Destilador de água	1
Decantador de mel	1
Centrífuga de mel	1
Mesa desoperculadora de mel	1
Moedor de carne	1
Embutidora de carne	1

Laboratório de física	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Notebook	2
Arduínos	2
Balança	2
Retroprojetores	2
Experimentoteca	1
Fonte de tensão 0 V - 30 V	2
Plano inclinado	3
Conjunto para dinâmica dos líquidos	3
Conjunto combinação de cores	3
Aparelho rotacional com setas	3
Conjuntos pêndulos físicos	3
Trilho de ar	3
Conjunto para queda de corpos	3
Conjunto para lei de Hooke, Princípio de Arquimedes e MHS	3
Painel de força com tripé, elementos de máquinas e mecanismos - engrenagens, polias e barra dentada	3
Painel para hidrostática	3
Aparelho para dinâmica das rotações	3
Balança de torção com laser	3
Prensa hidráulica com manômetro	3

Viscosímetro de Stokes,	1
Pêndulo balístico AREU	3
Carro com retropropulsão	2
Conjunto para módulo de Young em barras chatas	1
Conjunto pressão atmosférica	3
Conjunto oscilações, analisador de MH, SONAR	3
Poço de potência	1
Conjunto gaseológico Emília	3
Conjunto demonstrativo para meios de propagação do calor	3
Conjunto para eletromagnetismo	3
Painel para associações eletroeletrônicas	3
Banco óptico linear, luz policromática	3
Dilatômetro linear	3
Conjunto eletromagnético Kurt	3
Conjunto para superfícies equipotenciais	3
Conjunto para acústica	3
Gerador eletrostático	3
Anel de Gravesande	3
Conjunto tubo de Geissler com fonte e bomba de vácuo	3
Transformador desmontável	3
Conjunto ondas mecânicas, freqüencímetro	3
Carro com retropropulsão	2
Conjunto para módulo de Young em barras chatas	1
Conjunto para termodinâmica, calorimetria a seco standard	3
Cuba de ondas com estrobeflash e freqüencímetro digital	3
Conjunto conforto térmico	3
Conjunto constante de planck por luminescência	3

<b>Laboratório de Informática 1</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	16
Nobreaks	2
Estabilizadores	6
Access Point	1
TV	1

<b>Laboratório de Informática 3</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	19
Nobreaks	5
Estabilizadores	5
Access Point	1
TV	1

<b>Laboratório construção e topografia</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Notebook	1
Mira estática de alumínio de encaixe de 5 m	10
Baliza 3/4 desmontável, 2 m	20
Teodolito eletrônico sanding et-05 com estojo de transporte e tripé de alumínio sanding ats-3t	4
Armário alto fechado 800x500x1600, marca u.s.e. Móveis	1
Mesa reunião circular. 1200x750, marca U.S.E. móveis	1
Poltrona Interlocutor esp. baixo, marca U.S.E. móveis	1

Quadro branco em laminado melamínico brilhante med. 300x1,20x0,17mm	1
Betoneira 150 L, 220v, motomil, mb150p	1
Mesa com 4 cadeiras plásticas	3
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 30x20x6cm	5
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 60x50x5cm	5
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 70x50x5cm	5
Peneira da série intermediária 8 x2 abertura de malha 64.00, 50.00, 32.00, 25.00, 12.50 e 6.30 mm, em aço inox	1
Mesa de consistência flow table	1
Kit de ensaio da resistência do concreto, composto por dispositivo para romper blocos de 10, 15 e 20 cm e discos de neoprene (4 de 5 x 10 cm, 4 de 10 x 20 cm e 4 de 15 x 30 cm)	1
Estação total kolida kts-442 Ilc-nsérie: k93718# com 01 tripé de alumínio dupla trava e 02 bastões orient. Cls15 2,6 m com prisma simples e suporte para prisma ak18+az18	3
Limite de plasticidade (lp) - 01 placa de vidro esmerilhada 300x300x5 mm, 01 espátula de aço inox com lâmina flexível 10x2 cm, 01 cilindro comparador gabarito 3x100 mm, 01 cápsula de porcelada 16 cm/580 ml, 12 cápsulas de alumínio 40x20 mm, 01 curva francesa 24,5 cm e 1 amalgamador de borracha 300 ml.	2
Casagrande elétrico com contador de golpes	2
Bandeja galvanizada - 70x50x5 cm com alças	4
Aparelho de vicat para ensaio de cimento	1
Mesa vibratória 100x100 cm p/ adensamento cp 220 mon	1
Medidor de ar incorporado no concreto	1
Argamassadeira 5 L em aço inox	1
Nível topográfico automático	3
Paquímetro digital em aço inox com medidor externo e profundidade, resolução 0,01 mm	5
Cápsula de alumínio 200 mm x 50 mm, capacidade 1570 ml	20
Vicat modificado para cal	4
Prensa hidráulica elétrica digital, capacidade 100 tf	1

### 12.3.6 Campus Floresta

Laboratório de Informática I	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	26
Projetores	1
TV Led 42"	1

Laboratório de Informática II	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	27
Projetores	1
Impressoras	8
Osciloscópio analógico	2
Multímetro analógico	6
Multímetro digital	10
Amperímetro analógico	15
Gerador de função digital	5

Laboratório de Informática III	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	42
Impressora VOOLT 3D	1



Projetores	1
------------	---

<b>Laboratório de topografia</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Teodolito eletrônico	4
Nível automático	4
Baliza meratec	8
Estereoscópio	1
Mira CST	4
Bússola DGL	1
Nível geomaster cantoneira	6
Estação total geodetic	1
Computadores	21
Impressora	2
GPS ETREX	3
Projektor	1

<b>Laboratório de agroindústria</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	1
Impressoras	2
Scanner	1
Lavatório de botas	1
Moedor de carne profissional	1
Freezer horizontal	2
Refrigerador	2
Matador elétrico de insetos	1
Seladora a vácuo de mesa	1
Hamburgueria manual	1
Fogão industrial	2
Serra fita de mesa	1
Refratômetro	2
Liquidificador industrial	1
Minipadaria compacta	1
Balança pesadora	1
Despolpadeira	1
Batedeira de bolo	1
Purificador de água	1
Equipamento para conservação de massas	1

<b>Laboratório de biologia</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Refrigerador	1
Microscópio biológico bionuclear	3
Bomba a vácuo	1
Autoclave 23 LTS	1
Contador de células	1
Estufa bacteriana	2
Estufa para cultura Bacteriológica	2
Agitador Magnético	1
Incubadora DBO	1
Balança semi-analítica	1
Condutivímetro	1

Medidor de PH	1
Capela de exaustão	1
Unidade mestra de física	1
Microscópico estereoscópico binocular	1

<b>Laboratório de nutrição animal</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	3
Burdizio para ovinocaprinocultura	4
Colorímetro digital	1
Capela de exaustão	1
Forno mufla	1
Balança pesadora	2
Bomba a vácuo	2
Autoclave	2
Estufa bacteriana	1
Bureta digital	1
Centrífuga clínica	1
Balança semi-analítica	1
Dessecador	1
Banho cinemático	1
Digestor de proteínas	1
Medidor de oxigênio desolido	1
Minho de facas	1
Estufa para secagem	1
Bloco digestor	1
Destilador de água	1
Incubadora para digestibilidade	1
Turbidímetro	1
Doppler veterinário	1
Microscópico binocular	2
Eletroejaculador portátil	1
Freezer horizontal	1
Impressora	1

<b>Laboratório de química</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computador	1
Tablet	6
Aparelho compacto para destilação	2
Banho maria	1
Centrífuga sorológica	1
Refrigerador vertical	1
Freezer Horizontal	1
Impressora	1
Conjunto de garras para bureta de pressão	1
Capela de exaustão	1
Forno Mufla	1
Kit vidraria	1
Kit para laboratório	2
Estufa bacteriana	1
Agitador magnético	2
Bureta digital	1
Centrífuga clínica	1

Fotômetro de chama digital	1
Dessecador	1
Balança de plataforma	1
Medidor de oxigênio desolido	1
Espectrofotômetro	1
Balança milesimal	1
Agitador de tubos	1
Refratômetro manual	1
Deionizador	1
Destilador de água	1

### 12.3.7 Campus Serra Talhada

<b>Laboratório de refrigeração</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Detector de fuga de gás de ar-condicionado	01
Jogo de chave invertida 8 peças 8-19mm	04
Furadeira de impacto mandril 1/2 650w	01
Jogo de alicates para anéis externo e internos - 6 peças	01
Recolhedora de gás 3/4 hp	01
Bomba de vácuo eos 7 cfm	01
Balança digital - até 100 kg	01
Termômetro mira laser com infravermelho	04
Detector de vazamento de gás	02
Penta-controlador - termômetro digital com 5 sensores	02
Cilindro p/ gás - recolhedora 30lb (400psi)	03
Flangeador alargador 1/8 a 3/4	02
Conjunto manifold r22/134/404/407 c/ visor	02
Conjunto alargador de tubos 3/8 a 1-1/8	02
Kit curvador de tubos - eos 999 curvador tubo 1/4 a 7/8	02
Maçarico portátil tft-22 alt	02
Jogo de chave fenda/philips com 20 peças	02
Paquímetro digital 150 mm	05
Banco de ensaio para estudo e treinamento em refrigeração e ar-condicionado	01

<b>Laboratório de química</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Estufa p/ laboratório	01
Laboratório de química para ensino médio - módulo didático	02

<b>Laboratório de informática</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	21
Computador Interativo c/ projetor	01

<b>Laboratório de física</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computador	01
Unidade mestra de física	02

<b>Laboratório de edificações</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	02
Projetores	01
Nobreak	01
Aparelho de ar condicionado	03
Injetor poe - cisco	01
Fundo para peneira redonda 8x2 pol	06
Molde cilíndrico para corpo de prova 15x30cm	05
Tampa para peneiras 8x2 feita em aço inox	06
Dispositivo para compressão diametral 15x30cm	01
Molde cilíndrico para corpo de prova 25x50cm	05
Molde cilíndrico para corpo de prova 45x90cm	05
Haste 1/4x1m (extensão) para trado concha	06
Molde cilíndrico proctor - capacidade 1 l	05
Repartidor de amostra 1/2 de 16 calhas	02
Dispositivo para compressão diametral 10x20cm	01
Dispositivo para esmagamento de agregados graúdos	01
Faceador para corpo de prova 7,5x15cm	02
Faceador para corpo de prova 15x30cm	01
Molde cilíndrico para corpo de prova 7,5x15cm	05
Peneirador eletromagnético para peneiras redondas	
Diâmetro 8x2	01
Balança eletrônica ad5002	02
Conjunto estação total + tripé + prisma + bastão extensível	05
Conjunto chapman com frasco, régua e estojo	03
Placa de vidro esmerilhada 300x300x5mm	05
Trena eletrônica - medidor a laser p/ até 150 m	02
Batedor dispersor de balcão especial - dispersor elétrico duplo	02
Prensa cbr elétrica - capacidade 5.000 kgf 220 V	01
Máquina de abrasão - tipo los angeles	01
Agitador de peneiras quadradas - peneirador elétrico p/ peneiras 50x50x10cm	01
Aparelho de cisalhamento direto de solo eletrônico	01
Máquina de ensaio triaxial estático	01
Conjunto slump test completo	02
Faceador para corpo de prova 10x20cm	02
Forma prismática para concreto 15x15x50cm	03
Forma prismática para concreto 15x15x75cm	03
Jogos de pesos - total de 100 kg	02
Jogo de pesos em aço inox de 5 a 5000 g - total de 10.000g	02
Forma cilíndrica 10x20cm para concreto	05
Peneira granulométrica quadrada 3" - abertura 75 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 2" - abertura 50 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 1.1/2" - abertura 37,5 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 1" - abertura 25 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 3/4" - abertura 19 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 3/8" - abertura 9,5 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 1/2" - abertura 12,5 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 1/4" - abertura 6,3 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 3.1/2" - abertura 90 mm	02
Peneira granulométrica quadrada 6" - abertura 3,35 mm	02
Permeâmetro de carga variável	02
Prensa de adensamento com mesa célula e jogo de pesos	02
Soquete proctor 5lb com camisa	05
Trena fibra 20 m aberta	06

Vibrador de imersão diâmetro 25 mm - mangote 5 m - com motor	01
Aparelho casagrande elétrico com contador 220v 60hz	02

#### 12.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual

Recursos presentes para uso administrativo, no IF Sertão-PE, e o planejamento de melhorias nessa área.

<b>Campus Petrolina</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	229	229	229	229	229	229
Impressoras	52*	52*	52*	52*	52*	52*
Televisores	64	64	64	64	64	64
Projetores	25	25	25	25	25	25
Scanners	07	07	07	07	07	07

Observação: \*18 alugadas

<b>Campus Petrolina Zona Rural</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	100	100	100	100	100	100
Impressoras	36	43*	43*	43*	43*	43*
Televisores	20	30	30	30	30	30
Projetores	11	17	17	17	17	17
Câmera de vídeo	---	04	04	04	04	04
Microfone	---	10	10	10	10	10
Drone	---	02	02	02	02	02
Caixa de som ativa para auditório	---	04	04	04	04	04
Mesa digital	---	01	01	01	01	01
Controladores wireless	---	02	02	02	02	02
Pontos de acesso indoor	---	25	25	25	25	25
Amplificador de voz	---	40	40	40	40	40
Fechadura biométrica para sala de CPD	---	01	01	01	01	01

Observação: \*07 (Outsourcing de Impressão)

<b>Campus Ouricuri</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	39	49	49	49	49	49
Notebooks	19	19	19	19	19	19
Impressoras	12	12	12	12	12	12
Televisores	03	03	03	03	03	03
Projetores	15	20	20	20	20	20
Nobreaks	21	31	31	31	31	31
Estabilizadores	18	18	18	18	18	18
Servidores de Rede	02	02	02	02	02	02
Storages	02	02	02	02	02	02
Firewall	02	02	02	02	02	02
Switches	09	12	12	12	12	12
Access Point	07	14	14	14	14	14

<b>Campus Santa Maria da Boa Vista</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	86	86	86	86	86	86
Notebooks	04	04	04	04	04	04
Impressoras	05	05	05	05	05	05
Televisores	03	03	03	03	03	03
Projetores	08	08	08	08	08	08

<b>Campus Salgueiro</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	169	190	230	250	300	330
Impressoras	11	13	16	19	21	24
Televisores	15	15	17	18	20	22
Projetores	14	20	26	32	36	42
Caixa amplificadora	1	1	1	1	1	1
Microfone	4	4	4	4	4	4

<b>Campus Floresta</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	138	138	138	138	138	138
Impressoras	37	37	37	37	37	37
Televisores	17	17	17	17	17	17
Projetores	30	30	30	30	30	30
Câmeras Digitais	13	13	13	13	13	13

<b>Campus Serra Talhada</b>						
<b>Equipamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Computadores	79	100	100	120	120	120
Impressoras	07	07	09	09	09	09
Televisores	06	06	08	08	08	08
Projetores	23	23	30	30	30	30

## **12.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades específicas**

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) é o setor que promove as ações de inclusão no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão nesse Instituto e está em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

O Napne é um núcleo de atendimento educacional especializado, de natureza propositiva, consultiva e executiva, que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, a diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na Instituição, visando à promoção do acesso, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas na Instituição.

O público-alvo do Napne, prioritariamente, são os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e pessoas com mobilidade reduzida.

Para os alunos portadores de deficiência física, o instituto está planejando e executando as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e plataformas de elevação nos espaços onde não existem condições de implantação de rampas.

## 12.6 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

A execução destas demandas de infraestrutura está vinculada a captação de recursos extraorçamentários.

Quadro 54 – Cronograma de expansão da infraestrutura do IF Sertão-PE.

ITEM	OBRA	2019	2020	2021	2022	2023
1	Reforma e ampliação do <i>Campus</i> Floresta		■	■		
2	Reforma e ampliação do <i>Campus</i> Salgueiro		■	■		
3	Construção do acesso ao <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista		■			
4	Construção do prédio da reitoria - Petrolina		■	■		
5	Implantação de estação de tratamento de esgoto para todos os <i>campi</i>		■	■		
6	Implantação e reestruturação da rede elétrica no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural			■	■	
7	Acessibilidade no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural			■	■	
8	Reforma e adequação de ambientes para instalação de 16 salas de aula no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural			■	■	
9	Projeto de incêndio no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural		■			
10	Ampliação do almoxarifado / biblioteca no <i>Campus</i> Petrolina		■	■		
11	Bloco administrativo em três <i>campi</i> : Santa Maria da Boa Vista, Serra Talhada e Ouricuri			■	■	■
12	Estruturação da escola fazenda nos <i>campi</i> da expansão: Santa Maria da Boa Vista, Salgueiro, Ouricuri e Floresta				■	■
13	Energia solar fotovoltaica em todas as unidades		■	■		
14	Refeitório no <i>Campus</i> Salgueiro		■	■		
15	Construção do refeitório no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural			■	■	
16	Construção do bloco dos laboratórios técnicos no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural					■
17	Sala dos professores em todos os <i>campi</i>				■	■

Fonte: DEINF/PROAD



### **13. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo, foi publicado o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES, foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), enquanto que ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade por operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, respeitando a identidade institucional. Assim, o SINAES congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em autoavaliação – coordenada pela CPA de cada instituição – e avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP; Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A avaliação interna é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), devendo ser realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A CPA é prevista também pelo Regimento Geral do IF Sertão-PE e tem seu próprio Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 41/2015 do Consup, tendo a obrigação de elaborar relatórios anuais de autoavaliação, relatórios descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), além de propor ações com o intuito de corrigir as fragilidades e explorar as potencialidades da instituição.

Com o objetivo de distribuir e descentralizar as ações, foram constituídas Comissões Próprias de Avaliação em cada *Campus* do IF Sertão-PE. Estas são formadas por 1 membro titular e 1 suplente dos segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos.

As CPAs tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, devendo ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A autoavaliação institucional realizada pela CPA deve contemplar cinco eixos, formados a partir de dez dimensões, anteriormente utilizadas para o mesmo fim:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Atualmente só estão em operação as CPAs dos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro e Serra Talhada Portanto os demais *Campi* que compõem o IF Sertão-PE tem que assumir o compromisso de organizar e manter em funcionamento suas respectivas CPAs.

Mais informações sobre as CPAs do IF Sertão-PE podem ser obtidas através do endereço: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cpa-apresentacao>.

## 14. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

- Estratégia de gestão econômico-financeira

A matriz orçamentária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano é construída de acordo com os instrumentos de planejamento orçamentário, previstos na Constituição brasileira, ou seja, o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, a Lei Orçamentária Anual – LOA e a Lei que regulamenta os orçamentos públicos, Lei nº 4.320/64, além dos princípios que regem os orçamentos públicos. Assim, a proposta orçamentária do IF Sertão-PE é anual, tendo em vista o princípio da anualidade orçamentária. O orçamento é elaborado considerando a proposta orçamentária anual que é identificada para cada *Campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, conforme o Art. 9º da Lei nº 11.892/2008.

A metodologia de cálculo para a fixação do orçamento anual do IF Sertão-PE é discutida em conjunto com demais instituições da rede federal de educação tecnológica, no Fórum de Planejamento – FORPLAN, encontro que congrega representantes das áreas de orçamento e planejamento da Rede Federal de Educação Tecnológica, após aprovado é submetido à aprovação pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF. E posteriormente a matriz é submetida à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC, órgão do Ministério da Educação, responsável pela disponibilização dos recursos orçamentários para os Institutos Federais de Educação, nele compreendido o IF Sertão -PE.

Em 2018 a matriz orçamentária do IF Sertão-PE foi construída levando-se em consideração 8 (indicadores) para compor o orçamento: Pré-expansão, Expansão, Reitoria, Ensino a Distância, Assistência Estudantil, Extensão/Pesquisa/Inovação. Os dados utilizados para a elaboração dos indicadores foram retirados do Sistema de registro, divulgação de dados e de validação de diplomas de cursos de nível médio da educação tecnológica – SISTEC, foram extraídos os dados do segundo semestre de 2016 e primeiro de 2017, Índice Nacional de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo especial (IPCA), categoria de cada *Campi* e peso de cada curso conforme o anexo 2 da matriz orçamentária.

- Planos de investimentos

Os investimentos, segundo a Lei de Orçamentos, compreendem as dotações para o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários ao funcionamento das atividades, bem como para a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Nesse contexto, o plano de investimentos do IF Sertão-PE compreendem os investimentos contidos no quadro 25 (cronograma de expansão de infraestrutura), além daqueles previstos nos planos de aquisições de equipamentos de tecnologia da informação (TI), laboratórios e outros conforme a classificação prevista na Lei nº 4.320/64.

- Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)

O orçamento do IF Sertão-PE faz parte do orçamento fiscal da União, conforme o inciso I, § 5º, do Art.165 da Constituição Federal. Ou seja, aquele previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA. Entretanto, como forma de sustentabilidade financeira, o IF Sertão - PE obtém outras receitas que não aquelas previstas na LOA, como por exemplo, aquelas oriundas de pagamentos de taxas de inscrições, em concursos e processos seletivos, da aplicação de multas, elaboração de projetos e outras receitas provenientes de contratos de prestação de serviços.

Além dessas, há também as receitas realizadas por transferências por Termo de Execução Descentralizada (TED) que de acordo com o Decreto nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013, “é o instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho. Sendo esta última, a principal fonte para a realização dos investimentos em obras no IF Sertão-PE, no biênio 2017-2018.

Existem várias classificações para as despesas e receitas, entre elas, a classificação sob a categoria econômica, nas quais as receitas e despesas são classificadas em correntes e de capital, conforme o Art. 11 da Lei nº 4.320/64, é nessa classificação que estão incluídas as despesas e receitas destinadas ao custeio e os investimentos, parâmetro este adotado pelo IF Sertão-PE, para mensurar a evolução dos orçamentos disponibilizados nos últimos 5 anos, como também para estimar os orçamentos para o período de 2019-2023. As tabelas abaixo mostram a evolução do orçamento do IF Sertão-PE nos últimos cinco anos, como também para os próximos cinco anos, tendo em vista a concretização dos planos e ações do IF Sertão-PE.

Quadro 55 – Orçamentos da LOA do IF Sertão-PE recebidos no período de 2014 a 2018.

<b>Categoria Econômica</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Pessoal</b>	R\$ 122.016.514,00	R\$ 80.522.556,00	R\$ 94.535.802,00	R\$ 99.317.242,00	R\$ 136.690.470,00
<b>Despesas Correntes (custeio)</b>	R\$ 32.099.805,00	R\$ 36.096.511,00	R\$ 31.930.235,00	R\$ 25.549.615,00	R\$ 25.114.393,00
<b>Despesas de capital (investimento)</b>	R\$ 14.382.000,00	R\$ 9.000.000,00	R\$ 3.658.537,00	R\$ 12.926.829,00	R\$ 2.000.000,00
<b>Total</b>	R\$ 168.498.319,00	R\$ 126.162.058,00	R\$ 137.092.470,00	R\$ 137.793.686,00	R\$ 163.804.863,00

Fonte: DOF/PROAD

Desde a criação do Institutos Federais até 2015 a disponibilização de orçamento para custeio na LOA, vinha numa crescente baseando-se diretamente no aumento de matrículas, e se aproximando o máximo possível do proposto na Matriz Orçamentária CONIF. A partir de 2016 este orçamento entrou em declínio, se estabilizando em 2018 e na previsão para 2019. No que tange investimentos, seguiu em queda até 2016, tendo um grande aumento em 2017 devido a inclusão do orçamento para conclusão da obra de conclusão do *Campus Ouricuri* na LOA, e tendo uma queda e se estabilizando em 2018 e na previsão para 2019.

Quadro 56 – Estimativa Orçamentária do IF Sertão-PE para quinquênio PLOA 2019 - 2023.

<b>Categoria Econômica</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Pessoal</b>	R\$ 146.258.802,90	R\$ 156.496.919,10	R\$ 167.451.703,44	R\$ 179.173.322,68	R\$ 191.715.455,27
<b>Despesas Correntes (Custeio)</b>	R\$ 27.202.857,00	R\$ 27.474.885,57	R\$ 27.749.634,43	R\$ 28.027.130,77	R\$ 28.307.402,08
<b>Despesas de capital (investimento)</b>	R\$ 2.000.923,00	R\$ 2.000.923,00	R\$ 2.000.923,00	R\$ 2.000.923,00	R\$ 2.000.923,00
<b>Total</b>	R\$ 175.462.582,90	R\$ 185.972.727,67	R\$ 197.202.260,87	R\$ 209.201.376,45	R\$ 222.023.780,35

Fonte: DOF/PROAD

Além da dotação definida na Lei Orçamentária Anual, o IF Sertão-PE necessitará de aporte de recursos extraorçamentários para a consolidação da infraestrutura, bem como para a aquisição de mobiliário e equipamentos. No que se refere a qualificação de servidores e a assistência ao educando, manutenção e ações voltadas a pesquisa, inovação e extensão, estas estarão vinculadas aos valores previstos na LOA.

## **15. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI**

O processo de monitoramento, controle e revisão do PDI está fundamentado primordialmente no princípio da continuidade. Para a realização desta etapa, a partir de 2019, serão desenvolvidas ações que proporcionem o monitoramento da execução dos projetos estratégicos, necessários para o alcance das metas e conseqüentemente dos objetivos estratégicos traçados para o PDI. Monitorar o alcance das metas e dos objetivos estratégicos do planejamento tornam-se fundamentais para a conquista de melhores resultados, para o acompanhamento do desempenho do Instituto e para a identificação de pontos de melhoria durante todo o período de vigência do PDI.

A etapa de monitoramento e avaliação é importante para o processo de tomada de decisão. Este passa a ser influenciado pelos fatos decorrentes do acompanhamento do planejamento e das eventuais dificuldades encontradas no alcance das metas. Além disso, esta etapa proporciona o aperfeiçoamento da transparência e o amadurecimento da instituição quanto à construção de seu planejamento estratégico.

Todo o processo de execução do PDI 2019-2023 será monitorado periodicamente, para tanto, se faz necessário a criação de uma comissão permanente de avaliação, formada por representantes de todas as Pró-Reitorias do instituto. Cada membro da comissão ficará responsável por acompanhar a execução dos projetos e a evolução dos indicadores de seu respectivo segmento. Além dos membros da comissão, também é responsabilidade dos Pró-reitores e da Reitora monitorar a execução do PDI. A normatização das atribuições da comissão e da sua composição será atribuição da PRODI.

Após a análise dos resultados do PDI 2014-2018, foi constatada a necessidade de informatização do processo de monitoramento e controle. A utilização de um sistema contribuirá para um desenvolvimento mais eficaz das atividades de planejamento e irá otimizar o acompanhamento e monitoramento dos indicadores e o alcance das metas. Portanto, será buscado um sistema que possa contribuir com a informatização do processo de monitoramento e controle.

Por tratar-se de um planejamento de longo prazo, o PDI tem como uma de suas características a flexibilidade, portanto o PDI precisa ser periodicamente revisado. Podendo ocorrer essa revisão sempre que o instituto avaliar necessário, a fim de adequar os objetivos e

metas traçados no momento de sua elaboração à realidade enfrentada pelo instituto com o passar dos anos.

## 16. CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi concebido com um olhar voltado para o crescimento institucional e para o contexto atual de desafios enfrentados pela instituição. Os objetivos e metas foram traçados com o intuito de buscar o aperfeiçoamento da qualidade do ensino ofertado e a ampliação da pesquisa, inovação e extensão, para que os resultados produzidos pelo IF Sertão-PE sejam de grande valia tanto para comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

O PDI caracteriza-se como ponto de partida e a base para a elaboração de uma estrutura completa de planejamento, que visa atender aos anseios e demandas da comunidade de acordo com o cenário vivenciado para os próximos cinco anos. Logo, podem ser desenvolvidos planos táticos e operacionais com base nos objetivos, indicadores e metas do PDI, alinhando todas as áreas ao planejamento estratégico da instituição, de forma a torná-lo exequível e permitindo que as metas institucionais sejam atingidas.

Assim, todos os segmentos que compõe o IF Sertão-PE devem unir esforços para executar as ações norteadas pelo PDI 2019-2023. A expectativa é que o instituto aprimore e fortaleça suas práticas de planejamento, avaliação e gestão, propiciando o alcance das metas definidas em cada um dos seus objetivos estratégicos institucionais, o que resultará no cumprimento de sua missão “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável” e nos deixará mas próximo de alcançar nossa visão institucional “Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação”.

Portanto é fundamental que cada participante dos segmentos que compõe o IF Sertão-PE se envolva e abrace o compromisso firmado com a implementação do PDI 2019-2023; Compete, a cada um de nós, reconhecer o nosso papel e colaborar para que o instituto consolide-se como um instrumento de transformação social, com cada vez mais qualidade, amparada na melhoria dos seus indicadores institucionais.



## ANEXO I – PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de economicidade de gastos			
Descrição	Mede a eficiência na utilização dos recursos			
Objetivo associado	Otimizar a utilização dos recursos orçamentários			
Perspectiva correspondente	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left(1 - \frac{\text{valor gasto em aquisições}}{\text{valor planejado para as mesmas aquisições}}\right) * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de otimização de gastos			
Descrição	Índice de eficiência que mede o crescimento anual do custo fixo <i>per capita</i>			
Objetivo associado	Otimizar a utilização dos recursos orçamentários			
Perspectiva correspondente	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left(\frac{ad}{bc} - 1\right) * 100$ <p>Onde “a” = custos fixos do ano corrente; “b” = nº total de servidores e alunos do ano corrente; “c” = custos fixos do ano anterior; e “d” = nº total de servidores e alunos do ano anterior.</p>			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de captação de recursos orçamentários adicionais			
Descrição	Mede a capacidade institucional em buscar recursos adicionais necessários			
Objetivo associado	Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais			
Perspectiva correspondente	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{valor de recursos captados}}{\text{valor de recursos planejados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de captação de recursos por meio de projetos de pesquisa e inovação			
Descrição	Mede a capacidade institucional em buscar recursos adicionais através de instituições de fomento			
Objetivo associado	Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais			
Perspectiva correspondente	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{valor de recursos captados}}{n^{\circ} \text{ de docentes}}$			
Unidade de medida	Reais por docente			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de titulação do corpo docente			
Descrição	Mede a atualização do corpo docente			
Objetivo associado	Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	Acórdão 2.267/2005-TCU			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{DG*1+DA*2+DE*3+DM*4+DD*5}{DG+DA+DE+DM+DD}$ <p>Onde DÁ = nº de docentes com graduação; DA = nº de docentes com aperfeiçoamento; DE = nº de docentes com especialização; DM = nº de docentes com mestrado; e DD = nº de docentes com doutorado.</p>			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Ano do último parâmetro	2017	Valor do último parâmetro	3,81	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de titulação do corpo técnico-administrativo			
Descrição	Mede a atualização do corpo técnico-administrativo			
Objetivo associado	Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{EFi * 0,25 + EF * 0,5 + EM * 1 + G * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{EFi + EF + EM + G + E + M + D}$ <p>Onde EFi = nº de TAEs com ensino fundamental incompleto; EF = nº de TAEs com ensino fundamental completo; EM = nº de TAEs com ensino médio completo; G = nº de TAEs com graduação; E = nº de TAEs com especialização; M = nº de TAEs com mestrado; e D = nº de TAEs com doutorado.</p>			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice capacitação de servidores			
Descrição	Mede o incentivo da instituição à capacitação dos seus servidores			
Objetivo associado	Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de servidores capacitados com recursos institucionais}}{n^{\circ} \text{ total de servidores}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de afastamentos por acidentes de trabalho			
Descrição	Mede a taxa de afastamento dos servidores por acidentes de trabalho			
Objetivo associado	Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de servidores afastados por acidente de trabalho}}{n^{\circ} \text{ de servidores totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023



INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de satisfação dos servidores com a qualidade de vida no trabalho			
Descrição	Mede a satisfação dos servidores com relação à qualidade de vida no trabalho			
Objetivo associado	Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ = média aritmética das notas na pesquisa de opinião			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de infraestrutura física			
Descrição	Mede o nível geral de execução das obras ponderado pelos seus respectivos orçamentos			
Objetivo associado	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum_{i=1}^n x_i * p_i}{\sum_{i=1}^n p_i} = \text{média ponderada dos percentuais de execução das obras "x_i" pelos respectivos orçamentos "p_i"}$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de planejamento de obras			
Descrição	Mede a propensão institucional ao atendimento às demandas de obras			
Objetivo associado	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de projetos elaborados}}{n^{\circ} \text{ total de demandas identificadas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de eficácia na execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)			
Descrição	Mede a eficácia na execução do PDTIC			
Objetivo associado	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica			
Perspectiva correspondente	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ = média aritmética dos percentuais de cumprimento das metas			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de cumprimento das recomendações da Controladoria Geral da União			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento às recomendações da CGU			
Objetivo associado	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de recomendações expiradas no sistema Monitor}}{n^{\circ} \text{ total de recomendações}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Auditoria Interna			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de implementação das recomendações da Auditoria Interna			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento às solicitações de auditoria da AUDIN			
Objetivo associado	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de solicitações atendidas no ano vigente}}{n^{\circ} \text{ de solicitações com vencimento no ano vigente}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Auditoria Interna			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de cumprimento das determinações do TCU			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento às determinações do TCU			
Objetivo associado	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de determinações cumpridas no ano vigente}}{n^{\circ} \text{ determinações com vencimento no ano vigente}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Auditoria Interna			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de satisfação com a comunicação interna			
Descrição	Mede o nível de satisfação dos servidores com a comunicação institucional interna			
Objetivo associado	Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ = média aritmética das respostas obtidas em pesquisa com os servidores			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Gabinete da Reitoria			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023



INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de divulgação da informação			
Descrição	Mede a capacidade institucional de divulgação de suas ações com a sociedade			
Objetivo associado	Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{(x*3)+(y*2)+(z*1)}{6}$ = média de matérias ponderadas pelo veículo de comunicação, onde: $x$ = nº de matérias em TVs; $y$ = nº de matérias em rádios; e $z$ = nº de matérias publicadas em sites ou blogs externos			
Unidade de medida	Matéria equivalente			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Coordenação de Comunicação e Eventos			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de satisfação às respostas pelo e-SIC			
Descrição	Mede a eficiência na comunicação com o cidadão			
Objetivo associado	Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i + y_i$ = média aritmética das notas da 1ª e 2ª perguntas ( $x_i$ e $y_i$ )			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Gabinete da Reitoria			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de mapeamento de processos			
Descrição	Mede o nível de padronização dos processos			
Objetivo associado	Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de processos modelados}}{\text{n}^\circ \text{ de processos identificados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de aperfeiçoamento da utilização documental			
Descrição	Mede o nível de aperfeiçoamento da utilização documental			
Objetivo associado	Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ = média aritmética das notas das respostas			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Coordenação de Protocolo			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas equivalentes em cursos técnicos			
Objetivo associado	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio}}{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	-			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de matrículas em cursos do ensino médio integrado			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas em cursos do ensino médio integrado			
Objetivo associado	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Diretrizes indutoras para oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na RFEPCT 2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de matrículas em cursos do médio integrado}}{\text{n}^\circ \text{ de matrículas totais em cursos técnicos de nível médio}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura			
Objetivo associado	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura}}{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	-			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA			
Objetivo associado	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA}}{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	-			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023



INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Relação de inscritos por vaga			
Descrição	Mede a consonância entre a oferta de vagas e a procura do público			
Objetivo associado	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005 – TCU e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de inscritos}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas}}$			
Unidade de medida	Inscrito por vaga			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de parcerias nacionais			
Descrição	Mede o nível de concretização das parcerias nacionais firmadas			
Objetivo associado	Ampliar as parcerias nacionais e internacionais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de ações executadas em parceria}}{\text{n}^\circ \text{ de convênios firmados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de parcerias internacionais			
Descrição	Mede o nível de concretização das parcerias internacionais firmadas			
Objetivo associado	Ampliar as parcerias nacionais e internacionais			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de ações executadas em parceria}}{\text{n}^\circ \text{ de convênios firmados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Cursos técnicos EAD ofertados			
Descrição	Mede a quantidade de cursos técnicos na modalidade EAD			
Objetivo associado	Ampliar as ações de Educação a Distância			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de cursos técnicos EAD ofertados			
Unidade de medida	Curso			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Departamento de Educação a Distância			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de ocupação das vagas dos cursos técnicos EAD			
Descrição	Mede a capacidade institucional utilizada em cursos técnicos na modalidade Ensino a Distância			
Objetivo associado	Ampliar as ações de Educação a Distância			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de ingressantes em cursos técnicos EAD}}{\text{n}^\circ \text{ total de vagas ofertadas em cursos técnicos EAD}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Departamento de Educação a Distância			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de publicação geral - PubD			
Descrição	Mede a produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq			
Objetivo associado	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{7 * Na + 7 * NI + 6 * Nt}{20 * D}$ , onde: Na = número de artigos publicados periódicos indexados; NI = número de trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples); Nt = números de livros publicados; e D = número total de docentes da instituição.			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão			
Descrição	Mede o nível de participação discente em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Objetivo associado	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{x+y+z}{3 \cdot n^{\circ} \text{ total de estudantes}} * 100$ , onde: $x = n^{\circ}$ de estudantes participantes em projetos de pesquisa e inovação; $y = n^{\circ}$ de estudantes participantes em projetos de extensão; e $z = n^{\circ}$ de estudantes participantes em projetos de ensino.			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de participação dos docentes em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Descrição	Mede o nível de participação docente em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Objetivo associado	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{x+y}{2 * n^{\circ} \text{ total de docentes}} * 100$ , onde: $x = n^{\circ}$ de docentes participantes em projetos de pesquisa e inovação; e $y = n^{\circ}$ de docentes participantes em projetos de extensão			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023



INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de participação dos TAEs em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Descrição	Mede o nível de participação dos TAEs em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Objetivo associado	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{x+y}{2 * n^{\circ} \text{ total de TAEs}} * 100$ , onde: $x = n^{\circ}$ de TAEs participantes em projetos de pesquisa e inovação; e $y = n^{\circ}$ de TAEs participantes em projetos de extensão			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de avaliação da imagem institucional			
Descrição	Retrata a opinião da sociedade com relação à instituição			
Objetivo associado	Fortalecer a imagem e a identidade institucional			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ = média aritmética das respostas obtidas na pesquisa com a sociedade			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Gabinete da Reitoria			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de percepção da identidade institucional			
Descrição	Retrata a opinião do público interno com relação à imagem institucional			
Objetivo associado	Fortalecer a imagem e a identidade institucional			
Perspectiva correspondente	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ = média aritmética das respostas obtidas na pesquisa com o público interno			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Gabinete da Reitoria			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de eficiência acadêmica			
Descrição	Mede a eficiência acadêmica			
Objetivo associado	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left[ CCiclo + \left( \frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ , onde: Ciclo = conclusão no ciclo; Eciclo = evasão no ciclo; e Rciclo = retenção no ciclo			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice Geral de Cursos Superiores - IGC			
Descrição	Mede a qualidade dos cursos da instituição			
Objetivo associado	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES}$ , onde: $\alpha$ = proporção de matrículas nos cursos de graduação da IES; $G_{IES}$ = nota média de graduação da IES; $\beta$ = proporção de matrículas nos cursos de mestrado da IES; $M_{IES}$ = nota média de mestrado da IES; $\gamma$ = proporção de matrículas nos cursos de doutorado da IES; $D_{IES}$ = nota média de doutorado da IES;			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de consumo de água			
Descrição	Mede o consumo de água por pessoa			
Objetivo associado	Ampliar práticas institucionais sustentáveis			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{quantidade total de água consumida (m}^3\text{)}}{(\text{n}^\circ \text{ total de servidores} + \text{n}^\circ \text{ total de alunos})}$			
Unidade de medida	M <sup>3</sup> por pessoa			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de consumo de energia elétrica			
Descrição	Mede o consumo de energia por pessoa			
Objetivo associado	Ampliar práticas institucionais sustentáveis			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\textit{quantidade total de energia consumida (kwh)}}{\textit{(n^\circ total de servidores+n^\circ total de alunos)}}$			
Unidade de medida	kWh por pessoa			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de descarte ou aproveitamento de bens obsoletos			
Descrição	Mede a capacidade de desfazimento de bens obsoletos			
Objetivo associado	Ampliar práticas institucionais sustentáveis			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de bens descartados ou cedidos a outras unidades ou instituições}}{n^{\circ} \text{ total de bens obsoletos identificados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Coordenação de Patrimônio			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023



INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas			
Descrição	Mede o alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas			
Objetivo associado	Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos atendidos pelo programa de apoio a estudantes com necessidades específicas}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos que declaram necessidades específicas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de Eficiência Acadêmica dos estudantes atendidos pelo programa específico de assistência estudantil			
Descrição	Mede o desenvolvimento de ações de extensão direcionadas à população vulnerável			
Objetivo associado	Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left[ CCiclo + \left( \frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ , onde: Cciclo = conclusão no ciclo (apenas para quem foi atendido); Eciclo = evasão no ciclo (apenas para quem foi atendido); e Rciclo = retenção no ciclo (apenas para quem foi atendido).			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de empreendimentos pré-incubados e incubados			
Descrição	Mede o número de empreendimentos pré-incubados e incubados pelo IF Sertão-PE			
Objetivo associado	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de empreendimentos incubados graduados*2+ nº de empreendimentos pré-incubados graduados*1			
Unidade de medida	Empreendimento			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de transferência de tecnologia			
Descrição	Mede a transferência de tecnologia			
Objetivo associado	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de transferências de tecnologias			
Unidade de medida	Transferências			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	Índice de proteção de propriedade intelectual			
Descrição	Mede o quantitativo de direitos adquiridos sobre propriedade intelectual			
Objetivo associado	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região			
Perspectiva correspondente	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de registros ou depósitos realizados (desenho industrial, indicação geográfica, modelo de utilidade, patente de invenção, programa de computador, registro de cultivar, registro de marcas, topografia de circuitos, entre outros).			
Unidade de medida	Registros ou depósitos			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade de acompanhamento	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável pela coleta	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro		Valor do último parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
RESULTADOS ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023